Rebello com seus Valerosos Soldados, ataca, e incendêa o quartel de Enses Governador da Paraiba, em cujo ataque morre o Governador.

HISTORIA
DO
BRAZIL
DESDE SEU DESCOBRIMENTO
EM 1500 ATE' 1810,

VERTIDA DE FRANCEZ, E ACCRESCENTADA DE MUITAS NOTAS DO TRADUCTOR.

OFFERECIDA

A S. A. R.
O SERENISSIMO SENHOR
DOM PEDRO DE ALCANTARA,
PRINCIPE REAL.

TOMO IV.

Com estampas finas.

LISBOA:
NA OFFICINA DE J. F. M. DE CAMPOS.
1818.
Com licença do Desembargo do Paço.

Vende-se na loja de *Desiderio Marques Leão*, Livreiro, ao Calhariz, N.º 12.

ADVERTENCIA
AO
LEITOR.

O QUE resta da Traducção desta Obra se fica imprimindo, e com a brev[illegible]de possivel se dará ao Publico. Concluida a Versão, seguir-se-ha a Historia original, desde que o Author finalisa até ao anno de 1818; extrahida de Obras de Viajantes, que ultimamente explorárão com miudeza o Brazil, investigando todos os objectos, que tem feito sempre fixar as attenções dos grandes Genios nesta parte do Mundo. Tratará da Corografia daquelle Paiz, da divisão, extensão, e limites das suas Provincias, o

estado actual de cada huma d'ellas, indicando o que nellas ha de mais notavel em Povoações, Rios, Lagos, Montes, Portos, Cabos, Mineralogia, Animaes, Botanica, ou em outros quaesquer objectos pertencentes áquella parte do Globo; finalmente lançar-se-ha mão de todas as noticias [illegible]as, que possão embelleza-la, e [illegible]na-la digna da leitura do Publico illuminado.

Do Editor.

HISTORIA

DO

BRAZIL.

LIVRO XXVI.

1635 — 1636.

Temores da Côrte de Madrid relativamente ao Brazil, e aos galiões do Mexico.

Os Portuguezes victimas da ingratidão da Hespanha, e da má administração nas suas possessões da America, não erão mais bem tratados na Europa. Margarida, Duqueza de Mantua, continuava a governar Portugal, ou para melhor dizer Olivares o regia como senhor absoluto debaixo do

nome de Filippe IV., e Margarida. Os impostos, com que escravizava este desgraçado Reino, tanto mais excitavão a indignação dos Portuguezes, porquanto elles não tinhão a satisfação de ver huma parte delles empregados nas necessidades apertadas do Brazil. Durante este tempo fazião os Hollandezes do Recife, como Capital das suas conquistas, huma praça formidavel, e que não podia deixar de atemorizar a Côrte de Madrid. Elles tinhão ahi formado taes Arsenaes de Marinha, que já não era necessario enviar de Hollanda as frotas destinadas a interceptar os galiões do Mexico; quando ellas podião ser construidas, e esquipadas no Recife: dentro em pouco tempo quatorze navios de guerra abastecidos para sete mezes, sahirão debaixo das ordens de Cornelio Jolo, o mesmo que no principio da campanha tinha sido rechaçado na Ilha de Fernando de Noronha; porém que depois, pelos successos dos seus cruzeiros tinha sido do estado de simples corsario elevado ao gráo de Almirante.

Com esta esquadra esquipada no Recife, Jolo se apresenta diante desta mesma Ilha, cuja posse era para os Hollandezes de grande importancia, não sómente pela sua enseada segura, e commoda, mas tambem porque ella era indispensavel com praça para se fazer agua, sendo esta rara no Recife. Esta segunda tentativa de Jolo foi mais feliz doque a primeira: comtudo, aindaque fraca, a guarnição Portugueza não se rendeo senão depois de dous dias de cerco, durante os quaes foi a fortaleza quasi derribada por causa das bombas. Hum porto commodo, huma grande abundancia de agua doce; erão as vantagens da Ilha de Noronha. Jolo deixou ahi alguns navios, e com o restante da sua esquadra ganhou o alto mar, com a esperança de tomar na sua passagem a frota do Mexico.

Encontra-a com effeito no Canal de Bahama, (*a*) e ataca-a sem he-

---

(*a*) Esta peleja junto do canal de Bahama, chamada por outro nome *Pan de Ca-*

sitar; porém no momento de alcançar a victoria, ella lhe escapa pela insubordinação dos seus Officiaes, que se julgavão desprezados por servir ás ordens de hum Almirante sahido da classe dos corsarios. Cinco dentre elles forão expulsos, e declarados infames; severidade reclamada para a conservação desta disciplina, que tanto contribuia para as façanhas da Marinha Hollandeza. (a)

---

bañas foi tentada pela industria de Jolo contra os Galiões que commandava o General D. Carlos de Ybarra, Marquez de Taraccena nas Indias de Castella. O bom successo pelos Castelhanos ajudou muito não só o valor com que pelejárão, mas a cobardia dos Hollandezes.

(a) A imulação dos Cabos Hollandezes por serem elevado ao cargo de General a Cornelio Jolo, chamado vulgarmente o Pé de páo, sem outro merecimento mais que os insultos com que era conhecido sem dessimular o officio de pirata deo occasião á perda das náos Hollandezas. Cinco forão depostos por fracos pelo mesmo Jolo: e morrêrão dos que pelejárão (pela relação de Brito Freire) João Verdiest, Antonio Musio, o Almirante João Mastio, e Abrahão Miguel

O perigo emminente a que acabava de escapar a frota do Mexico, fez sahir finalmente a Côrte de Hespanha do seu longo lethargo. Já por sua culpa, e contra toda a expectação, huma Potencia rival se achava estabelecida no centro da America do Sul, e era para temer que as riquezas das Indias Hespanholas, excitassem cada vez mais a cobiça do inimigo, e não lhe pudessem nunca mais escapar.

Filippe IV. que não tivera até então senão huma idéa muito imperfeita do estado das cousas nas possessões da America, soube em fim que os Hollandezes ahi tinhão feito conquistas importantes; porém para pôr a salvo a sua responsabilidade, Olivares desfigurou aos olhos do Monarcha o quadro da deploravel situação em que se achava o Brazil, e imputou á má politica, e incapacidade de Albuquerque as desgraças que tinhão opprimi-

---

Roosend, que hia para succeder no Cargo a João quando elle faltasse.

do a Provincia de Pernambuco. Segundo Olivares, Mathias receava a concurrencia dos exercitos Catholicos para a expulsão dos Hollandezes, temendo sem duvida, que esta intervenção directa não diminuisse os direitos da Provincia, que elle tinha pertenção de defender como sua propriedade pessoal. Cumpria por tanto tirar-lhe o commando, e não o confiar jámais senão a hum General Hespanhol, que não tivesse em vista senão a gloria do seu paiz, e a de seu Amo.

Este raciocinio prevenia não com menos astucia, doque perfidia as justas recriminações do General Portuguez. Filippe foi persuadido facilmente por hum Ministro, de quem não podia desembaraçar-se pela victoriosa valia, e perpotencia que tinha sobre o seu espirito.

Desgraça de D. Fadrique de Toledo.

Olivares estava decidido em limitar os soccorros, que elle parecia acelerar em favor do Brazil, e teve a arte de disfarçar esta disposição desiganando á confiança do Rei a D. Fadrique de Toledo, o mesmo que re-

conquistára S. Salvador. (a) Offereceo-se-lhe o commando de huma nova expedição; por se pensar que D. Fadrique, tão cioso da sua reputação militar, e gozando da mais alta estima, entre os seus compatriotas, se deixasse enganar pelo esplendor de hum commando illusorio. Podia-se elle enganar sobre os motivos da escolha de que elle fôra o escopo, porém conhecia melhor que o Rei a natureza desta guerra, os recursos do inimigo, e a necessidade de o atacar com forças respeitaveis, e não com hum exercito sem soldados; declarou então ao valido, que não se poria á testa do armamento, senão no caso de transportar ao Brazil hum corpo de

---

(a) Das varias Juntas dos maiores Ministros Castelhanos, e Portuguezes he que procedeo sahir eleito D. Fradique de Toledo para General, pois era o mais capaz para esta expedição: ao que se ajuntava a obrigação, além de ser a vontade do Rei, e a eleição do publico, o ser o General dos Prezidios deste Reino, por onde lhe tocava mais que nenhum outro a escolha que delle se fez.

doze mil homens, com munições de guerra sufficientes.

Estas pertenções contrarias ás vistas do primeiro Ministro, parecião exageradas a todo o Ministerio Hespanhol, a quem o estado miseravel da Monarchia senão dissimulava. Huma prizão rigorosa, seguida de hum desterro perpetuo, forão as remunerações dos serviços, que D. Fadrique fizera ao Estado. Privado para sempre da graça do Soberano, e victima da vingança de hum Ministro irritado, não lhe restava para sua consolação, no retiro obscuro onde terminou seus dias, mais doque a gloria ligada ao seu nome, e a estima publica. (*a*)

(*a*) Prevaleceo contra a honra de D. Fradique de Toledo, a malevolencia, e escondida traição do valido, que parecendo interessar-se na expedição impossibelitava por todos os meios a execução della. D. Fradique em a não acceitar com menos de doze mil Infantes, navios, artilheria, e outros bastimentos correspondentes a tal exercito, pareceo querer assegurar com prospero succes-

Preparação de huma frota em Lisboa.

O commando foi depois offerecido a D. Antonio de Avila y Tolelo, Marquez de Velada, Grande de Hespanha, (*a*) que penetrando tão bem como D. Fadrique as intenções do valido, acceitou o generalado, que elle sabia ser hum titulo vão. Com effeito o tempo se consumio em deliberações, e em conferencias, e fingindo occupar-se de hum armamento formidavel, a Côrte de Madrid, re-

---

so a conquista, ou temendo o valido desviar-se della. Sua constancia lhe originou desterro, prizões não menos apertadas que injustas, e depois morte, e ruina.

(*a*) Quando D. Fradique de Toledo recuzou o cargo da esquadra, o primeiro a quem se offereçeo com esperanças de grandes mercês foi a D. Filippe da Silva chegado então de Flandres á Côrte com opinião de soldado valoroso. Entendeo-se que por ser Portuguez, e aspirar a maiores augmentos acceitaria a empreza; porém escuzando-se por achaques, e por ignorar inteiramente o exercicio de guerra naval deo occasião a ser eleito em terceiro lugar D. Antonio Avila de Toledo, que com boa fama, e sufficiente pratica governára as Armas de Orão.

solveo não mandar em soccorro do Brazil senão mil e setecentos homens. Este fraco corpo de exercito foi confiado á D. Luiz de Roxas y Borja, (*a*) embarcado em huma frota de trinta vélas, commandada por D. Lopo de Hozes, encarregado especialmente de desembarcar em S. Salvardor, Pedro da Silva, novo Governador Generál do Brazil, e de tomar a bordo o seu predecessor Oliveira. (*b*) Se estes chefes

---

(*a*) Este D. Luiz de Roxas e Borja tinha sido Capitão de Cavallos em Flandres, e Presidente de Passamá nas Indias, levou o posto de Mestre de Campos General, e titulo de Tenente do General Marquez de Velada na supereintendencia desta guerra, com o intento de succeder a Mathias de Albuquerque, e levar soccorro a Pernambuco.

(*b*) Pedro da Silva, a quem chamavão o Duro, que hia succeder a Diogo Luiz de Oliveira no Governo do Brazil foi Regedor das Justiças, e primeiro Conde de S. Lourenço, em tempo que ainda dominava Portugal D. Filippe o IV. de Castella. Hião juntas duas esquadras neste soccorro que commandava o Mestre de Campo D. Luiz de Roxas e Borja; huma Castelhana, governa-

fossem dotados de talentos, ou de zelo para obrarem a proposito, e de concerto, talvez tomarião a offensiva, e sem muito custo se poderião apossar de nove navios Hollandezes carregados com os productos do Brazil, dos quaes a frota Catholica não proseguio no alcance.

Chegada ao Brazil de D. Luiz de Roxas com reforços.

O mesmo Recife poderia ter sido reconquistado, se depois de hum desembarque ousado, o atacassem repentinamente; porque as tropas Hollandezas estavão espalhadas por huma extensão de cem legoas de costa, desde Peripueira até Patengi. O General Sigismundo não tinha comsigo senão duzentos homens, e logoque avistou a frota Hespanhola exclamou: *Perdeo-se o Recife.* Já a maior parte dos colonos Portuguezes tinha tomado armas á vista do pavilhão Catholico; mas os Generaes Hespanhoes, sem tomar conhecimento do estado do paiz,

---

da por D. Lopo de Hozes; outra Portugueza commandada por D. Rodrigo Lobo. Esta segunda esqueceo ao Author Francez.

se dirigírão para o Cabo de Santo Agostinho, e recebêrão no mar de hum Brazileiro, que se aventurára sobre huma jangada, as primeiras noticias dos chefes do exercito Portuguez. A braveza dos ventos não permittírão que se desembarcassem as tropas, (*a*) D. Lopo de Hozes recusou de as pôr em terra na embocadura da Ribeira Serinham, aindaque os seus mesmos Officiaes assim o aconselhassem, e que este partido fosse recommendado por Mathias de Albuquerque, e Bagnuolo, que tinhão enviado a bordo Martim Soares Moreno para apoiar a sua opinião.

Invariavel no seu plano, D. Lopo se adiantou para a barra das Lagoas, e desembarcou na ponte de Jaragua D. Luiz de Roxas com as suas munições, e o seu pequeno exercito, composto em parte de Castelhanos, e Italianos, debaixo das ordens de

(*a*) O Author do Castrioto Lusitano dá esta chegada de D. Luiz de Roxas e Borja em 25 de Novembro deste anno de 1635.

João de Ortiz, e Heitor de la Calce.

Mathias de Albuquerque he chamado.

Roxas declarou a Eduardo de Albuquerque os poderes da Côrte para exercer em Pernambuco a authoridade civil; porém em quanto a Mathias, victima da politica de Olivares, foi chamado á Europa sem especie alguma de compensação na sua desgraça. A sua alma nobre, e altiva supportava com custo a obscuridade: foi com o sentimento do mais vivo pezar que elle deixou ao seu successor o cuidado de proseguir huma guerra, de que as suas luzes, e experiencia lhe tinhão adquirido o direito de sustentar o pezo.

Na sua volta para Hespanha experimentou a sorte reservada ordinariamente aos Generaes, cujos successos não coroárão o zelo; mas não tardou muito que senão vingasse da ingratidão de hum Ministro imperioso, que tinha sido a origem das desgraças do Brazil pela feliz revolução que libertou Portugal do jugo da Hespanha; o seu merito, reconhecido en-

tão pelos seus mesmos inimigos, se distinguio na guerra arriscada que firmou a independencia do seu paiz, e lhe valeo o titulo de Grande de Portugal.

Temeridade de Roxas.

Apenas Roxas tomou o commando do exercito Brazileiro, hum ardor inconsiderado o arrebatou, aindaque não tivesse idéa alguma da natureza desta guerra, e quiz marchar immediatamente contra o inimigo, para chegar a huma acção decisiva. Quando fallava dos Hollandezes era sempre com desprezo, attribuindo as ultimas derrotas não ao vigor, e habilidade dos inimigos, doque á incapacidade do seu predecessor. Talvez buscasse elle por estes meios inspirar mais confiança aos Brazileiros; porém fosse presumpção, ou artificio da sua parte, a sua conducta pouco generosa para com o seu antecessor não podia ser justificada senão por grandes talentos, ou por successos estrondosos; ao contrario tudo indicava que o orgulho, e a temeridade formavão o caracter do novo General. Em vão os seus princi-

paes Officiaes lhe aconselhárão que se abastecesse, e fortificasse no paiz das Lagoas, então ameaçado pelo Almirante Lichthart, que á vista das costas, guardava o mar com huma forte esquadra; forão baldadas as suas representações, pois Roxas quiz ir ao encontro do inimigo para combate-lo, aindaque não levasse armazens, e que as provisões trazidas de Hespanha estivessem já esgotadas: depois de grandes incommodos, he que o commissario de viveres chegou a ajuntar rações para oito dias.

A posição dos Hollandezes devia tambem ser conhecida. Souto que depois da sua rebellião em Porto Calvo não cessava de os fatigar, e de devastar o paiz de que erão senhores, foi enviado com hum destacamento para descobrir o terreno, e procurar intelligencias nas Provincias conquistadas: dentro em pouco tempo teve algumas informações da parte dos seus compatriotas, que depois de terem tomado as armas no Recife á vista da frota Hespanhola, não se vendo sustenta-

dos, forão forçados a subtrahirem-se com a fuga á vingança dos Hollandezes. Nada era mais nocivo para os vencedores doque estas communicações estabelecidas entre o Exercito Brazilien'e, e os colonos Portuguezes. Nem o temor dos supplicios, ou as execuções frequentes podérão cousa alguma remediar. Os Generaes das Provincias Unidas esperando tirar aos adversarios esta fonte de informações, ordenárão a todos os habitantes do destricto de Porto Calvo, que se retirassem para o Norte.

Tudo demonstrava ao novo General, que, sem dividir as suas forças, devia cançar, e diminuir as do inimigo, conforme o antigo systema designado por Albuquerque; mas surdo a todas as admoestações, deixou seiscentos a setecentos homens nas Lagoas, ás ordens de Bagnuolo, e pôz-se em marcha com mil e quatrocentos homens para ir em seguimento dos Hollandezes: cada homem levava provisões para muitos dias. (*a*) Durante a mar-

---

(*a*) Foi esta marcha das Lagôas no dia

cha, hum dos Indios alliados deixou as fileiras sem licença, para procurar viveres em huma roça. Roxas o mandou prender, e arcabuzear sem demora; primeiro exemplo de huma severidade desconhecida até então no Brazil, e condemnada pelos Historiadores desta guerra; (*a*) na verdade ella não podia deixar de indispor os espiritos dos naturaes contra o novo General.

Por toda a parte buscava elle impaciente o inimigo, quando Souto lhe veio trazer a noticia de que Sigismun-

seis de Janeiro, como diz Brito Freire Liv. VIII. num. 692. Ahi póde o leitor ver particularizadamente os nomes dos Cabos, que o acompanhárão nesta expedição. Os soldados levavão, como he costume, sobre os hombros, de huma parte o mosquete, da outra o mantimento para os dias durante a marcha: as munições erão conduzidas pelos Indios, a quem hia commandando Antonio Filippe Camarão.

(*a*) Primeiro castigo do ultimo rigor; que se deo a esta gente em esta guerra: e agora com mais espanto doque utilidade. Brito Freire.

do estava acampado em frente de Porto Calvo, de que tomára posse com seiscentos homens. Roxas destacou primeiro os Capitães Rebello, e Pedro Marinho, (a) com ordem de entreter o General Hollandez com escaramuças, em quanto o resto das tropas marchassem para se reunir a elles.

Sigismundo, ao primeiro aviso da chegada dos Portuguezes, tomou subitamente o partido de se retirar, ou fosse que elle acreditasse o inimigo superior em numero, ou que cedesse aos movimentos involuntarios de que os mais valentes se não podem muitas vezes excluir. (b) Partindo á pres-

---

(a) O Capitão Portuguez Francisco Rebello, chamado vulgarmente o Rebellinho, que sahio com duas companhias, e se adiantou a tomar logo os postos principaes; e o Capitão D. Pedro Marinho natural da Galliza, mas não juntamente, com quatrocentos homens, para entreter o inimigo na povoação emquanto não chegava o exercito.

(b) Esta retirada de Segismundo não póde desculpar-se de cobarde, e indigna. Quando mais confiado se fingia, só pelo simples dito de hum rapaz, que lhe disse: que

sa para o Cabo de Santo Agostinho, embarcou-se em Barra Grande, no mesmo momento em que Arquichofle vinha de Peripueira em seu soccorro, á testa de mil e quinhentos homens. Competia a este General sustentar o esforço impetuoso de Roxas.

Sabendo este ultimo que Arquichofle se aproximava, marchou para o combater; porém antes enfraqueceo-se de novo, deixando em Porto Calvo, evacuado por Sigismundo, quinhentos homens ás ordens do seu Tenente General Manoel Dias de Andrade. Os seus exploradores reconhecêrão logo nas primeiras escaramuças

---

se quizesse escapar fugindo o levaria por vereda occulta, e seguro, sahio tão arrebatadamente, e com tanto medo, que, mais correndo que marchando, largou o alojamento com forças superiores, e em huma noite se poz em salvo na Barra grande cinco leguas distante; e embarcado na armada navegou para o Recife. Desta inopinada sahida se aproveitárão os soldados de Francisco Rebello tomando na povoação quantidade de polvora, balla, e mantimentos.

a superioridade numerica do inimigo, e Roxas appercebendo-se então da sua imprudencia, pôde julgar quanto a guerra nos bosques do Brazil, differia da guerra methodica da Europa.

He derrotado, e morto pelo General Hollandez Arquichofle.

Chamou a Conselho os seus Officiaes, e consultou os que erão peritos neste theatro de contínuos successos: todos forão de opinião que se suspendesse a acção decisiva até á chegada dos soccorros, que erão indispensaveis. (*a*) Roxas pareceo ceder, e mandou ordem ao seu Tenente General que viesse de Porto Calvo com o seu auxilio; porém em lugar de o esperar tomando huma boa posição mi-

---

(*a*) O General D. Luiz de Roxas acommoudou-se ao voto uniforme de todos os Cabos, que em conselho decidírão, que não se investisse no primeiro encontro sem chegar em soccorro a Infantaria de Porto Calvo. Este Conselho foi feito de noute, mas tantoque amanheceo não pôde o animo de Rochas restringir-se nos limites da prudencia, e mais temerario que valente deo com o precipitado assalto, sem attender ás instancias dos que lho reprovavão, occasião á perda desta lamentavel batalha.

litar, deixou-se provocar pelo inimigo ao romper do dia, e acceso em colera á vista dos Hollandezes, apresentou-lhe batalha, reservando-se o ataque do centro, e entregando aos Capitães Rebello, e Marinho (*a*) as duas allas. Esta ordem foi executada com tanto vigor, que os Hollandezes recuárão ao primeiro choque. Os Portuguezes avançavão com passo dobrado, e a sua temeridade acabaria por huma victoria completa, se Roxas, com a mira de apoiar a primeira linha, não lhes ordenasse fizessem alto. Passou-se ordem ás tropas, mas este modo de

---

(*a*) Aqui equivocou-se o Author trocando os nomes, dando a D. Pedro Marinho por hum destes Capitães. Fr. Rafael de Jesus diz no Castrioto Lusitano, que forão Francisco Rebello, e Antonio Filippe Camarão: Brito Freire tinha escrito antes: " Despedio os " Capitães Francisco Rebello, e João de " Marim pelo lado direito: pelo esquerdo Se- " bastião Rodrigues, e José de Lacurt, para " travarem a escaramuça. " A parecença dos nomes de Marim, e Marinho deo occasião ao engano. O Marinho tinha sido morto no dia antecedente pelos inimigos no choque da Mata redonda.

mudar as disposições já prescriptas, era então desconhecido no Brazil, e derramou a confusão entre as fileiras.

Os movimentos do ataque tornão-se incertos, e dão tempo a Arquichofle de ajuntar os seus soldados; fórma-os em batalhão cerrado, e oppõe ás tropas Catholicas huma frente erriçada, e formidavel donde partia huma nuvem de balas; não obstante fica a acção por muito tempo indecisa; finalmente a Infantaria Napolitana he rota por hum Regimento Inglez a soldo da Hollanda, e Arquichofle vê-se proximo ao momento de vencer. Roxas furioso desce do cavallo, toma huma lança, e formando-se na primeira fila dos piqueiros, que ainda não tinha padecido revez, exclama com os olhos chammejando-lhe fogo, e com huma voz atroadora: « A honra, e salvação » de todos estão aqui no braço, e co- » ração de cada hum. » Avançava elle com intrepidez quando hum mosquete o fere em huma perna, e o constrange de novo a montar a cavallo. Apenas elle segura a redea, recebe de ou-

tro nos peitos hum golpe mortal. Todos os que o cercão são mortos, ou feridos; a derrota he total, e cousa alguma póde deter os fugitivos. (a)

(a) Quasi todos os Historiadores accusão a D. Luiz de Roxas de temerario, e por conseguinte culpado nesta acção, em que perdeo a batalha, e a vida. Assim o sentio D. Francisco Manoel de Mello na sua ultima Epanafora, dizendo: " Commetteo, ainda„ que com bastantes forças, desproporciona„ das em temperança e disciplina, erros que „ castigou a morte perecendo na primei„ ra occasião ou antes della: e com elle não „ poucos soldados de valor; que então quan„ do sem tempo desbaratão, lamentavelmen„ te se perdem. „ O mesmo seguio Brito Freire, e ainda accrescenta em seu desabono: " Caminhava pela extravagancia á sin„ gularidade: e desprezando meios propor„ cionados seguia extremos excessivos, pa„ recendo antes de se resolver que degene„ rava a prudencia em receio, e depois de „ resoluto que excedia o valor a temerida„ de; sem advertir quanto as temerarias ac„ ções, que honrão hum soldado, desacre„ ditão hum General. „ Fr. Rafael de Jesus em refutar esta opinião produzio bem fundadas razões. He certo, que as campanhas de Flandes, e das Indias não lhe deixárão

O chefe Indio Camarão, salva os restos do Exercito Portuguez.

Nenhum delles escaparia ao ferro inimigo, se Rebello, e Camarão, assás experimentados não obstassem ás consequencias de huma derrota completa, e não tomasse com hum punhado de homens intrepidos, as melhores posições: foi deste modo, que oppondo aos vencedores resistencia obstinada, salvárão as reliquias do exercito Portuguez. A Ordem de Christo, e o titulo de Dom tinha sido enviado na ultima frota ao fiel chefe Carijo Camarão, que nestas circumstancias, assimcomo em todo o curso da guerra, não deixou jámais de se mostrar digno das distincções do seu Governo.

Arquichofle não se aventurou em perseguir hum tal inimigo, tendo-lhe a retirada de Sigismundo desvanecido a esperança de operarem huma junc-

---

duvidoso o valor: e a sua memoria, escreveo Rocha Pitta, he crédora de attenções, postoque não póde acontecer a hum Capitão maior desgraça, que ficar sendo exemplar de lastimas.

ção que traria sem duvida comsigo a inteira destruição dos vencidos. Tomou a entrada de Peripueira, levando prizioneiros os dous Officiaes Generaes Barbalho, e la Calce. (a) A morte de Roxas, as de muitos dos seus Officiaes, e o destroço do seu corpo do exercito descorçoárão as tropas Catholicas.

O Tenente General Andrade, que ao primeiro aviso de Roxas se tinha posto em marcha de Porto Calvo para o soccorrer, sabendo a huma legoa da Cidade a perda da batalha, parou, e juntou Conselho. Alguns dos seus Officiaes propozerão que se desmantellasse inteiramente Porto Calvo, retirando-se depois para as Lagoas; e outros inclinando-se a huma determinação mais corajosa, e firme, representárão vivamente que era necessario

(a) Heitor de la Calche, era Sargento mór. Este he o unico prizioneiro que traz Brito Freire, e a João Lopes Barbalho, que tinha o posto de Capitão dá-o por ferido na batalha.

recolher, e ajuntar os fugitivos, que virião successivamente pôr-se salvo na Cidade; pois se este refugio fosse abandonado, onde se acolherião estes desgraçados soldados chegados recentemente da Europa, e não conhecendo o paiz. Andrade era desta opinião, aindaque ignorasse que Arquichofle tivesse deixado de perseguir os vencidos.

Bagnuolo succede a Roxas no commando.

Emquanto se dispunha para huma longa defensa, mostrou aos Officiaes do exercito os papeis ministeriaes ainda sellados, e que Roxas deixára nas suas mãos, designando estes João Ortiz para successor do General em chefe no caso de vacancia, ou morte; porém este Official tinha perdido a vida com Roxas, no ultimo combate; (a) foi aberto o segundo sello, e

(a) O Mestre de Campo João Ortiz Castelhano foi nomeado successor de D. Luiz de Roxas pelas vias d'ElRei, mas como este tinha sido morto no choque das Lagoas, ficou o immediato Conde de Bagnuolo, tambem pela mesma nomeação d'ElRei, dada

o nome de Bagnuolo appareceo. Este General recebeo nas Lagoas, com transporte de prazer o aviso da sua promoção; porém os habitantes, e todo o exercito, em lugar de o acompanharem nos mesmos sentimentos de satisfação, supplicárão encarecidamente a Duarte de Albuquerque, irmão de Mathias, que tomasse o commando em chefe.

Duarte já encarregado do Governo Politico, não annuio ás suas propostas; ao contrario empregou toda a sua influencia, e credito em determinar os soldados, e os colonos a submetterem-se ás ordens do Soberano. Bagnuolo foi reconhecido General em chefe, e mostrou logo desde o principio na carreira do commando, este espirito de temidez, e indecisão que lhe tinha feito perder a popularidade, e confiança das tropas.

---

em Madrid a 30 de Janeiro de 1635. Fr. Rafael de Jesus sem desculpa ignorou o nóme de Ortiz, que devèra ter lido em Brito Freire.

Expedio as ordens para a evacuação de Porto Calvo, e revocou-a poucos dias depois; persuadindo-se até mesmo que hum posto tão vantajoso não devia ser abandonado, e tomou a determinação de marchar em pessoa a defende-lo. Antes da sua partida das Lagoas, publicou huma memoria sobre o estado militar, e politico das Provincias do Brazil, que erão o theatro da guerra, e dirigio-a a D. Pedro da Silva novo Governador General; representava-lhe tambem, assimcomo ao Almirante D. Lopo de Hozes, que as forças do inimigo estavão divididas, e que se vibraria felizmente hum golpe decisivo, se a frota Hespanhola deixando a Bahia, navegasse ao longo da costa para combinar as operações navaes com os movimentos do exercito de terra; mas este plano, aindaque geralmente approvado, não foi posto em pratica pelo Almirante Hespanhol, que alegou ordens contrarias da sua Côrte.

Os dous partidos c- O Tenente General Andrade impaciente por se distinguir por alguma

acção de assombro, tinha enviado o Capitão Rebello com quatrocentos homens para retomarem o forte da Barra Grande; os Hollandezes julgando a sua tropa muito mais numerosa do que realmente era, abandonárão o forte sem esperarem o ataque. (a) Se Bagnuolo se tivesse reunido a Andrade, como este ultimo lhe pedíra com instancia, não podemos duvidar que os Portuguezes senão aproveitassem deste successo inexperado para ganhar terreno para o Recife; mas por natureza incerto, e vagaroso nas suas operações, Bagnuolo demorou-se tres mezes nas Lagoas, occupado inutilmente em se fortificar contra hum inimigo superior em forças.

Origem a guerra do Brazil em systema de assassino, e devastação.

Não pôde elle resistir ao desmedido ardor dos seus soldados Portuguezes, e Brazileiros, que bem longe de se desanimarem pelas suas derrotas, ardião em desejos de se entregarem aos derradeiros acasos da guerra. O novo

---

(a) Brito Freire, Liv. IX. num. 713.

General em chefe pôz-se portanto em marcha; e dirigindo-se sobre Porto Calvo, reunio até dous mil soldados, e alguns centos de Indios, e destruio todo o paiz que estava em poder dos Hollandezes. A condução dos habitantes das Provincias conquistadas era verdadeiramente deploravel. Para acostumar os colonos ao seu dominio, tinhão os vencedores protegido os casamentos entre os dous Povos, e buscado ao mesmo tempo adquirir proselytos á religião Reformada. Missionarios Politicos, munidos de instrucções, corrião os campos, e espalhavão obras de controversia nas lingoas Hespanhola, e Portugueza; mas os Sacerdotes Catholicos erão vigilantes, e se os colonos auxiliares detestavão os Hollandezes como hereges, elles não aborrecião menos a religião dos seus oppressores.

Por maior que fosse o desejo que tivessem os chefes das Provincias Unidas de se conciliarem os habitantes do Brazil, esta intenção não foi menos combatida por hum systema de poli-

tica suspeitosa, que quasi sempre praticão os vencedores animados por extravagantes pertenções. Os decretos do Governo Hollandez, e os rigores de que os acompanhavão no Brazil; não impedírão á maior parte dos colonos, submettidos na apparencia, de entreter intelligencia com os seus compatriotas, esperando que os ajudassem a sacudir o jugo. Esta conducta envolveo no mesmo perigo os delinquentes, e aquelles que se tinhão reunido de boa fé. A mais pequena suspeita bastava para arrastar á pena capital, e os mais ricos, não podião evitar de serem accusados, e opprimidos de impostos. A morte não era sómente o que este misero povo tinha a soffrer; crueis tormentos arrancavão aos colonos a declaração das suas riquezas, violando primeiro as suas mulheres, e filhas.

Quando os chefes quizerão reprimir estas atrocidades, não tiverão poder para o fazer. Como poderião elles em hum paiz tão selvagem, trazer á disciplina huma soldadesca des-

enfreada? Por pouco que o poder militar estivesse assima das Leis, não havia delicto algum que se não commettesse debaixo da sua authoridade. Os vencedores largárão sobre os Portuguezes não sómente mercenarios ávidos, e ferozes, mas tambem tribus de Tapuyas, e de Pitagoares; e estes mesmos Hollandezes, que tinhão assignalado á indignação da Europa inteira os excessos das tropas Hespanholas; que se gabavão de praticar na sua Mãi-Patria todas as virtudes sociaes; forão accusados de entregar os meninos aos seus alliados canibaes, para saciarem a sua antropofagia.

No emtanto os vencedores tornavão a offensiva, e em hum paiz onde he mais facil atacar, que defender-se, os seus successos parciaes impedião ao menos os vencedores de firmarem o seu dominio.

Incursões ousadas de Rebello, Andrade, e do negro Dias.

O successor de Roxas adoptou o unico systema de hostilidade, que convinha á situação desgraçada dos colonos Brazileiros, e das tropas Catholicas, que elle fez manobrar offensi-

vamente sobre muitos pontos, e debaixo de differentes chefes. O Capitão Rebello destroçou muitas partidas de Hollandezes, e appareceo repentinamente em S. Lourenço, onde o inimigo tinha huma guarnição. A' vista dos seus compatriotas, armão-se os habitantes, e matão todos os Hollandezes que com elles se achavão; correm depois os campos circumvisinhos, e fazem experimentar a mesma sorte, sem distincção de idade, ou sexo, aos que cahem nas suas mãos, e assenhoreão-se momentaneamente desta porção de territorio; mas Rebello, marchando para outro ponto, os insurgentes são assaltados improvisamente pelo Commandante d'Estacourt, que sahíra do Recife para os ir encontrar com huma columna de tropas escolhidas. Fracas trincheiras, feitas á pressa, não podérão pôr a coberto os devastadores Brazileiros: quasi todos forão passados á espada, e lançárão em horrorosas masmorras todos os que escapárão á morte.

No meio de desordens de toda a

especie, e de todos os excessos de libertinagem foi que os Hollandezes tomárão novamente posse do destricto de S. Lourenço; mas de outro lado Bagnuolo, e Andrade, hum occupado em Porto Calvo, e o outro nas fronteiras de S. Gonsala, não cessavão de os fatigar, perturbando-os nas suas conquistas, a fim de os não deixarem gozar do repouso indispensavel para a cultura das terras. Desejando Sigismundo suffocar estas incursões devastadoras, sahio do Recife á testa de hum destacamento de mil e quinhentos homens, e marcha contra Andrade. Este General lhe resiste, rechaça-o com forças inferiores, e serve-se com successo de hum antigo estratagema usado na Europa, mas ainda não conhecido no Brazil.

Senhor de hum territorio extenso, reunio com tanta promptidão como segredo, os habitantes de todas as classes, com seus filhos, escravos, e cavallos, e fe-los desfilar em boa ordem ao som do tambor pelo caminho de Porto Calvo, á vista de Sigismun-

do postado a alguma distancia na collina. Este General não duvida que sejão soccorros chegados em reforço de Andrade. Os páos que estes pertendidos soldados levão como espingardas aos hombros completão de tal modo a illusão; que o General Hollandez, em quem a prudencia começava a domar o valor, abandona a sua empreza, e entra no Recife com o seu corpo de exercito. (*a*)

Foi deste modo que os Portuguezes do Brazil, quasi destituidos de forças militares, e de meios politicos, realisárão o que projectárão, e inquietárão as conquistas que não podião disputar, e destruírão estas terras ferteis de que o inimigo lhes arrebatára a posse. Comtudo os vencedores estavão impacientes de recolher os productos, porque tinha sido o assucar, e o ta-

---

(*a*) Brito Freire Liv. IX. num. 72. refere este estratagema de Manoel Dias de Andrade, em que se deixou enganar pela pouca experiencia Segismundo com grande descredito de sua opinião.

baco, que os tinha feito invadir as plantações de Pernanbuco; mas devião tambem gradualmente supportar os infortunios de que tinhão semeado o Brazil; os corpos dos soldados Portuguezes, negros, e Indios que tinhão permanecido fieis, decorrêrão o paiz por varias partes, deitárão fogo ás canas de assucar, queimárão os armazens, e recolherão-se aos bosques tão rapidamente como elles tinhão sahido para cahirem sobre as habitações dos vencedores, que senão arriscavão a persegui-los.

Souto, Camarão, e o negro Dias se destinguírão nestas correrias continuas; (a) porém Souto roubava amigos, e inimigos sem distincção, e tal tinha sido a perfidia da sua conducta

---

(a) Sebastião do Souto, que tinha subido ao posto de Ajudante; o Capitão mór dos Indios Antonio Filippe Camarão; e Henrique Dias, negro assistente no Brazil, que trazendo mulher, e tres filhas, e alguns parentes se veio offerecer ao nosso General. Este pelo seu valor, e intrepidez foi nomeado Governador dos negros.

em Porto Calvo, onde elle não servíra a sua Patria senão por meios infames, que se devião esperar delle todas as classes de crimes, e traições. Rebello corria igualmente o paiz conquistado, e levou as ruinas até ao territorio da Paraiba.

Os seus soldados tinhão já marchado mais de oitenta legoas sem outras provisões doque as que tomavão de passagem, quando encontrárão hum corpo Hollandez commandado por Enses, (a) Governador de toda a Provincia. Rebello depois de ter posto em fuga os postos avançados, surprehendeo o Governador na habitação que lhe servia de quartel, e lhes pôz fogo. Enses cahe impetuosamente com a espada na mão, á frente dos seus soldados, sobre os Portuguezes; mas o destino illude a sua intrepidez, e elle he morto; a sua falta he o signal da inteira derrota dos seus, que de-

(a) Enses era Governador daquella praça, e da Ilha de Tamaracá, e do Rio grande.

põe as armas, e se rendem quasi todos prizioneiros de guerra. (a)

Façanha de Camarão.

Pelo mesmo tempo, Camarão com as suas tropas Brazileiras, devastava hum territorio de mais de sessenta legoas de extensão, de que os Hollandezes erão senhores, em frente da Ilha de Itamaracá. O terror do seu nome era tal que o General Hollandez Arquichofle sahio do Recife com mil soldados para ir destruir este punhado de Indigenas, e prender o seu chefe a todo o custo. Quando as duas partidas estiverão huma na presença da outra, Camarão dispôz os seus Brazi-

(a) He mui digno de memoria o valor, e coragem com que Enses abrio caminho com a espada, até lhe faltar primeiro a vida, que o alento. Perdêrão nesta interpreza os Hollandezes cincoenta e nove soldados, que forão degolados, e sete prizioneiros, sendo hum delles Cosme de Almeida, natural da Parahiba, a quem, por andar no serviço dos inimigos, mandou logo arcabuzear Francisco Rebello. Dos nossos, além de poucos soldados, morrêrão o Capitão Bento de Castro, e o Alferes Jacintho de Lima, e o Capitão João Lopes Barbalho sahio ferido.

leiros em boa ordem, e não receou esperar a pé firme o choque das tropas Europeas. O combate durou até a declinação do dia, semque a vantagem se declarasse por huma, ou por outra parte. Arquichofle, não podendo conceber, como selvagens se atrevessem a resistir-lhe com tanta audacia, renovou o ataque ao amanhecer, esperando achar estes adversarios opprimidos do cançaço, e desanimados pela acção do dia antecedente; illudio-se porém na sua esperança. Os Indios combatêrão com novo vigor, fazendo uso das armas de fogo com tanta exacção, e industria como os mesmos Europeos. Arquichofle vio-se obrigado a deixar o campo da batalha com perda, e o Brazileiro vencedor, adquirio na defensa do seu paiz, e dos seus alliados, huma gloria perduravel. (*a*)

(*a*) Nesta acção, diz Brito Freire, que a refere circumstanciadamente no Liv. IX. num. 731. e seguintes, faltárão dos nossos só oito homens, e dos inimigos ficárão mor-

Mas estas bellas Provincias erão cruelmente devastadas pelos bandos de salteadores, que sem temor as descorrião. Tal era a sorte dos desditosos habitantes deste paiz, a quem os soldados da sua mesma Nação não erão menos formidaveis doque os proprios inimigos. Era a este preço que o vencedor podia ser privado de todas as vantagens da conquista; e porisso a ruina, e a desesperação tornavão-se de dia em dia a partilha dos colonos Brazileiros, a quem já a mesma esperança de se adoçarem os seus males, e de sustentarem o seu valor tinha abandonado.

Protege, e effeitua a segunda emigração dos habitantes de Pernambuco.

Dessollados por esta guerra de rapina, e querendo-se esquivar á crueldade dos Hollandezes, quasi todos os habitantes de Pernambuco que não tinhão seguido Albuquerque, resolvêrão emigrar, e quasi quatro mil de entre

---

tos no campo noventa e seis, além de muitos feridos, que Arquichofle foi obrigado a levar na retirada por não ficar de todo derrotado.

elles se puzérão voluntariamente debaixo da escolta, e protecção de Camarão. Este chefe habil, que com as unicas tropas Indigenas tinha já por duas vezes repellido Arquichofle, conduzio os emigrados em segurança a travez de setenta legoas de paiz inimigo. Muitas familias, que não tinhão podido alcançar Camarão, julgando proveitoso seguir as suas pizadas, esgotárão bem depressa as poucas provisões que tinhão podido trazer, e achárão-se reduzidas á mais deploravel penuria. Bagnuolo logoque soube da sua aproximação, mandou-lhes ao encontro hum corpo de tropas com provisões de toda a especie; porém já mais de quatrocentas pessoas tinhão perecido de miseria nos caminhos dos desertos.

Tal foi a segunda emigração de Pernambuco, exemplo raro do mais nobre afferro á Patria, determinado por esse justo sentimento de odio que as almas altivas nutrem contra os conquistadores oppressores. Duas emigrações successivas, e os desastres de huma guerra de devastação, e roubos deixá-

rão apenas aos Hollandezes a posse do terreno que occupavão: cada palmo deste mesmo paiz lhes era disputado por inimigos enfurecidos, e infatigaveis. Talvez que a obstinação dos vencidos ganhasse vantagem sobre hum inimigo numeroso, sem ser mais valente, se a chegada de hum augmento de forças, e de hum Principe guerreiro, administrador, e Homem de Estado, não fizesse inclinar a balança para o lado dos invasores. Não sómente se consumou inteiramente a conquista das mais bellas Provincias do Brazil, mas a sua mesma Capital esteve a ponto de novamente se sugeitar ao jugo.

LIVRO XXVII.

1637.

Mauricio de Nassau dá á véla para o Brazil, com poderes illimitados.

A GUERRA que diversas Potencias tinhão accezo novamente na Europa contra a Monarchia Hespanhola, se propagava cada vez mais no Brazil, e aindaque a Côrte de Madrid tivesse feito a enorme despeza de duzentos milhões para sustentar as hostilidades, não tinha podido oppôr-se ás aggressões maritimas da Hollanda; o Brazil não tinha recebido da Metro-

poli senão fracos auxilios, quando a Companhia Hollandeza do Occidente desenvolvia, para assegurar as suas conquistas, tanta actividade, como energia. O Brazil lhe custava já, he verdade, quarenta e cinco milhões de florins; porém as suas frotas, e os seus corsarios tinhão tomado, desde a renovação da guerra, quinhentos e quarenta e sete navios inimigos, e mais de trinta milhões de florins, procedidos das prezas feitas sobre o commercio de Hespanha, e Portugal, tinhão entrado na circulação. Comtudo os obstaculos parecião renascer á medida que os Hollandezes fazião novas conquistas, e nada lhes fazia esperar que elles se tornassem prossuidores absolutos do paiz.

Pouco de accordo entre si, os chefes Civis, e Militares reclamavão novos soccorros, e sobretudo hum General revestido de huma tal authoridade, que pudesse dar ás operações igual união, e vigor. As Provincias Unidas resolvêrão mandar hum Capitão General com reforços, e poderes

illimitados. Esta commissão difficil, mas honrosa, foi confiada á João Mauricio de Nassau, primo do Principe de Orange Frederico Henrique, segundo Stathander da Hollanda, e que possuido do desejo de ligar a gloria do seu nome a successos brilhantes, era digno de ser o fundador de hum Imperio mais permanente.

Nomeado Commandante General das forças de terra, e mar, Nassau esperava dar á véla com trinta e dous navios de guerra; mas a sua frota reduzio a doze de alto bordo; elle partio de Amsterdam em vinte e cinco de Outubro de 1636, e chegou ao Recife a vinte e tres de Janeiro seguinte, hum anno depois da derrota, e morte de Roxas. A esquadra não era guarnecida senão por setecentos e vinte soldados.

Situação das Provincias conquistadas á sua chegada ao Recife.

As Provincias conquistadas comprehendião nesta época a fertil Provincia de Pernambuco, e as antigas Capitanias de Tamaracá, Paraiba, e Rio Grande; jámais ellas tinhão tanto necessitado hum General habil, e

hum administrador illuminado. Nassau não perdeo hum momento para tornar a pôr tudo em ordem, e para fazer face ao inimigo. Já a fortuna parece que tornava para o campo dos vencidos: pelas suas incursões atrevidas, tinhão elles forçado Arquichofle a abandonar a posição de Peripueira, e Bagnuolo tomando coragem, tinha feito transportar a sua artilheria das Lagoas para Porto Calvo, onde se fortificára. Elle ahi recebia frequentemente desertores, pois o exercito Hollandez era composto de mercenarios aos quaes pouco importava servir este, ou aquelle partido.

As tropas Brazileiras, animadas por huma especie de espirito nacional, não tinhão a temer que a deserção diminuisse o numero dos seus soldados. Numerosos destacamentos apparecião ás portas do Recife, cujos contornos não estavão em mais segurança doque quando existio o campo de Bom Jesus. Se se não obstasse a estas correrias inquietadoras os assucares de Pernambuco não poderião to-

mar o seu valor; e comtudo a sua importancia era tal que o decimo sómente do seu producto estava arrendado, nesta época, pela somma de duzentos e oitenta mil florins. Logoque Nassau teve conhecimento exacto do estado das Provincias conquistadas, tomou medidas vigorosas para trazer comsigo a abundancia, e tomar a offensiva.

Depois de ter destribuido dous mil e seiscentos homens nas differentes guarnições, formou hum pequeno exercito activo de tres mil homens, sempre prompto a marchar ao primeiro signal. Seiscentos de entre elles escolhidos entre os mais ageis forão destinados para a guerra da devastação, e pilhagem. Nassau examinando depois o estado dos armazens, e dos viveres, achou-os muito esgotados. As correrias destruidoras de Camarão, e de Souto, durante todo o anno precedente, tinhão occasionado huma tal penuria, que já não era possivel assegurar a substancia das tropas. O soldado Hollandez soffre tudo com pa-

ciencia, excepto a falta de viveres; assimque vê diminuir-se-lhe as rações, murmura, e chega a rebellar-se; e para o accommodar, nada menos he necessario empenhar doque a promessa, e authoridade dos seus chefes.

Nassau permittio, por huma proclamação, a todos os habitantes das Provincias conquistadas que viessem vender as producções do seu terreno ao campo Hollandez. Esta medida tendia ainda mais a dissimular doque a diminuir a fome, e o soldado Hollandez, enganado sobre a penuria dos armazens, esperou com paciencia os soccorros.

Nassau restabelece a ordem, e marcha depois contra os Portuguezes.

Quando tudo estava prompto, ordenou Nassau huma oração geral, como para tornar favoravel o Ceo; e depois de ter decidido que o ataque de Porto Calvo seria a primeira operação da campanha, pôz-se em marcha com hum exercito de dez mil homens, tanto Europeos como tropas Brazileiras. Emquanto elle por terra avançava com os melhores dos seus soldados, o seu Tenente General, Er-

rig Vamol, Capitão destincto, o seguia costeando com huma parte do exercito, a bordo de hum grande numero de transportes, e navios de remos.

A' noticia da chegada do inimigo, Bagnuolo obrou com a sua indecisão ordinaria; e dando as ordens paraque nenhum colono transportasse os seus effeitos, ou enviasse a sua familia para o interior das terras, julgou prevenir assim a fuga dos habitantes, e o abandono das tropas; mas quando se vio que elle fazia partir a sua equipagem com huma escolta de Indios, a incerteza, e a falta de animo se apoderou de todos os espiritos. Em hum Conselho junto na presença dos principaes Officiaes, Duarte de Albuquerque, e Andrade insistírão sobre a necessidade de occupar todas as passagens, e de durante a marcha fatigar ao menos o inimigo.

Este systema de guerra, tantas vezes justificado pelo successo, parecia dever obter tanto mais o agrado do General em chefe, porque o inimigo não podia chegar senão por cami-

nhos inundados, e montuosos; mas Bagnuolo, cujo caracter era de não receber conselho senão de si mesmo, resolveo esperar Nassau em Porto Calvo. (a) As tropas que estavão sobre o rio de Una, que Nassau devia atravessar, e do qual terião podido defender a passagem forão chamadas. Elevárão-se precipitadamente dous reductos para cobrir a Cidade, que segundo o Historiador Brito Freire, (b) não podião servir senão para o inimigo. Em hum delles, aindaque não estivesse acabado, pozérão tres peças.

(a) A noticia da marcha de Nassau chegou a Porto Calvo com tamanho corpo, que assombrou, onde menos se devia temer. Bagnuolo entendeo o perigo escondeo o intento de fugir nas demonstrações da defensa, e a hum mesmo tempo procurava pôr em salvo sua pessoa e bens, e mandava deitar bando com pena de morte, e confiscação, paraque nenhum morador se retirasse, nem pessoa alguma de sua familia, e preparou huma vereda encoberta pela qual pudesse retirar-se, como, e quando melhor lhe parecesse.

(b) Liv. IX. num. 756. pag. 396.

Bagnuolo deixou a maior parte das suas tropas ás ordens do seu Tenente General Alonso Ximenes, (*a*) e grangeou o vituperio de todo o exercito, encerrando-se em hum dos fortes, com alguns Officiaes, e hum pequeno numero de soldados.

Batalha de Porto Calvo, onde Bagnuolo he vencido.

Nassau aproximava-se a Porto Calvo, e Arquichofle desembarcado com a sua divisão em a Barra Grande, vinha a marchas forçadas reunir-se-lhe pelo rio de Una. Estas tropas reunidas avançárão em muitas columnas, protegidas pelos esquadrões de cavallaria. A vista de hum exercito mais numeroso doque nenhum daquelles que tinhão apparecido nestes climas, derrama o espanto; as mulheres principalmente accusando os Generaes Portuguezes de huma vergonhosa inac-

(*a*) O Tenente do Mestre de Campo General Alonso Ximenes de Almiron, e com elle o Sargento mór Martim Ferreira da Camera com oitocentos soldados; e D. Antonio Filippe Camarão, e Henrique Dias com trezentos Indios, e oitenta Negros, que era o que sómente havia em ambos estes Troços.

ção, (a) enchião o ar com os seus clamores, e julgavão-se já victimas da brutalidade dos soldados hereges. As supplicas de todo o exercito, e as queixas dos habitantes pozérão em fim termo á perplexidade de Bagnuolo. Este General depois de ter deixado reu-

---

(a) Muitos Portuguezes derão mostras de valor nesta desigual peleja; sahírão ao encontro do inimigo entre outros, que a todos escandalizou o procedimento de Bagnuolo, os Capitães Rebello, João Lopes Barbalho, Ascenso da Silva, Manoel de Souza de Abreu, e outros commandados pelo Tenente General Alonso Ximenes de Almiron, e todos com gente de suas Companhias, e muitos naturaes da terra fizerão bastante Esquadrão, que engrossárão os Indios, mas a má disposição da defensa não podia deixar de malograr suas diligencias. Poronde não merecem serem accuzados de huma vergonhosa inacção, como o Author aqui diz contra o que se lê na Historia. Veja-se Roch. Pitta Liv. IV. num. 115, que supposto expôr sem particularidades esta batalha diz assim: " Defendêrão-se na povoação os Portuguezes
" sem mais esperança, que a venderem caras as vidas..... Retirárão-se os que pudérão, não podendo ainda obrar mais; e
" a Fortaleza se defendeo ainda muitos dias. "

nir-se os dois corpos, mandou ataca-los quando já não era tempo. Quatro mil Portuguezes se avançárão com o designio de apresentar batalha a Mauricio. (a)

Acções de valor do chefe Indio Camarão, de sua mulher D. Clara, e do negro Dias.

A mulher do Indio Camarão, conhecida debaixo do nome de D. Clara, sahio a cavallo com vestidos guerreiros, e correo todas as fileiras, para exhortar os soldados a fazer os seus deveres, promettendo-lhes a victoria, e dando assim o exemplo a outras muitas mulheres que procuravão imita-la. (b)

(a) Barleu affirma, que não passavão deste numero todos os Portuguezes, quantos havia naquella Praça, mas nisto notavelmente errou, como advertio o Author do Castrioto Lusitano, dizendo, que elle escreveo, e pintou, e pintou em tudo o que escreveo.

(b) Esta ginteleza de D. Clara, mulher do Governador General dos Indios D. Antonio Filippe Camarão, que deixou escurecida a memoria das Zenobias, e das Semiramis, com que tanto se desvaneceo a antiguidade, acaba de confirmar a valor Portuguez. Faz desta matrona illustre, honrada memoria o Theatro Heroino Tomo I. á pag. 232.

Os dous exercitos se achárão hum em presença do outro, e logo ao amanhecer rompeo Mauricio o combate com a sua divisão da vanguarda, mandada por Sigismundo: ella não era composta de mais de mil homens de tropas regulares, e de outros tantos Indios, que manejavão o arco com grande destreza. Henrique Dias, e Camarão resistírão ao primeiro choque, com os crioulos, e Indios que tinhão ás suas ordens. Este combate não foi senão huma porfia sanguinolenta, e confuza, onde se fez uso indistinctamente do arco, da lança, da espingarda, ou da espada. Continuas descargas de mosqueteria, gritos horriveis lançados de ambos os lados, accrescentavão o horror.

O negro Dias á testa dos Africanos, patenteou durante a acção, huma intrepidez digna de ser posta em parallelo com o que a historia refere de mais assombroso. Huma bala lhe atravessa o punho; manda sem demora que lhe fação a amputação da mão, para se desembaraçar do apparelho,

que impedíra os seus movimentos, e voando de novo ao combate: « Basta-me huma mão, disse elle, para ser-
» vir o meu Deos, e o meu Rei: ca-
» da hum dos dedos desta que me res-
» ta me fornecerá os meios de me vin-
» gar. » (*a*)

Se por acaso havia alguma cousa que pudesse exceder este heroismo quasi assima da natureza, foi sem duvida o valor que demonstrárão as mulheres Indias, e Portuguezas, que en-

---

(*a*) Ficou condecorado o nome de Henrique Dias nos Fastos da Historia como o flagello dos Hollandezes, e a total destruição delles: aindaque negro por nascimento não deixou de obter pela fama eterna memoria; porque esta não attende ao accidente da côr, senão as qualidades do coração. Este esclarecido valor, com que mandou cortar o braço, era só por si bastante para o imortalizar ainda a não ter obrado outras acções. " Já
" a antiguidade (diz Fr. Rafael de Jesus no seu Castrioto) se acha vencida nos encare-
" cimentos, com que celebra o dar o seu
" Romano huma mão ao fogo pela patria:
" porque o excedeo na cauza com que este
" Capitão a deo ao ferro pela opinião. "

trárão na batalha. D. Clara combateo com hum denodo que o seu sexo fazia incrivel; e affrontando todos os perigos, carregou por muitas vezes o inimigo, e penetra nos mais cerrados batalhões.

Sigismundo começava a recuar com a primeira linha, quando chegou para o sustentar a divisão de Arquichofle. Accende-se então novamente o combate com novo furor; Ximenes vem com a reserva reforçar o corpo de batalha; mas a vantagem do numero faz dentro em pouco declarar a victoria do lado de Mauricio. Constrangidas a ceder, as tropas Portuguezas se retirão em boa ordem para o rio Comentabula, e achão ahi hum dos seus batalhões que guardava a passagem. O inimigo alcança os fugitivos que tinhão dado costas, e de novo os atacão: tropas frescas recebem o seu choque. Andrade não escutando então as leis da subordinação, desce do forte de Porto Calvo, contra a vontade do General em chefe. Com hum pequeno numero de soldados da guarnição abre

caminho pelo meio dos inimigos, e reanima de tal sorte o valor do exercito Real, que faz com que elle, fóra de toda a expectação, rechace os vencedores.

Nassau esquece então o seu grão de General, para não obrar senão como soldado; e arrostando a todos os perigos, lança-se no maior calor da peleja, emquanto o seu adversario Bagnuolo, se conserva em hum reducto, a fim de se decidir conforme o resultado. A noite apartou os combatentes enfurecidos huns contra os outros, e põe termo a este sanguinolento dia.

Fuga de Bagnuolo.

Mauricio aproveitou-se das trévas para soccorrer os feridos, e fazer enterrar os mortos; e emquanto as tropas inimigas, postadas nos reductos sobre a outra margem do rio, esperavão a manhã para renovarem o combate, Bagnuolo, por hum desses impulsos inexplicaveis, aos quaes parecia ás vezes ceder a seu pezar, deixou repentinamente a posição que occupava, ordenou a Ximenes que escoltasse para as Lagoas os habitantes de Porto

Calvo, juntos fóra da Cidade, e elle mesmo se aparta a favor da noite, no momento em que os deveres do seu seu cargo, e o risco dos seus reclamavão imperiosamente a sua presença. Toma o caminho das Lagoas, e receando o resentimento, ou desprezo do exercito, leva comsigo Andrade, e Albuquerque, esperando que a sua popularidade o preservaria dos effeitos da indignação das suas tropas. Todo o campo foi informado desta estranha deserção, e em hum momento, o exercito inteiro, e os habitantes de Porto Calvo desapparecem, marchando pelos vestigios do seu General.

Ao romper do dia, Miguel Giberton, Governador de Porto Calvo, enviou hum Official aos reductos pedir as ordens de Bagnuolo; porém este General nem ordens, nem avisos deixára sobre os seus intentos ulteriores. O Official achou os reductos desamparados: não restava á guarnição outro partido a tomar doque retirarse para o forte; o que pôz em prati-

ca, depois de ter posto fogo ás casas, armazens, e ter encravado as peças das trincheiras. (a)

Cerco, e tomada da Cidadella de Porto Calvo.

Já o exercito Hollandez tinha passado o rio sem obstaculo, e Nassau dispondo tudo para o cerco da fortaleza, veio acampar-se em hum vale, onde estava a salvo da artilheria inimiga. O seu exercito naval, fundeado diante da barra do rio das Pedras, que banha Porto Calvo, e desagua a seis legoas dahi, se aprestava para pôr a artilheria em terra. A passagem das chalupas se achou impedida por algumas companhïas Portuguezas ás ordens de Manoel de França, o encarregado de guardar a entrada do rio; porém este Official tinha mandado pedir inutilmente soccorro a Bagnuolo, que se não encontrava, e esperando dous dias em vão, se vio forçado a seguir o exemplo do seu General, e abandonar o seu posto. Todos os preparativos do cerco tiverão então huma pas-

(a) Brito Freire, Livro IX. numero 760.

sagem, e forão transportados ao campo de Mauricio.

Este General mandou construir contra o forte quatro baterias de dezesete peças de grosso calibre. Os sitiados em pequeno numero, e desanimados com a fuga de Bagnuolo, arriscárão-se a algumas sortidas, e respondêrão ao fogo dos sitiantes com successo. Carlos Nassau, sobrinho de Mauricio, Official de grandes esperanças, foi hum dos primeiros que morrêrão, sendo derribado por huma bala vinda dos baluartes. (a)

Havia já quinze dias que durava o cerco, e aindaque o forte estivesse damnificado, Giberton, mais fiel aos seus deveres doque o chefe que lhos prescrevêra, não annunciava em cousa alguma a intenção de se render.

(a) O mesmo Brito Freire, donde o Author transcreveo tudo isto, quanto aqui refere, e até pela mesma ordem, que, com Carlos de Nassau, morrêra tambem de outra bala o Capitão João Tallebon, estimado singularmente entre os Hollandezes. Liv. IX. num. 768.

Nassau, a quem esta generosa resistencia excitava a admiração, escreveo ao Commandante Portuguez huma carta tão honrosa para o seu Author, como para o Official a quem era dirigida. Convidava nella Giberton a abrir-lhe as portas da fortaleza, e assegurava-o nos termos mais lisongeiros, que com grande pezar empregaria todas as suas forças contra a guarnição. O Governador pedio vinte e cinco dias de demora, allegando que nada podia estipular sem consentimento de Bagnuolo. (*a*)

(*a*) Como em Brito Freire se achão por extenso estas mesmas Cartas traduzidas do Francez, e o leitor curioso levará em gosto achalas neste lugar, pareceo conveniente, pôrmolas taes, e quaes, e são ellas como se seguem. I, ao Governador Giberton dizia assim: " Por saber que sois tão grande Soldado, não vos quiz render sem pôr-vos baterias primeiro: porque bem sabeis, que isso he meu, todas as vezes que o quizer: pois sei o pouco que vos podeis defender; pelo que me contentarei muito de servir-vos; o que depois não será com tanta commodidade. Bem entendeis que

Huma resposta curta, e firme lhe concedeo sómente vinte e quatro horas. Os parapeitos estavão demolidos; e os fossos cheios pelo entulho, offerecia aos sitiantes os meios de subir facilmente ao assalto; era ir-

---

,, não vos podeis sustentar, e mais indo-se
,, o Conde de Banholo, como se foi, de
,, quem vos não póde vir soccorro. Vosso
,, muito affeiçoado. — João Mauricio. —
Conde de Nassau.

A II. de Giberton dizia desta maneira: " Excellentissimo Senhor. Estimo mui-
,, to a mercê que V. Exc. me faz, e a es-
,, pero porque me fazia tambem muita, o
,, Senhor Conde de Nassau, irmão de V.
,, Exc. Mas no que tóca a render este for-
,, te, bem sabe V. Exc. que o não posso
,, fazer, sem ordem do Conde de Banholo;
,, ou pelo menos sem dar-lhe aviso. E as-
,, sim peço a V. Exc. se sirva de conceder-
,, me vinte e cinco dias para o avisar; e se
,, dentro nelles não me vier soccorro, ser-
,, virei a V. Exc. E bem sabe V. Exc. que
,, isto se pratica: como succedeo no sitio de
,, Bredá, dando-se tempo aos sitiados para
,, avisar, e pedir soccorro. Guarde Deos a
,, V. Exc. Deste Forte de Porto Calvo, a
,, 4 de Março de 1637. — Humilde criado
,, de V. Exc. — Miguel Giberton. ,,

remissivel por tanto ceder; huma mais longa resistencia era inutil á causa da Patria. Os Portuguezes capitulárão; porém nunca capitulação alguma foi concebida em termos mais honrosos. (*a*) A guarnição sahio com armas, e bagagens, bandeiras despregadas, huma peça de artilheria, a segurança de huma livre passagem, e de huma promppta troca. Nassau entrou immediatamente no forte, e conforme a expressão de Brito Freire, o melhor historiador desta guerra, (*b*) tratou os ven-

(*a*) Capitulárão a entrega com decorosas condições, que pontualmente lhes forão guardadas pelo Conde de Nassau. Roch. Pitta Liv. IV, num. 116.

(*b*) Liv. IX. num. 773. Eis-aqui as palavras deste Escriptor, a quem com razão se chama o melhor Historiador desta guerra: — " Entregado o Forte agazalhou Mauricio " com termos mais militares, que ceremo- " niosos, ao Giberton, e aos Capitães, con- " vidando-os á sua meza. Onde tratando os " rendidos, como elle quizera ser tratado se " o rendessem, mostrárão todos animo igual " entre affectos differentes. Porque os Ven- " cedores encobrírão menos o gosto da vi-

cidos como desejára o tratassem a elle, se tivesse cahido em seu poder.

Bagnuolo deixa as Lagoas.

Logoque pôz em segurança Porto Calvo, cujo mando confiou a Peter Vanderverve, perseguio o exercito fugitivo para as Lagoas, com todas as suas forças de terra, e mar. O estabelecimento da Madenella, onde parára Bagnuolo, parecia susceptivel de ser defendido, e de receber da Europa, e da Bahia auxilios; mas o General Portuguez aindaque tivesse mil e duzentos homens de tropas regulares, e alguns centos de Indios, deixou Madenella precipitadamente, e ganhou a Villa de S. Francisco situada sobre o grande rio do mesmo nome, a oito legoas da sua foz, conservando assim huma communicação com o mar. (a)

,, ctoria doque os nossos o sentimento da ,, perda. ,, He digno ainda de se ler no mesmo Brito Freire o respeito de Nassau ao sepulchro do Mestre de Campo General D. Luiz de Rochas, que elle refere no numero seguinte.

(a) Bagnuolo ainda chegou á Villa de

A ribeira Piagui, que o dividia do Hollandez não era vadeavel, e por-isso não poderia escolher melhor posição; mas Nassau não hesita em atravessar a ribeira sobre jangadas feitas com ramos de arvores ligadas com juncos, e o risco de huma tal passagem, que seria impraticavel em face a hum inimigo mais resoluto, mostra a importancia de huma posição militar que Bagnuolo não deveria desprezar. Dspois de ter passado a ribeira, perseguio Nassau os Portuguezes com tal celeridade, que outro General menos activo doque Bagnuolo nas retiradas seria infallivelmente destroçado.

Nassau o persegue até á Cidade de São Francisco.

Nassau accossou-o tão vivamente, que os seus batedores chegárão a S. Francisco a tempo de tomarem as

E 2

S. Francisco com mil e duzentos soldados fóra os Indios, pelo que he accusado de se não defender na Villa da Madanella, defensavel por natureza, nem na de S. Francisco, e desamparar ambas tão inconsideradamente, como tinha desamparado Porto Calvo,

bagagens. Bagnuolo tinha combatido na retirada, e passando o rio S. Francisco, retirou-se a Sergipe, lugar principal da Capitania do mesmo nome. (*a*) Nassau cessou então de o perseguir, julgando mais proveitoso o assegurar-se do fructo de suas conquistas, que de continuar a apertar o seu adversario. Estando já os Portuguezes expulsos de toda a Provincia de Pernambuco, Nassau não cuidou senão em limitar por então as suas conquistas pela linha militar de S. Francisco.

Descripção do rio deste nome, e do paiz que rega.

A desembocadura do rio he de quatro legoas de largo; as suas aguas lodosas inquietão o mar até quatro ou cinco legoas de costa, onde ainda se sente a força da corrente, a maré sobe a quasi vinte legoas nas terras. A sua barra he perigosa, e não póde ser

---

(*a*) Desta Villa de Sergipe d'ElRei, paraonde se retirou Bagnuolo, que antes tinha nome de Cidade de S. Christovão, faz excellente descripção Brito Freire num. 786. do sobredito Livro.

passada senão por navios de meia tonelada: o canal do Sud-Oeste he o mais profundo. Pequenas barcas podem remontar o S. Francisco por espaço de vinte legoas até á sua primeira cataracta, sobre a qual sómente as canoas se arriscão, e remontão a oitenta legoas mais longe até ao *somidouro*, donde as suas nascentes correm por hum canal subterraneo, depois de ter debaixo da terra occupado dez, ou doze legoas. Desde Outubro até Janeiro, as aguas de S. Francisco sobem, engrossão, e cobrem as terras visinhas, que achando-se inundadas, produzem huma grande quantidade de canas, com que os naturaes fazem flechas.

As aguas do rio são cheias de peixes, e as suas margens fèrteis. Os Indigenas engodados com esta duplicada vantagem, se tinhão ligado entre si para as continuas guerras pela possessão desta parte do Brazil. Muitas tentativas se tinhão feito desde os primeiros tempos da descoberta, a fim de reconhecer exactamente a origem

do rio S. Francisco, que sahia, dizião, do famoso lago, onde estava situada a Cidade imaginaria de Monoach, especie *d'El Dourado*, donde suppunhão os habitantes trazerem ornamentos de ouro. Diversas expedições tinhão sido emprehendidas de todas as Capitanias do Brazil, para descobrir esta pertendida Cidade de Monoach; o mesmo Governo o tinha projectado. Duarte Coelho de Albuquerque, primeiro concussionario da Capitania de Pernambuco, fez duas vezes a viagem de Lisboa, com a esperança de ser authorisado de realisar esta conquista, que nunca concluio, porque a Côrte lhe recusou os titulos, e honras que elle pedia como condição das suas pesquizas.

Tentativas reaes sómente se fizerão debaixo do commando de Brito de Almeida. João Coelho de Sousa foi hum dos seus aventureiros, que penetrou mais ávante pelo interior do paiz S. Francisco, e adiantou-se cem legoas a diante do somidouro. Aindaque as nascentes do rio, não estão ain-

da bem reconhecidas nestes ultimos tempos, tudo nos faz acreditar que parte da cordilheira de montanhas, que está ao Oeste de Minas Geraes, e que são a origem dos rios Paraguay, Tocantim, e alguns outros, que correm para o Este, e vem depois a desaguar na Madeira.

Situada em hum cabo onde a corrente he muito forte, a Cidade de S. Francisco, chamada por alguns *o Rochedo*, domina o curso do rio. Bagnuolo esperava que ella fizesse mais resistencia; porém o seu exemplo não era proprio a inspirar coragem aos habitantes; porisso á vista dos batalhões Hollandezes abrírão as portas.

Nassau depois de ter sem obstaculo submettido a Provincia inteira, não abusou dos direitos de vencedor: huma politica mais astuciosa o movia. Para se conciliar a affeição dos habitantes, abonou-os de todo o insulto dos seus soldados, prohibio por severas proclamações toda a classe de desordens nas Igrejas, e offereceo aos colonos diplomas que lhes asseguras-

sem, em nome do Governo, a liberdade de consciencia, e do gozo dos seus bens. Fez ainda mais, em lugar de perseguir Bagnuolo, que parecia com a sua fuga, entregar-lhes todas as passagens, e praças, adoptou o partido de huma sabia moderação, e resolveo pôr ahi limites á sua primeira campanha.

Construcção do forte Mauricio.

Appercebeo-se elle de toda a importancia do rio S. Francisco, e construio ahi hum novo forte, ao qual deo o seu nome, (*a*) atravessou depois o rio, e ordenou aos habitantes da margem Meridional que passassem com as suas familias, e gados para a Septentrional, a fim de que nem voluntariamente, nem á força servissem os Portuguezes contra elle; e para maior

(*a*) Este Forte Real junto ao rio, a que para celebrar sua fama, e deixar celebrado seu nome chamou *Mauricio*, guarneceo com sete peças de bronze, e mil e seiscentos soldados, e entregou o seu commando ao General Segismundo, como quem bem conhecia o sitio, conveniencia, e importancia desta nova Fortaleza.

segurança, devastou toda esta fronteira.

As tribus Brazileiras, que habitavão as duas margens do rio, fallavão huma lingoagem que nenhum dos Indios, que servião de guias a Nassau, podia entender; comtudo por signaes, e presentes lhes fizerão entender as intenções do General, e moverão-os a oppôr-se aos Portuguezes se tentassem entrar novamente na Provincia.

Nassau remontou depois o rio sobre huma frotilha, e navegou quasi cincoenta legoas para reconhecer o paiz. O aspecto dos vastos prados pelo meio dos quaes o rio anda aos torcicollos, e onde innumeraveis rebanhos errão livremente, e achão excellentes pastos, o enchêrão de admiração. He o que elle exprimio em huma carta dirigida do forte Mauricio a seu primo o Principe de Orange. Elle lhe rogava apoiasse as suas representações junto da Companhia, a fim de que ella fizesse passar a este delicioso paiz, o mais promptamente que

fosse possivel, hum grande numero de colonos Alemães, e na sua falta os condemnados tirados das prisões, e dos banhos, que poderião assim expiar os seus crimes por hum trabalho util ao Estado. Nassau reclamava sobretudo hum reforço de tropas, pois o seu exercito estava debilitado pelas guarnições, destacamentos, molestias, e perdas que tinhão feito em muitas campanhas successivas; pedia além disso armas, bandeiras, instrumentos de guerra, e provisões para a frota. « Se » não se attende ao que represento, » accrescentava elle, tudo o que se » conquistou está em perigo; porque, » ouso dizer que por meu respeito, » he que o exercito, no meio das ne- » cessidades, e precisões de todo o ge- » nero, ainda se conserva obedien- » te. »

Com fortuna dos Portuguezes, pequenas considerações, e baixos ciumes tornárão infructuosas as representações de Nassau. A fraqueza dos seus recursos, e dos seus meios, foi quem o impedio, que desde o seu brilhan-

se principio, tomasse vantagem da confiança das tropas, e marchasse sem demora conquistar S. Salvador: se os seus planos tivessem sido seguidos talvez que ainda hoje o Brazil fosse colonia Hollandeza.

Refórmas no Recife.

Começando então a estação das chuvas, deixou Mauricio huma guarnição de mil e seiscentos homens na sua nova fortaleza, que elle com razão olhava como a chave das conquistas que fizera, e das que se propunha fazer. Depois de ter confiado o commando a Sigismundo, apparelhou-se para tornar ao Recife.

A sua presença, e authoridade erão ahi necessarias; era já tempo de repremir huma soldadesca altiva com as suas victorias, e havia já muito tempo sem lei, nem disciplina. O Historiador Hollandez Barleo confessa que a pilhagem, a impiedade, os roubos, os assassinios, e a liberdade desenfreada tinhão tornado as tropas infames. O soldado pertendia que nada era criminoso deste outro lado da linha, e em persuassão de que estes

delictos erão legitimos, commettia todos os excessos sem remorsos. Hum systema de justiça rigida atemorisou bem depressa estes miseraveis. Nassau, continua Barleo, fez mais homens honrados no Brazil doque elle achára; cada soldado entrou nos seus deveres, ou fosse que a necessidade lhe promulgasse huma lei, ou que se sentisse dominado pelo exemplo, e ascendente do seu chefe.

Até então nenhuma ordem era observada emquanto á destribuição dos viveres, e huma multidão de abusos era a consequencia natural de huma tal negligencia. Aindaque arriscado a excitar huma sedição, Nassau pôz termo aos gastos desordenados, fixando a ração de cada homem segundo a sua arma, e o seu gráo.

As rendas experimentárão tambem melhoramentos sensiveis, e outros muitos se achárão nas decimas impostas sobre os assucares, farinhas, pescas, etc. A diversidade dos pezos, e medidas, dando tambem lugar a grandes fraudes, foi remediada re-

duzindo-os todos aos de Amsterdam.

Os habitantes do Recife, e de Olinda, e os mesmos que não se tinhão ahi estabelecido senão para commerciar, forão formados em companhias de milicias, tendo cada huma os seus Officiaes, e as suas insignias. Foi deste modo que os vencedores se asseguráräo daquelles, cuja fidelidade lhes era suspeita. As Leis da Hollanda, pertencentes ao matrimonio, forão applicadas aos Brazileiros, e aos Portuguezes que se tinhão tornado vassallos das Provincias Unidas. Conciliárão os Judeos, concedendo-lhes guardassem o sabbado, e os Christãos tiverão ordem de festejar o domingo. Novas providencias para a conversão dos alliados Brazileiros forão tomadas, e as escólas forão abertas em proveito dos seus filhos. O voto geral, reclamando a reedificação de Olinda, foi ouvido, concedeo-se indistinctamente a licença de qualquer poder ahi construir, e fez-se prohibição de transportar para fóra os materiaes procedidos das suas ruinas.

Sabias providencias de Nassau.

O grande escopo de Nassau era de reparar os males da guerra. Elle só o podia pela confiança que inspiravão os seus talentos, e pela probabilidade de que o seu nascimento, e influencia no Estado tornarião permanente á sua authoridade. Faltavão recursos, e elle os achou na venda dos assucares abandonados. O seu valor era tão consideravel que cada hum dos lugares delles forão estimados desde vinte mil, até cem mil florins, o que no tempo de tão pouca segurança produzia a somma enorme de vinte milhões de libras tornezas á Companhia Occidental.

Nenhuma cousa se desprezou ou para fazer entrar novamente nas suas possessões os plantadores, ou para conservar no dominio Hollandez os que se lhe tinhão submettido. Cada colono era tratado por Nassau como hum amigo do Estado, desde o instante em que contribuia para o augmento dos productos, que os Hollandezes vinhão procurar ao Brazil, e desde que estava interessado a defenderem elles mes-

mos os seus campos, e as suas plantações. Ao contrario cada emigrado, ou fugitivo era considerado como hum inimigo, tanto mais perigoso quanto a lei da necessidade o forçava a viver da pilhagem, e porque o perfeito conhecimento do paiz lhe dava, sobre as tropas vindas de Hollanda, huma vantagem immensa.

Para pôr finalmente termo ás calamidades das Provincias conquistadas, Mauricio chamou todos os habitantes que tinhão emigrado, offerecendo-lhe as condições seguintes: Todo o Portuguez, ou Brazileiro poderia entrar de novo no gozo das suas propriedades debaixo do dominio Hollandez, com inteira liberdade de consciencia, e promessa de que as Igrejas serião reparadas á custa do Estado. Dous dias da semana forão reservados pelo Conselho Supremo do Recife, para render justiça aos colonos. Todo o escravo que desertasse, depoisque seu Senhor tivesse jurado obediencia á Hollanda, lhe seria entregado, salvo se tivesse antes disso entrado no serviço

do Estado. Trazer armas, restringindo ás espadas, e aos sabres, foi permittido aos colonos para se defenderem contra os negros refugiados em *Palmares*.

De outro lado toda a correspondencia com a Bahia foi severamente prohibida aos Portuguezes vassallos da Hollanda. Igualmente lhes foi vedado receberem da Europa, das Indias Orientaes, ou do continente Americano Monge, ou Religioso algum, porque havia muitos para fazer as funções das Igrejas, e praticarem as ceremonias do culto Divino. Cada Portuguez era justiçado pelas Leis Hollandezas, e foi submettido aos mesmos impostos dos vencedores. Estas ordens dictadas por huma sabia politica, e a generosidade com a qual Nassau tratava os prizioneiros de guerra, dimínuírão insensivelmente a aversão dos povos do Brazil para os Hollandezes. Nassau adoptou tambem, para com os naturaes, hum systema de benevolencia desconhecido em geral aos seus concidadãos nas colonias.

Tal era a insensibilidade da maior parte dos Hollandezes que tinhão authoridade nas Provincias conquistadas, que olhavão os Indigenas como brutos; elles sem duvida lhes imporião, sem as moderações de Nassau, hum jugo mais insupportavel doque o dos primeiros invasores, na época em que a sua tyrannia não era mitigada pela influencia da Religião.

Foi assimque Nassau, se mostrou juntamente sabio administrador, e habil General, regulou o governo das Provincias conquistadas, fundou novas colonias, erigio diversas magistraturas, e por huma conducta tão esclarecida como circumspecta, attrahio as estimas dos mesmos vencidos.

Estando já regulados no Recife todos os ramos da administração, deliberou-se se o assento do Governo Hollandez seria transferido á Ilha de Itamaracá. As duas situações erão igualmente salubres, mas a Ilha tinha maior vantagem de ter agua, e madeira; o que faltava no Recife. Se o Recife tinha hum porto excellente, a Ilha

de Itamaracá não era desprovida nem de porto, nem de ancoradouro; porém o Recife era já habitado, e construido, quando na Ilha tudo estava ainda para crear. Emquanto á penuria de madeira, e agua, contrariárão que poderião supprir tudo isto, procurando-os a meia legoa de distancia pelo trabalho dos escravos, porém a maior preço; accrescentavão que nas occasiões de falta de agua, aquella que procedia dos poços bastava para todas as necessidades. Estas considerações, que Nassau fez valer em favor da residencia do Conselho, vencêrão as opiniões contrarias. A grande vantagem que tinha Itamaracá de ser huma Ilha não foi considerada, nem apreciada pelos Hollandezes: erão muito poderosos naquelle tempo para recearem serem sitiados no Recife.

Os Hollandezes vão em busca das minas.

Possuidores pacificos de Pernambuco, não tardárão em investigar as minas de ouro, e prata, e dous Commissarios exploradores penetrárão até Cuiaba, assistidos pelos Portuguezes,

e pelos guias Indios. Elles achárão huma veia de prata, que lhes pareceo rica, porém que enganou as esperanças que tinha feito conceber. Referia-se que os exploradores de Albuquerque tinhão tirado muitas riquezas das minas de Cuiaba; fizerão-se novas indagações, porém forão todas infructuosas. O Historiador Barleo, cujo testemunho tem já sido apontado, pensa que os Portuguezes enganárão os seus compatriotas com falsas relações; porque de outro modo, segundo elle diz, as minas de Cuiaba não terião podido escapar ás pesquizas exactas dos exploradores Hollandezes: ellas existião na verdade; porém os que dellas sabião, guardavão este importante segredo para tempos mais felizes.

LIVRO XXVIII.

1637 —— 1638.

Situação da Capitania de Sergipe.

EMQUANTO Nassau consolidava as suas conquistas, e se preparava para outras novas, o exercito fugitivo de Pernambuco parou em Sergipe d'El-Rei, Cidade chamada na sua origem S. Christovão, porém que depois recebeo, e conservou o nome do rio que a rega. Este nome se estende a toda a Capitania, de que Sergipe he o lugar principal. Edificada a quatro legoas do mar, esta Cidade continha cem casas, huma Igreja Parochial,

dous Conventos, e huma Casa da Misericordia. O seu porto he de pouca importancia para o commercio, pois a barra do rio não admitte senão navios de pouca grandeza.

A Capitania de Sergipe concedida a Christovão de Barros, em recompensa de elle ter vencido, e expulsado os naturaes, se estendia sobre quarenta e cinco legoas de costa entre a Bahia, e Pernambuco; era separada da Provincia da Bahia, ao Sul pelo Tapicuru, e da de Pernambuco ao Norte pelo S. Francisco. Oito lugares onde o assucar se refinava, e numerosos rebanhos fazião a sua principal riqueza. Tal era o paiz onde o exercito Brazileiro achou asilo.

Chegado a Sergipe, expedio Bagnuolo hum aviso a Hespanha, com a relação dos ultimos successos. (a) En-

---

(a) Os dous Officiaes por quem dirigio aviso a ElRei de Hespanha forão o Tenente do Mestre de Campo General Manoel Dias de Andrade, e João Paes Barreto, que tinha sem exercicio o titulo de Commissario da Cavallaria.

viou tambem hum Official a D. Pedro da Silva, Governador de S. Salvador, para lhe offerecer o marchar com as suas tropas em defensa da Capital do Brazil, não duvidando que Nassau, altivo com os seus successos, se poria á véla, com o designio de a sitiar. A resposta do Governador, e das principaes authoridades foi dura, e até insolente; declarárão a Bagnuolo que os habitantes de S. Salvador olharião como huma calamidade publica, que elle viesse trazer comsigo a fortuna que o acompanhára em Pernambuco, onde faria melhor ficando com as reliquias das suas tropas. Bagnuolo não tinha outra alternativa senão a de tomar os seus quarteis em Sergipe, ou de renovar o systema de guerra de devastação, que até então apresentára alguns successos felizes.

No emtanto a guarnição Hollandeza do forte Mauricio arrebatava numerosos rebanhos, que erravão nos vastos prados de S. Francisco, esperando cortar assim os viveres á Pro-

vincia da Bahia. Estas tentativas dérão lugar a grandes escaramuças entre os dous partidos. Souto passou tres vezes o S. Francisco sobre frageis jangadas, não obstante a largura do rio, e aindaque a passagem fosse considerada impraticavel. Chegado á margem Septentrional, cahe improvisamente sobre os Hollandezes, e leva a destruição por tres vezes ás portas do Recife. Fatigado destas correrias devastadoras, e vendo que o rio não era hum baluarte sufficiente, Mauricio consumido havia tres mezes de huma febre obstinada, que o pozera em estado de não poder marchar pessoalmente contra o inimigo, enviou Giessilim, membro do Supremo Conselho, com dous mil homens, para se ajuntar com Sigismundo no forte Mauricio, a fim de expulsar de concerto o inimigo estabelecido em Sergipe.

Souto dessolla as Provincias conquistadas.

Bagnuolo foi instruido que novas forças vinhão ataca-lo; destacou Souto com trezentos soldados (*a*) para

(*a*) Brito Freire traz este mesmo feito

as reconhecer. Este intrepido partidista atravessa o rio a nado; e chegando á outra margem, toma em huma habitação, e conduz a Sergipe, hum Official Hollandez, que pelo que disse, não deixou duvida alguma sobre o numero das tropas inimigas, nem sobre o proximo ataque que meditavão. Os Generaes Portuguezes ajuntão conselho: huns sustentão que a reputação, e honra serião ainda mais uteis do que reforços para resistir aos Hollandezes, e que he finalmente tempo de se demorarem; porque, onde i-

---

de Souto, e parece que delle o copiou o Author, mas he mui discorde, eis-aqui as palavras do nosso Historiador, que são do Liv. IX. num. 792. " Os nossos, tendo noticia de que entrava alguma gente naquella praça, mandárão certificar-se pelo Capitão Sebastião do Souto. Escolheo elle *tres* Companheiros; e sós os quatro, com manifesto perigo, passárão o rio a nado, e derão na casa de hum morador, aonde tomado hum Cabo de esquadra, e trazido ao nossopquartel referio pontualmente a Infantaria que chegára de novo ao inimigo. "

rião se se abandonava Sergipe, pois-que a Capital do Brazil não quereria receber hum exercito fugitivo? Os que se inclinavão a hum aviso contrario, observavão que S. Salvador não podia deixar de abrir as suas portas com alegria a soccorros que affectava desprezar; affirmavão tambem que preservando a Capital se salvava a colonia inteira.

Bagnuolo abandona Sergipe, e retira-se para a Bahia.

Bagnuolo decidio-se para este ultimo partido, e envia hum destacamento destruir o campo, que elle abandona aos vencedores; ordena de novo a retirada, e leva comsigo os desgraçados emigrados das Provincias conquistadas. (*a*) Estes desaventurados ti-

(*a*) Sendo informado de que tinhão marchado, e passado o rio de S. Francisco tres mil Infantes, quinhentos Indios, e sessenta cavallos sahio a 24 de Novembro, tendo primeiro enviado oitenta homens, e os Capitães de emboscada João Gomes Taborda, e Antonio Rodrigues Ozigui, com os dous Alferes Simão Soares, e Pedro Duarte, para queimarem com grave perda do inimigo quanto encontrassem.

verão a soffrer todos os horrores de huma fuga de que não podião prever o termo. Os Pitagoares os observavão no seu caminho; todos os que pela fadiga, ou molestia ficavão atraz erão preza destes antropofagos: (*a*) outros quasi tão infelizes, cahião em poder dos batedores Hollandezes, que os despojavão: (*b*) hum grande numero

---

(*a*) Estes barbaros Indios Tapuias, chamados tambem por outro nome Cabocos, acommettião com tamanha ferocidade aos miseraveis fugitivos, que sem perdoar a sexo, nem a idade, lhes despedaçavão os membros com golpes atrozes, e impia fereza: observavão-nos dos matos, e hindo em seu alcance, apanhavão, e comião os que por descuido, ou cansaço não podião seguir a marcha, e ficavão de traz.

(*b*) Forão destes, como refere Brito Freire, Filippe, e Miguel Paes, Rodrigo de Barros Pimentel, Manoel Camello de Quiroga, Vasco Marinho Falcão, e seus filhos, e genro André da Rocha, e os dous Antonio de Abreu, e Manoel de Navalhas, que sendo despojados de riquissima bagagem forão constrangidos a caminhar a pé com suas familias atravessando todos os dias brenhas, e rios sustentados da alheia piedade.

pereceo pelo cançaço, e fome, ou pela mordedura dos reptis que infestão este lugares desertos. (a) Alguns não podendo supportar os soffrimentos tantas vezes renovados, se submettèrão aos vencedores, e obtiverão salvos conductos para entrar novamente de

(a) He mui lastimosa a relação destes infelizes expostos á inclemencia do tempo, faltos do preciso alimento, vigiando-se de dia e de noite das féras, de que erão de continuo assaltados. As mulheres com os filhos nos braços, outras com elles pela mão sentirem-se morrer de susto, e verem-nos acabar mordidos dos bichos, e cobras venenosas. " Huma Maria Diniz (conta Brito Freire) natural da Cidade do Porto, donde veio " morar na villa da Lagoa, com José Go- " dinho, carpinteiro, e seu marido, de que " era já viuva, por lavar alguma roupa em " hum ribeiro, onde faziamos alto, se des- " viou da companhia. E deixando acommo- " dado ao pé de huma mouta hum filho de " poucos mezes, voltou depois o rosto ao " supito choro, com que rebentava de lagri- " mas, e das unhas e dentes de huma on- " ça que o hia devorando e engolindo. A " este horrendo, e não menos lastimoso es- " pectaculo, como a magoa de mãi a en- " ternecia, e a fraqueza de mulher a des-

posse das suas habitações abandonadas; mas a maior parte, não podendo apartar-se, na apparencia á sua mãi-patria, seguirão o exercito cheios de desesperação, e sem esperança alguma de ver jámais acabar tantos males.

Chegado á Torre de Garcia, Bagnuolo achou hum Official (*a*) que lhe deo, de parte do Governador Pedro da Silva, a ordem formal de fazer alto, até que se procurasse hum acantonamento para as suas tropas. Bagnuolo responde que vai adiantar a sua marcha, a fim de concertar pessoalmente com o General todos os meios necessarios; encontra-o no caminho, que vinha ao seu encontro, e he re-

---

,, animava, entre o amor, e o medo, rendida a hum accidente cahio, e se afogou, mais no sangue do menino, que na agua do rio, cuja altura mal cobria o artelho, tendo ambos ao mesmo tempo com tão desastrado fim, tão differente morte. ,,

(*a*) Pedro Cadena Villanti, Provedor da Fazenda Real foi quem o Governador Pedro da Silva enviou para consultar com Bagnuolo.

cebido com os respeitos devidos ao seu gráo, como se Pedro da Silva lhe quizesse fazer esquecer a insultante mensagem que lhe tinhão dirigido a Sergipe. Deliberou-se sobre o acantonamento das tropas: huns forão de opinião que as postassem em Villa-Velha, situada a meia legoa de S. Salvador, e que se apressarião a pôr em estado de defensa elevando novas fortificações. Era esta a opinião de Bagnuolo, e dos Officiaes; porém os chefes da guarnição insistirão que estabelecessem o campo na grande estrada entre Torre de Garcia, e S. Salvador.

Griessilim, e Sigismundo com tres mil homens devastavão os campos de Sergipe. Depois de terem queimado as casas, e os lugares onde o assucar se refinava; depois de terem arrancado as arvores fructiferas, e destruido todas as plantações, tornárão a entrar no forte Mauricio sem tentarem operação alguma importante. Deste modo em lugar de tomarem debaixo da sua protecção as habitações a-

bandonadas; em lugar de se conciliarem os colonos pela protecção das suas armas, elles os forçavão a fugir para a Bahia, e augmentárão assim as forças da Capital pela reunião dos fugitivos, a quem animava o sentimento dos seus soffrimentos.

Em todo o curso desta campanha, empregárão-se de huma, e outra parte em destruir, e arrebatar numerosos rebanhos, que cobrião, por assim dizer, o terreno da Capitania abandonada. Bagnuolo levou comsigo oito mil cabeças de gado, e tinha feito matar cinco mil, para as não deixar ao inimigo, que do seu lado destruio tres mil, sem contar as que lançava para a outra margem, nas Provincias conquistadas.

O nome de Mauricio de Nassau, já tão celebre nos paizes Septentrionaes do Brazil, não era desconhecido aos povos barbaros deste vasto Imperio. Ou fosse generosidade natural da parte deste Principe, ou huma politica bem entendida, os seus principios, e a sua conducta contrastavão de

tal modo com a tyrannia, e inhumanidade dos primeiros conquistadores, que não havia tribu hum pouco proxima da costa entre as quaes Mauricio não gozasse de hum nome honroso.

Conquista da Capitania do Seará pelos Hollandezes.

As tribus da Provincia do Seará resolvêrão espontaneamente de se submetter ao seu imperio, olhando outro qualquer jugo preferivel ao que elles soffrião desdeque não estavão debaixo do governo de Martim Soares, que pela sabedoria da sua conducta os tinha a attrahido ao dominio Portuguez. Estes selvagens enviárão deputados a Mauricio, para lhe offerecer os seus soccorros, e a sua alliança. Representárão-lhe quanto seria facil apoderar-se desta nova Capitania, onde os Portuguezes não tinhão senão huma fortaleza defendida por trinta soldados, e duas peças de ferro; demonstrárão-lhe além disso, que a despeza do exercito destinado para esta invasão seria compensada dentro em pouco pelos productos do paiz. Aindaque a Provincia do Seará, si-

tuada assima do Rio Grande, e a tres gráos e meio de latitude, não incluisse senão vastas campinas incultas, e que limitados á industria da Côrte, os habitantes tivessem desprezado de arrendar as suas terras, comtudo achava-se algodão em abundancia, pedras preciosas, sal, e huma madeira rara chamada *páo violete*, por causa do esplendor da sua côr.

Recolhia-se ahi tambem huma grande quantidade de ambar, que as vagas do mar agitado lançavão sobre a costa. Por muitos outros respeitos, a Capitania do Seará se podia tornar huma acquisição preciosa para a Hollanda. A occasião era muito favoravel, e aindaque Nassau não tivesse cuidado em estender as suas conquistas para a linha, não desprezou as offertas destes selvagens. (*a*) Com razão pensa-

(*a*) Os Indios que habitavão o Seará, escandalisados dos Portuguezes, e aborrecidos de seu captiveiro praticárão o que se podia esperar da sua natural inconstancia, offerecêrão aos Hollandezes entregar-lhes o re-

va elle que a sua alliança apresentava huma vantagem real, e que hum semelhante exemplo não podia deixar de ser imitado por outras tribus Brazileiras. Huma esquadra, tendo a bordo algumas tropas ás ordens do Coronel Juari Guzman, deo á véla para estas paragens.

Apenas os Hollandezes desembarcárão na costa, hum grande numero de Brazileiros se lhes ajuntárão. O forte situado sobre huma eminencia, tinha perdido recentemente o seu Governador Cabral. Privados do seu chefe, e vendo os naturaes voltarem-se contra elles, os habitantes, e a guarnição capitulárão depois de alguns dias de cerco. Quando os Hollandezes se vírão senhores desta vasta extensão de terreno, tornárão-se os tyran-

ducto, que se achava quasi sem gente, e sem Capitão por ter morrido de enfermidade Domingos da Veiga Cabral, que o havia sido: e tentárão mudar de Fé, como povos que não tinhão lealdade, nem ainda comsigo mesmo.

nos desses mesmos Indios, que sem resistencia se lhe tinhão entregado; porém depois forão bem punidos da sua ingratidão.

Os vastos designios de Mauricio hião-se realisando, e já se não duvidava que o desejo de pôr a corôa do Brazil na cabeça, não tivesse conduzido os seus passos á America, e não excitasse a ambição que o sustentava nos seus projectos de invasão, e a moderação que acompanhava o gozo das Provincias successivamente conquistadas.

As suas vistas politicas se estendião fóra do hemisferio que era o theatro das suas façanhas; porque foi por sua ordem, e instrucções, que João Korn, Capitão da sua guarda, e membro do Supremo Conselho do Recife, se fez á véla com nove navios, e oitocentos soldados para se ir apoderar de S. Jorge da Mina, sobre a costa de Guiné. O feliz successo corôou esta expedição. Nassau tornando-se senhor do estabelecimento mais importante da costa Occidental de Africa,

vingou os Hollandezes que em huma primeira tentativa em 1625, tinhão sido vergonhosamente expulsados, (a) e ferio os Portuguezes com o golpe mais funesto que depois da perda de Ormuz tinhão recebido.

Fatalidade de Lichthart no ataque dos Ilheos.

Nassau tryunfante na Africa, e na America, estava comtudo persuadido que elle não podia entrar em S. Salvador, da qual meditava a conquista, senão fazendo-se successivamente senhor das Provincias Brazileiras do Sul. Dirigio as suas vistas sobre a Capitania dos Ilheos, notavel pela fertilidade dos seus campos. O successo desta invasão, que elle abandonou ao Almirante Lichthart, devia parecer tanto mais decisivo, porquanto a Provincia da Bahia se achava de algum modo no meio das possessões Hollandezas; porém desta vez a sorte illudio Mauricio. Sahido do Recife com dezoito navios de alto bordo, carre-

(a) Veja-se nesta Historia Tom. III. Livr. XIX.

gados de tropas, Lichthart desembarcou sem opposição perto da Praça dos Ilheos, e marchou logo para a Cidade, escallou as suas muralhas, e derribou as portas; porém os seus soldados tendo-se inconsideradamente entregado á pilhagem, os habitantes tomárão armas, juntárão-se, e cahírão sobre o inimigo com a mais viva impetuosidade. Lichthart ferido em huma perna logo no primeiro choque, foi posto fóra do combate, o que lançou por entre as tropas Hollandezas huma tal desordem, que não escutando as vozes dos seus Officiaes ganhárão precipitadamente os navios. Este revez o primeiro que as armas de Mauricio experimentárão, não diminuio o seu ardor, e decidio-o a apressar os seus preparativos contra a Capital do Brazil.

Edictos, e regulamentos dos Hollandezes no Recife.

Algumas considerações o retinhão no Recife, ou fosse que elle não quizesse que huma resolução precipitada lhe fizesse correr o risco de ser mal succedido no seu designio, ou que o paiz conquistado exigisse da sua parte

todos os cuidados de huma administração vigilante, e firme. Novos Edictos ordenárão, contra qualquerque desfraudasse o fisco, severos castigos; outros estabelecêrão destacamentos, e patrulhas para defender, e proteger o paiz dos salteadores, e os negros fugitivos que o destruião. Os trigos, e as farinhas sendo raras, e as frequentes incursões dos Portuguezes causando ás plantações hum grande damno, foi obrigada toda a pessoa que tivesse negros a semear mandioca. O Supremo Conselho promulgou tambem algumas Leis tendentes a corrigir, ou moderar o furor dos processos, e a diminuir por punições vigorosas, os frequentes assassinios.

Novos Edictos sobre a Religião signalárão hum espirito de intolerancia, que se manifestou entre os vencedores pois já se julgavão mais fortes. Prohibio-se aos Indios exercer publicamente o seu culto, e os Catholicos de Paraiba tiverão ordem de limitarem as suas porcissões ao interior das Igrejas; não podião edificar al-

guma sem a authoridade especial do Governo, e nenhum casamento era válido, semque os banhos se publicassem ao costume da Hollanda. Qualquerque estabelecendo novos lugares para refinar o assucar, projectasse faze-los benzer, deveria escolher para esta ceremònia hum ministro da religião Reformada, com preferencia a hum Sacerdote Catholico.

Estas medidas dictadas por hum zelo perseguidor, pertencião mais ao Supremo Conselho doque a Mauricio de Nassau, que se occupava especialmente dos negocios politicos, e militares. Os primeiros soccorros dos Hollandezes no Brazil forão devidos a elles affectarem huma grande tolerancia, porém isto contrastava singularmente com este novo systema de severidade, e dava á sua administração hum caracter de perfidia, que tornando-os odiosos, minava os alicerces sobre os quaes o seu poder se tinha estribado nestas conquistas remotas.

Nassau restabelecido no emtanto de huma longa molestia, esperava im-

pacientemente novos reforços da Europa; não querendo, neste intervallo ficar ocioso, correo as Capitanias de Paraiba, e de Potengi; reparou as fortalezas de que era util assegurar-se, e deo-lhes outros nomes. A' de Paraiba, chamada antes Philippa, lhe chamou Frederico Principe de Orange; o Cabedello, conhecido com o nome de S. Catharina, recebeo de Nassau o de Margarida sua irmã, e o forte do Rio Grande foi chamado Kenlem, nome do Official Hollandez que o conquistou.

Os Tapuyas desta Provincia enviárão a Mauricio presentes, e recebêrão os seus em signal de amisade, e alliança. Em hum navio de Lisboa tomado sobre a costa da Paraiba, achárão-se muitas cartas relativas ás disposições presumidas do Governo da Metropoli, relativamente á America Portugueza.

Conforme alguns correspondentes, esquipava-se huma grande frota em Lisboa para soccorrer o Brazil; segundo outros não era mais que hum

vão simulacro para levantar novos subsidios, poisque a Côrte de Madrid estava muito mais occupada na Europa, de algumas desordens interiores, dóque das suas possessões coloniaes; outros asseguravão que as perturbações estavão apaziguadas, e que o Almirante Oquendo, nomeado Commandante em chefe desta expedição, daria promptamente á véla.

Nassau não se inquietou com esta ultima nova, porque durante o inverno frota alguma da Europa se temia no Brazil; e além disso este Principe estava mais inclinado a não prestar fé senão aos avisos que lhe representavão o Rei de Hespanha como hum Principe muito empregado nos seus prazeres, para se occupar seriamente na sorte das suas colonias. Expedio hum aviso á Companhia Occidental, á qual pedia com a maior presteza navios, e tropas, a fim de resistir aos Hespanhoes, se estes se apresentassem, ou para tomar vantagem da sua inacção se não viessem acudir ás suas colonias da America. « Os na-

„ vios (accrescentava Mauricio) nos
„ servirão para combater a frota ini-
„ miga se apparecer nestas paragens,
„ e a levar para a Hollanda os pro-
„ ductos do Brazil. „

Preparativos contra a Bahia.

Chegárão muitos navios ao Recife, na sua volta da Paraiba, porém não tinhão a bordo senão hum reforço de duzentos homens, algumas munições de guerra, e os effeitos do acampamento. A estação das operações militares tocava o seu termo, e Nassau, apezar da tristeza que lhe causou hum reforço tão fraco, resolveo não differir a sua expedição contra a Capital do Brazil: (*a*) era tambem esta a opinião dos principaes Officiaes, e do Supremo Conselho. Nassau tambem

(*a*) Esta esperança mal fundada de Nassau, em levar por entrepreza a Cidade da Bahia, deo occasião aos successos, que depois acontecêrão. Sonhava-se conquistador de todo o Brazil, tendo para si, que não lhe tardava mais o dominio, senão emquanto a sua Capital se demorava a render-se ao seu imperio. Pois cahindo a cabeça todo o corpo cahiria a seus pés rendido.

era convidado por alguns traidores que S. Salvador encerrava; elles o informavão secretamente que as tropas da guarnição estavão a ponto de se amotinarem por falta de paga; que huma grave dissenção rebentára entre Bagnuolo, e o Governador, e que o povo instruido do bom tratamento que experimentavão todos os que se submettião ás armas Hollandezas, se mostrava disposto a mudar de dominio. (a) Com effeito Mauricio era olhado como hum inimigo generoso.

(a) He certo, que com perjuizo do serviço, e embaraço nas disposições para a defeza algumas discordias houve entre o Conde de Bagnuolo, e o Capitão General Pedro da Silva, que o Author adiante refere; porém estas acabárão em breve, porque o Capitão General com prudente resolução, sentido como era justo, mais da desordem intestina doque da guerra do inimigo, mandou á sua gente, que em tudo se quizesse obedecer a Bagnuolo, e pedio-lhe a elle quizesse ordenar o que mais convinha, e com tal efficacia, que elle o acceitou, obrando ambos de commum acordo. Haver disposição do povo, para se submetter voluntariamente

Escreveo-lhe Bagnuolo que permittisse que as mulheres, e filhos, cujos pais, e maridos estivessem no exercito Portuguez, tornassem para a Bahia mediante hum resgate; e elle lhe respondeo que desejava que estes prizioneiros lhe fossem a elle só devedores da sua liberdade. (*a*) Mandou apromptar hum navio á sua custa, enviou-os em segurança, e providos de

---

aos Hollandezes, e estarem promptos a mudar de dominio, attrahidos do bom tratamento que experimentavão todos os que lhe erão sugeitos, isto não he verdade. A desconfiança fez crer a alguns que não havia empreza difficil aos Hollandezes, e que os successos mais se devião temer adversos, doque prosperos á vista dos passados: esta desconfiança abateo os animos, causou temor, e susto no povo pouco experiente da guerra, mas não houve traição, nem infedilidade, e bem o mostrou assim o valor, e constancia com que resistírão. Veja-se o que o Author diz adiante pag. 115.

(*a*) Bagnuolo pedia a troco de interesses consideraveis tambem sua mulher, e dez filhos, que ficárão na campanha Hollandeza, com as dos Capitães Antonio de Freitas da Silva, e Gaspar de Sousa Uchoa.

tudo o que lhe era necessario. Esta acção recebeo o justo tributo dos elogios que merecia, não obstante alguns detractores de Nassau, que lhe attribuião motivos encubertos, e pouco louvaveis, accusando-o de ter mandado observar a situação da Cidade pela equipagem do parlamentario Hollandez, encarregado do transporte destes prizioneiros, que tão benignamente enviava. (a)

Bagnuolo marcha em soccorro da Capital do Brazil.

O povo de S. Salvador repousava em huma profunda segurança, que Bagnuolo não participava; porque huma longa serie de desgraças o tinha tornado perspicaz. As suas espias no Recife o avisárão de que Nassau ajuntava todas as suas forças navaes. Conhecendo então que S. Salvador seria atacado, partio immediatamente com

(a) A acção de Nassau deo desconfianças, como das dos inimigos se deve sempre supôr. Brito Freire diz, que os menos advertidos a reputárão generosidade, mas os mais entendidos verdadeiro estratagema de guerra, dirigido ao fim de observar as forças da Cidade.

as suas tropas de Torre de Garcia, e veio-se postar em Villa-Velha, sem consultar o Governador, pois se achava abertamente opposto com as suas instrucções, e o voto geral dos habitantes; porém elle estava sufficientemente convencido da verdade das derradeiras informações, paraque nada no mundo o pudesse dissuadir de se pôr em marcha. O risco commum pareceo ajuntar hum momento os espiritos. Situárão postos avançados, e concordárão que o commando ficaria alternativamente entre Bagnuolo, e o Governador, disposição que não podia ser nociva senão emquanto o inimigo estivesse longe.

No emtanto Souto sempre prompto a emprehender as expedições mais arriscadas, foi enviado com João de Magalhães, e sessenta batedores a Pernambuco para terem novas mais certas dos preparativos, e marcha do inimigo. Chegados a S. Francisco, Magalhães com quarenta e cinco homens passa primeiro sobre a margem opposta assima do forte Mauricio; Sou-

to depois de ter fixado o tempo, e o lugar aprazado nas Lagoas, costeou o rio até á sua barra, com os quinze homens, que lhe restavão. No momento em que o hia atravessar sobre huma jangada, descobre huma barca Hollandeza ancorada, cahe sobre dez homens da equipagem que acabavão de desembarcar, mata seis, e envia prizioneiros a S. Salvador os outro quatro escoltados por tres dos soldados, e passa o rio sobre o navio que tomára.

Hum plantador que elle acha sobre a outra margem o informa que dous navios inimigos vindos do Recife estavão fundeados em Curucerípe, guardados por vinte e cinco soldados Hollandezes, que se intrincheirão em torno de huma Igseja perto da praia. Souto aindaque não tivesse comsigo senão doze soldados, não hesita hum só momento; corre em huma só noite, as doze legoas que o separão do inimigo, ataca ao romper do dia as suas trincheiras, degola dezoito homens, faz hum prizioneiro, vê fugir

o resto, e surprehendendo em terra os Capitães dos dous navios, mata-os, e acha na algibeira de hum delles huma carta onde se referia, que o Supremo Conselho déra o seu consentimento ao plano de ataque de S. Salvador, proposto por Nassau.

Mauricio de Nassau penetra com huma armada naval na Bahia de Todos os Santos.

Os habitantes desta Capital deixão em fim de fechar os olhos ao perigo: não estavão elles preparados para hum cerco, e tinhão visto cada anno, com huma negligencia inexplicavel os progressos do inimigo sem tomar medida alguma de defensa. Fortificação alguma tinha sido construida sobre os pontos mais accessiveis, e as mesmas antigas obras não estavão reparadas. A artilheria em máo estado não tinha huma quantidade de polvora sufficiente, nem de balas. A' excepção de alguns saccos de faxina, outra qualquer provisão faltava nos armazens.

Tal era o estado da Capital do Brazil, quando em 14 de Abril, cinco dias depois de ter recebido a noticia certa de que os Hollandezes ata-

carião a Cidade, appareceo Nassau á entrada da Bahia com quarenta navios, e sete mil e oitocentos homens de desembarque. (*a*) O seu trajecto do Recife accelerado de huma maneira notavel, tinha-se feito em seis dias, em huma estação do anno em que de ordinario se gastava quatro ou seis semanas para o effeituar. (*b*) Nassau fingio que desembarcava em Tapoam, a huma legoa da entrada da Bahia; porém parando repentinamente, mandou lançou ancora á frota em Tapagipe, em frente das duas Capellas de Nossa Senhora da Escada, e de S. Braz. Era

---

(*a*) O Author seguio aqui em tudo a Brito Freire; Barleo diminuio tanto o numero das náos, como dos soldados; faz distincção de soldados, marinheiros, e Indios, e das náos dá só vinte duas, com que sahio do Recife, e que no mar se lhe aggregárão nove.

(*b*) O mesmo Barleo he que diz gastára só seis dias desde o Recife, pois tinha partido a 8 de Abril. O Author do Castrioto Lusitano escreve que a sahida fôra em 21 de Março.

hum dos pontos da costa, que não tinhão podido guardar, nem defender.

Ahi effeitua o desembarque das tropas; ellas se avançárão no dia seguinte em boa ordem para a Cidade, cuja guarnição consistia em mil e quinhentos homens; além das tropas de Pernambuco, que não excedião a mais de mil. (a) Erão esses mesmos soldados, accusados de ter vindo buscar na Bahia o ultimo refugio contra hum inimigo, que elles deverião affrontar, ou ao menos esperar tinhão sido recebidos com desprezo, porém cuja reunião foi considerada como hum favor da fortuna.

Desembarque das tropas Hollandezas.

Nassau fez alto sobre huma eminencia que lhe facilitava o aproximar-

(a) Mil e quinhentos soldados erão da guarnição da Praça nos dous Terços dos Mestres de Campo D. Fernando de Loduenã, e D. Vasco Mascarenhas Conde de Obidos, que por se achar em Hespanha, commandava o seu Sargento mór João de Araujo. A gente de Pernambuco passava de mil homens. Brito Freire Liv. X. num. 837.

se á Cidade. Tres brigadas Portuguezas se lhe vierão oppôr, (*a*) emquanto o Governador em pessoa, Duarte de Albuquerque, e Bagnuolo, se avançavão com outras tropas para os sustentar. Os dous exercitos ficárão por algum tempo hum em frente do outro a tiro de peça, semque se atacassem. Bagnuolo representou ao Governador que marchar em campina rasa contra hum inimigo superior em numero, era privar-se mal a proposito da vantagem que offerecião as obras, e fortificações da Cidade; além disso, que se o exercito se obstinava a passar a noite fóra das portas cousa alguma impediria o inimigo de dar o assalto ao amanhecer. Estas palavras, ditas muito alto para serem ouvidas pelos Of-

---

(*a*) Estas tres Brigadas, como o Author aqui lhe chama, erão os soldados dos Mestres de Campo Luiz Barbalho, D. Fernando de Loduenã, e o Tenente do Mestre de Campo General Alonso Ximenes de Almiron, que dos postos onde se achavão acudirão apressadamente ao engenho proximo do oiteiro onde Nassau fez alto.

ficiaes, forão repetidas com signaes de reprovação; não obstante o exercito seguio o conselho de Baguolo, e tornou a entrar na Cidade.

Tumulto em S. Salvador.

Porém o povo furioso á vista da retirada, passou da fermentação ao tumulto, como se a Cidade se fosse entregar ao inimigo. Exclamava-se de todos os lados, que se Bagnuolo não queria combater, e defender S. Salvador, se nomeasse outro General. Os mais animosos corrêrão ás Igrejas a tocar os sinos, e rebentaria huma violenta sedição se o Bispo, e Duarte de Albuquerque não se tivessem interposto entre os chefes do exercito, e o povo. (*a*)

A sua submissão apaziguou a plebe, ainda mais doque a sua authoridade. Docil aos seus desejos, Bagnuolo marchou ao romper da aurora huma legoa para diante, a fim de apresentar batalha a Nassau: buscou-o na sua posição do dia antecedente, po-

(*a*) Brito Freire Livro X. num. 840.

rém não o achou ahi. O exercito Hollandez por hum movimento contrario, vinha de se aproximar á Praça em outra direcção. Se dahi, emquanto toda a guarnição não estava nas muralhas, Nassau tentasse hum prompto ataque, he provavel que penetrasse sem quasi achar obstaculos. Bagnuolo depois de ter satisfeito o povo com esta arriscada condescendencia, entrou de novo na Cidade, e pôz-se em segurança.

Quatro fortes se rendem.

Nassau tinha-se apoderado de huma altura ao abrigo da artilheria dos baluartes, e a hum tiro da espingarda da Capella de Santo Antonio, posto considerado tão importante, que os Portuguezes elevavão á pressa as fortificações cahidas, e em ruinas. Nesta nova posição, os sitiantes demandavão o forte do Rosario, e o reducto de Agua dos meninos, que protegião a praia. Os sitiados virão-se constrangidos a fazer saltar o reducto por não ser defensivel. Os fortes de Monserrate, e de S. Bartholomeo, sobre os quaes se contava mais, e que erão

defendidos por huma guarnição sufficiente, enganárão toda a esperança, e se rendêrão ás primeiras intimações com toda a sua artilheria. A conquista facil destes dous fortes tornava-se tanto mais espantosa para a Cidade, porquanto ella abria a Nassau huma livre communicação do seu campo á sua armada. Desde então começárão os habitantes da Bahia a crer que todas as tentativas do inimigo serião coroadas com hum prospero successo.

Mauricio mandou levantar muitas baterias, e dirigir hum fogo vivissimo de artilheria durante tres dias successivos contra o corpo da Praça. D. Pedro da Silva não perdeo hum momento de fortalecer a parte mais fraca, com hum muro que sustentava a falsa braga, no qual fez trabalhar de noite, e dia; mas o que ajuntava mais perigo, era a falta de intelligencia dos chefes, e a insubordinação dos soldados. Os Officiaes da guarnição não querião deferir ás ordens de Bagnuolo, e os de Bagnuolo não obedecião senão com extrema repugnancia ás do

Governador. Os soldados imitavão os seus chefes, e dahi emanava a falta de ordem, e de união cujos effeitos serião funestos.

Pedro da Silva conhecendo que a Cidade se perderia irremissivelmente por falta de subordinação, e disciplina, deo nestas circumstancias decisivas, hum grande exemplo de patriotismo, e moderação. Depois de alguns debates que fazia brotar sem cessar o commando alternativo, comprehendeo que a salvação de S. Salvador exigia o sacrificio da superioridade do seu gráo, e deixando hum campo livre ás conjecturas dos habitantes, e ao assombro das tropas, cedeo elle mesmo o commando em chefe a Bagnuolo durante toda a duração do cerco. Este sacrificio da authoridade, e do amor proprio foi ao principio mal interpretado; pois os homens deprimem muitas vezes as acções mais louvaveis. Não deixárão de dizer que renunciando assim a suprema dignidade, o Governador não teve em vista senão subtrahir-se de antemão á respon-

sabilidade do successo; mas a Historia imparcial deve vingar desta imputação a memoria de Pedro da Silva, e louva-lo de ter assim feito ao interesse publico, o sacrificio sempre difficil do amor proprio, reconhecendo elle mesmo, por assim dizer, a superioridade dos talentos militares de Bagnuolo.

Bagnuolo mostrou-se digno de hum decoro que não podia deixar de lisongear o seu amor porprio, e inflammar o seu valor. Tinha-se por muitas vezes desconfiado das intenções, e capacidade deste General, quasi sempre desditoso; tinha-se elle queixado; porém pareceo que estava inteiramente regenerado pela acção de confiança inexperada que lhe conferia o commando sem concurrencia; e como animado de hum novo espirito, apagou bem depressa, por façanhas de hum valor extraordinario, as impressões desfavoraveis que a sua conducta precedente, imprimíra. O zelo, a actividade, e intrepidez que desenvolveo, o tornárão o objecto de admiração,

sendo antes de odio, e desconfiança.

Postou-se elle na Capella de Santo Antonio, onde se construírão á pressa trincheiras, e reductos. Apezar da actividade com que se adiantavão os trabalhos, ainda elles não estavão acabados, quando Mauricio, depois de os ter feito reconhecer, mandou mil e quinhentos homens contra os trabalhadores. Este destacamento foi rechaçado com perda, pelos soldados de Bagnuolo; porém se Mauricio, em lugar de mil e quinhentos homens, tivesse mandado tres mil, talvez tomasse as obras, e a Cidade. A' chegada dos sitiantes estava a guarnição tão pouco em estado de se defender, que no meio da desordem, querendo a guarnição fechar as portas, huma dellas não se achava em estado de oppôr a menor resistencia.

Consternação dos habitantes.

Os habitantes passárão de huma a outra extremidade. Aquelles de entre elles que não tinhão acreditado a existencia do perigo antes da chegada do inimigo, pensárão depois que era impossivel defender-se. Não só-

mente elles cuidavão em capitular, como tambem se entregavão com prazer á idéa de serem transportados a Portugal em navios Hollandezes: felizmente nem todos participavão destas disposições tão pouco honrosas, e a guarnição estava geralmente animada, e sobretudo os Officiaes.

Hum delles chamado Pedro de Mexia, tinha manifestado a maior indignação da cobardia com a qual os quatro fortes se tinhão rendido, e da pusilanimidade dos habitantes. Encarregado hum dia, de ir antes do pôr do Sol ao armazem da polvora, a fim de livrar os cartuxos, e as balas, encontra na porta hum foguete accezo, e que teria feito saltar em poucos minutos o armazem, e huma parte da Cidade; o seu horror he tal que descobrindo, que nos muros de S. Salvador existem traidores vendidos ao inimigo, alliena-se a sua razão, e morre dentro em pouco em hum accesso de delirio. (*a*)

(*a*) Esta lastimosa morte de honrado

No emtanto Nassau não tinha hum exercito assás numeroso para investir a Cidade, cujo terreno não lhe era bem conhecido; faltavão-lhe bons Generaes secundarios depois da partida de Sigismundo, e de Arquichofle, aos quaes não tinha poupado desgostos, mostrando-se nesta occasião muito ávido de huma gloria exclusiva. (*a*)

S. Salvador recebe soccorros.

A sua prudencia ordinaria o abandonou; poisque deixou de interceptar as communicações entre as campinas, e a Praça, de sorte que ella

---

sentimento, como lhe chama Brito Freire, aconteceo, segundo elle mesmo refere, ao Capitão André Leitão de Faria do Terço que commandava o Sargento mór João de Araujo. Veja-se Liv. X. num. 855.

(*a*) A retirada para Hollanda de Segismundo Escup, e de Christovão Arquichofle juntamente com a pouca advertencia de Nassau em se portar rigoroso para com a Cidade: concorrendo assim contra suas proprias commudidades foi quem fez mudar o semblante da guerra, dando lugar a recebermos o soccorro, poronde começou para comnosco o bom successo della.

foi sempre provida de viveres, e munições pelos habeis partidistas que sempre á lerta, e inquietando os quarteis de Mauricio fizerão entrar por mais de huma vez soccorros na Cidade sitiada. Souto, e Rebello, se assignalárão sobretudo nestas tentativas. (a) O mesmo mar era mal guardado pelos cruzeiros Hollandezes, e os Portuguezes recebêrão provisões em abundancia, quando no campo de Mathias havia falta dellas.

O exercito sitiante occupava huma posição mais aproximada ao corpo

---

(a) Sebastião do Souto com cem homens escolhidos por elle, entrou tanto pelas trincheiras dos Hollandezes, que dentro nas suas proprias barracas lhe matou, e aprizionou muitos em tres differentes occasiões. Outro tanto fez Francisco Rebello só com sessenta homens chegando a tomar-lhes muito gado de que os sitiados necessitavão muito. Tambem Francisco Gonçalves, irmão do Capitão Manoel Gonçalves de Oria que se tinha distinguido no primeiro cerco desta Praça, praticou o mesmo com incrivel esforço não sendo mais de trinta soldados de sua comitiva.

da Praça, e desde o 1 de Maio, tinha Nassau mandado levantar duas novas baterias. A mais consideravel que era opposta ao forte Santo Antonio; do lado do mar, não era guarnecida senão por seis canhões de vinte e quatro. A segunda do lado da terra, não tinha mais de outros dous do mesmo calibre, meios de ataque que farião hoje escarnecer a todo o homem, que conhece a perfeição a que foi levada a arte de defensa, e ataque das Praças; porém talvez que nunca se prosseguisse huma guerra com recursos tão pouco proporcionados á importancia das emprezas: duas Potencias se disputavão hum Imperio maior que a Europa, e de ambas as partes as forças não excedião a quinze mil homens em armas.

Taes como ellas erão, as baterias dos sitiantes não deixavão de damnificar as obras; porém desde o amanhecer, outras fortificações se construião de noite em lugar daquellas que acabavão de ser derribadas. Da parte dos sitiados muitas peças de artilhe-

ria de grosso calibre, situadas sobre as torres da Cathedral, destruião os trabalhos do cerco, e desmontavão a artilheria que batia a brecha. (*a*)

Emquanto assim se prolongavão os ataques sem progressos decisivos, algumas cartas interceptadas a bordo de hum navio vindo de Lisboa, forão entregues a Nassau: expremião a pouca esperança que tinha a Metropoli de salvar o Brazil, pois a Côrte de Madrid tinha necessidade na Europa de todas as suas forças para defender a Monarchia Hespanhola; (*b*) accrescentavão além disso que o thesouro da Co-

---

(*a*) Era o Commandante da artilheria o Tenente General Francisco Peres do Souto. Em torno da Praça tinha collocado Bagnuolo muitos fortes, em particular fazião grande damno ao inimigo, e que pôz na Igreja Cathedral, e subio dos fortes da praia, ao novo reducto, onde assistia o Capitão mór D. Antonio Filippe Camarão.

(*b*) Estas cartas erão de negociantes de Portugal para alguns de seus correspondentes do Brazil, as quaes encarecião o que o povo sentia a respeito da guerra, talvez com maior desesperação que advertencia.

rôa não podia fornecer as despezas para hum novo armamento. Nassau enviou estas cartas a Bagnuolo, imaginando que nada seria mais capaz de o desanimar; porém este General mostrou hum caracter firme, e resoluto. Tres espias forão descobertos, e enforcados á vista dos sitiantes. (*a*)

Alguns prizioneiros que Souto trouxe a este General declarárão que a carestia era grande no campo inimigo, o que pareceo pouco digno de credito, postoque cada prizioneiro separadamente o affirmasse. Com effeito Nassau não tinha esperado huma resistencia tão obstinada, e tinha pensado que os viveres da frota bastarião até á tomada da Cidade; porém en-

---

(*a*) O Conde de Nassau mandou entregar todas as cartas aprehendidas no navio a Bagnuolo por hum trombeta. Deitárão os Hollandezes em terra tres homens para se introduzirem na Cidade, e tomarem conhecimento das nossas fortificações. Destas espias tomamos hum na campanha, que Bagnuolo fez enforcar com dous negros, que se achárão cumplices no mesmo delicto.

ganou-se no seu calculo, e os seus forrageadores não podião rivalisar com Souto, Camarão, e Henrique Dias. Nassau não conservava esperança alguma de tomar S. Salvador senão por hum ataque de viva força, ou espalhando o terror entre a guarnição, ou aproveitando-se da confusão geral, e da dissenção dos chefes que elle não ignorava: resolveo de dar o assalto, sem mais demora ás trincheiras de Santo Antonio, e de terminar assim o cerco.

Batalha nas trincheiras.

A's sete horas da tarde, em 18 de Maio de 1638, tres mil homens marchárão em ordem para as obras a todo o custo; porém são repellidos com perda, e perseguidos por Bagnuolo, e pelo mesmo Pedro da Silva, á testa da guarnição, e dos mais bravos habitantes da Cidade formados em batalhões de milicias.

Nassau comtudo não descorçoou, e aindaque o seu exercito tivesse muito a soffrer dos baluartes occupados por Dias, e Camarão, quer arriscar pessoalmente segundo ataque. Depois

de ter reunido o exercito inteiro, põe-se na frente dos seus soldados escolhidos, e lhes expõe em hum curto, porém energico discurso, quanto he essencial que coroem os seus gloriosos feitos, com a tomada de huma Cidade da qual depende a total conquista de todo o Brazil; lembra-lhes depois que esta mesma Capital fôra precedentemente invadida pelos seus compatriotas; busca depois inspirar-lhes a coragem, e a confiança, e não esquece motivos alguns proprios para interessar a sua honra, e a sua reputação neste ataque decisivo. Exige dos seus soldados hum solemne juramento de não abandonar a empreza a que se propozerão senão com a vida; e juntando á esperança das recompensas o movel do terror, ordena que os fugitivos fossem mortos; torna novamente ao combate como desesperado, ataca o fosso, e delle se apossa outra vez.

O espaço que ahi havia era tão apertado que arma alguma he em vão empregada. Se as balas, e as grana-

das levão a destruição, e a morte por entre os sitiados, estes lanção com o mesmo successo de sima das trincheiras vigas, pedras, e panellas inflammadas sobre as cabeças do inimigo. Nassau despreza o conselho que lhe derão de atacar os outros quarteis da Cidade, e os sitiados vem-se em estado de concentrarem todas as suas forças nas trincheiras accommettidas. As tropas de todos os postos ahi correm, e Nassau, do seu lado, chamando toda a sua reserva, o assalto se torna huma batalha geral de que vai depender o resultado do cerco. Os Portuguezes reunem-se debaixo da direcção de Bagnuolo, que acudindo com intrepidez aos postos mais arriscados, não cessava de dar o exemplo mais proprio a justificar a audacia das suas medidas; os seus Officiaes arrebatados pela mais nobre emulação, rivalisavão entre si qual seria o que patenteasse mais coragem, e zelo. As tropas do Mestre de Campo D. Fernando de Lodueña, sustentárão muitos ataques successivos. O Mestre de Cam-

po Barbalho veio defender as trincheiras com igual successo; e o Governador Pedro da Silva guiou elle mesmo ao combate os Regimentos Indios, e negros de Dias, e Camarão, que se precipitárão no fosso, onde os inimigos novamente se fortificavão.

Combateo-se muito tempo durante a noite com huma intrepidez que degenerava em ferocidade; mas os Portuguezes conhecendo o terreno, tinhão na obscuridade huma confiança, e vantagem que lhes davão sobre os assaltantes huma superioridade assignalada. Muitos Regimentos Hollandezes começavão já a recuar, quando Nassau, com a espada na mão no maior ardor do combate exclama: « São estes os soldados de Mauricio? » He assim que elles guardão os seus » juramentos? » Dirigindo-se então aos Officiaes manda-lhes que voltem sem piedade as suas armas contra os fugitivos. Trazidas assim novamente ao combate as tropas Hollandezas fazem prodigios de valor, porém sem poderem forçar as linhas.

Os Portuguezes animados por Bagnuolo, Silva, Duarte de Albuquerque, Souto, Camarão, e Dias, fazem muitas sortidas; sitiados vem a ser de algum modo os sitiantes, e levão o terror á alma dos soldados de Mauricio. Estes tomados pelos flancos, e pela retaguarda, cedem de todas as partes, e ganhando precipitadamente os seus quarteis, deixão hum grande numero de mortos, e de feridos no campo da batalha, fóra mais de cem prizioneiros, que os Brazileiros conduzem em tryunfo para a Cidade.

O dia veio patentear o desastre dos vencidos, e o brilhante successo dos vencedores. Mauricio, envergonhado, pedia huma tregua para enterrar os mortos: (a) concedêrão-lhe seis

Morte de Souto.

I 2

(a) Esta tregua, que Nassau pedio para enterrar os mortos, que havia perdido no conflicto, e se lhe concedeo por seis horas, foi executada, mandando-se Capitães de refens de ambas as partes; entretiverão-se estes fóra das portas todo aquelle espaço de

horas. De ambos os lados muitos homens valentes perecêrão nesta acção sanguinolenta, e o famoso Sebastião do Souto ahi findou a sua carreira. (*a*) A sua infatigavel actividade, os seus recurços inexhaustos, no meio dos maiores destroços, e o seu raro valor, te-lo-hião sem duvida feito prantear pelos seus compatriotas; mas elles não ti-

---

tempo, assistindo a cada qual hum esquadrão de seiscentos homens.

(*a*) O intrepido Sebastião do Souto foi victima da morte nesta occasião entre alguns dos nossos de valor, posto, e qualidade, cujos nomes para não ficarem sepultados no esquecimento lançou em memoria Brito Freire. Era Souto natural de Quintiães, termo da Villa de Barcellos, na Provincia d'Entre Douro e Minho, de actividade e constancia igual ao conhecimento da guerra. Pelas acções que obrou dignas de fama foi dos principaes motores da victoria que conseguimos. Tinha tido grande parte no bom successo de Porto Salvo: por sua incansavel diligencia, e valentia deo confiança as grandiosas emprezas, que se executárão em damno do inimigo. Acabou de hum tiro de mosquete pelos peitos, que recebeo no maior calor do combate no dia seguinte á batalha.

nhão visto nelle mais doque hum partidista ávido, e hum guerreiro excessivamente perfido; com effeito, Souto tinha abandonado os Hollandezes depois de ter abraçado abertamente o seu partido, e tinha indistinctamente, e com a mesma rapacidade, roubado amigos, e inimigos.

Os sitiantes continuárão por huma semana o fogo das suas baterias contra a Cidade, mas sem excitar temor algum; muito mais soffrêrão elles do fogo dos sitiados; porque Nassau tinha com estranha imprudencia, situado o seu campo sobre hum terreno pantanoso, impraticavel, e que impedia de fazer os aproxes necessarios para desmontar as baterias que o incommodavão. Noite, e dia sustentavão os Portuguezes o fogo, esperando que a proxima estação das chuvas, limitaria os soldados de Mauricio nos seus quarteis insalubres.

Mauriçio levanta o cerco.

Com effeito a maior parte delles buscárão abrigar-se nos bosques visinhos, onde molestias de toda a especie ainda mais destruidoras doque a

guerra, não tardárão em os consternar: fizerão no campo deploraveis damnos. Mauricio enfurecido contra á fortuna que o abandonava, embarca-se com seiscentos feridos, e maior numero de doentes, depois de quarenta dias de assedio, e tendo perdido perto de tres mil homens, muita artilheria, algumas bandeiras, assimcomo huma grande quantidade de armas, e effeitos do acampamento.

Crueldades dos Hollandezes.

A paixão que teve por causa do seu destroço, pareceo suffocar nelle a generosidade natural, da qual antes déra mais de hum testemunho honroso. Deteve-se por algum tempo no mar, permittio ás suas equipagens, e aos seus soldados que explorassem o Reconcavo com pequenas embarcações, e que o destruissem. Por toda a parte poronde elles podérão surprehender sobre a praia huma cabana, huma habitação sem defensa, pozerão fogo, e não limitando ahi a sua odiosa vingança, passárão ao fio da espada, sem distincção de sexo, nem ida-

de, os desaventurados habitantes que poderão alcançar. (*a*)

João de Matos Cardoso, o mesmo que com tanto denodo defendêra o forte de Paraiba, foi do numero das victimas. Os Hollandezes o degolárão cobardemente no modesto retiro, que servia de asylo á sua velhice. (*b*) O as-

---

(*a*) Levado dos affectos de homem mais doque permittia a denominação de Principe, com que era conhecido, consentio Nassau nas barbaras tyrannias que os seus soldados por vingança executárão cruelmente nos moradores do Reconcavo. Esta raiva deo occasião a perecerem familias inteiras, a quem assaltavão dentro de suas mesmas habitações sem escapar de serem degolados homens, mulheres, e meninos. Esta permissão, e consentimento de Nassau desacreditou muito a sua memoria.

(*b*) Foi assás lastimosa a morte deste valente Capitão que defendeo por duas vezes o forte de Cabedello na Parahiba, sendo ferido no segundo, como conta esta mesma Historia. Passava de oitenta annos, e a morte, diz Brito Freire, que o não achou entre os pelouros, aqui o descobrio entre os bosques. Este desastre foi geralmente sentido.

sassinio deste respeitavel octagenario; e tantas outras crueldades inuteis, indignárão os Portuguezes, e os Brazileiros. Porisso quando Nassau, antes de sahir ao mar, enviou todos os prizioneiros, não pedindo em retorno senão os que lhe tinhão feito, experimentou huma recusa humilhante; algumas pessoas attribuírão á arrogancia de Bagnuolo huma maneira de obrar, que não estava isenta da exprobação de má fé.

Nassau chega ao Recife.

Nassau entrou finalmente no Recife, onde o resfriamento do seu humor guerreiro lhe permettio, por algum tempo, de se entregar á administração das Provincias conquistadas.

Os habitantes de S. Salvador não forão ingratos com as tropas de Pernambuco, nem com Bagnuolo seu General: confessárão que a Capital lhes devia a sua salvação, e a Camera municipal lhes fez o donativo de dezeseis mil cruzados. (a) Outras remunerações, e honras forão destinadas pela Côrte

(a) Brito Freir. Liv. X. num. 893.

de Hespanha aos Officiaes Generaes, que se tinhão destinguido neste grande feito de armas.

Bagnuolo recebeo hum titulo honorifico, (a) e Pedro da Silva foi feito Conde de S. Lourenço. (b) Hum falso ponto de honra acreditado muitas ve-

---

(a) As merces, que ElRei fez ao Conde de Bagnuolo forão, outro titulo de Principe em Italia, hum Feudo em Napoles, e huma nova Commenda com faculdade de passar a que tinha em seu filho.

(b) Esta nomeação foi feita por Carta passada em Madrid a 26 de Junho de 1640. Tambem sahírão despachados com Commendas os Mestres de Campo Luiz Barbalho Bezerra, D. Fernando de Lodueña, e Heitor de la Calche, e com pensões e habitos outros muitos Officiaes, cuja relação traz Brito Freire no sobredito Liv. num. 900. Todas estas merces, forão ainda no tempo que dominava Portugal Filippe IV. de Hespanha. Apezar comtudo de serem em grande numero os premiados não faltárão muitos outros, que experimentando os desconcertos da Fortuna não tiverão outra recompensa mais, que o sangue que derramárão, alcançando sem utilidade a fama, que sempre os fará gloriosos na memoria dos homens.

zes entre os militares, lhes fez julgar com muita severidade o abandono temporario que este Governador tinha feito do commando em chefe em favor de Bagnuolo; pretendião elles que huma tal renuncia convinha mais a hum cenobita doque a hum General; mas a Côrte de Madrid applaudio ao contrario a conducta de Silva, e declarou que elle tinha dado hum exemplo digno dos maiores elogios. Com effeito este bello sacrificio, não podia ser inspirado senão a hum homem sabio, firme, corajoso, e inflammado sobretudo do amor da Patria.

Tal foi esta memoravel defensa de S. Salvador, cujo feliz resultado detendo os Hollandezes no meio das suas conquistas, manteve o Brazil no dominio dos seus primeiros conquistadores.

LIVRO XXIX.

1636 — 1639.

Estado politico das Provincias do Maranhão.

EMQUANTO a Capital do Brazil repellia as armas de Nassau, e se punha ao abrigo do jugo dos Batavos, a Provincia do Maranhão, e os ricos paizes, que rega o rio das Amazonas se tornavão o theatro de acontecimentos de outra natureza, porém não menos notaveis. Estas vastas possessões visinhas do Equador, depois de terem visto malogradas as tentativas de differentes aventureiros para ahi se esta-

belecerem, escapárão ás calamidades de huma guerra desastrosa, que arrebatára metade do Brazil aos seus primeiros descobridores.

Vãs tentativas dos Inglezes para se estabelecerem no Pará.

Depois da perda de Olinda, e de todo o Pernambuco, diversos armadores Britanicos engodados pelos successos brilhantes dos Hollandezes, quizerão cahir igualmente sobre huma preza de tanta riqueza, e projectárão elevar na embocadura do grande rio, estabelecimentos permanentes. Duzentos Inglezes abordárão á Ilha dos Tocujos, fortificárão-se sobre o rio Felipo, e annunciárão aos Indigenas, dos quaes erão acolhidos, a proxima chegada de hum reforço de quinhentos homens partidos de Inglaterra para se lhes reunirem. Formárão estreita alliança com os Tapuias, e procurárão tambem o apoio de outras tribus Indias, seguros de que dominio algum lhes era mais intoleravel doque o dos Portuguezes.

Com effeito, as povoações que se tinhão submettido a estes insaciaveis tyrannos (he este o nome que então

merecião os conquistadores do Maranhão, e Pará) esperavão a occasião de se revoltarem; as mesmas tribus que sempre tinhão persistido na obediencia, já não offerecião senão huma fidelidade suspeita.

Inquietado com estes movimentos, o Governador General Coelho, que residia em S. Luiz, fez marchar contra os Inglezes, e contra os seus alliados selvagens hum corpo de tropas regulares, ás ordens de Jacome Raymundo de Noronha. Este Official, nomeado Capitão mór do Pará, não podia deixar de desonvolver hum grande zelo para a expulsão destes rivaes perigosos. As suas disposições forão tão felizmente concertadas, que elle surprendeo os Inglezes sem defensa. O seu chefe chamado Thomaz, militar velho, e que servíra em Flandres com distincção, foi tomado no momento em que se lançava em huma barca, esperando apartar-se á força de remos. Os Portuguezes o matárão com huma barbaridade de que todas as Nações, que fazião então a guerra na Ameri-

ca, davão hum exemplo deploravel. O forte que os Iglezes tinhão construido se rendeo, e os vencedores o arrasárão.

Esta fatalidade não desgostou os aventureiros de Londres. Guiados por outro Capitão chamado Jorge Fray, abordárão novamente ao paiz dos Indios Tocujos, elevárão á pressa algumas obras, e lançárão os fundamentos de huma fortaleza. Era de necessidade urgente expulsar estes destemidos rivaes. Feliciano Coelho, filho do Governador General, marchou em pessoa contra o aventureiro Fray, que perdeo a batalha, e a vida no primeiro recontro.

O forte Caman que elle quasi acabára de construir, foi derribado. Pouco havia que o tinhão demolido, quando appareceo á vista da costa hum navio de Londres, trazendo quinhentos cultivadores a povoar a nova colonia. Oito dias antes a salvarião, mas já não era tempo, e o navio tornou a dar á véla. Quatro Inglezes mandados á descuberta sobre a praia, ca-

hirão em poder de Feliciano, que os enviou sem demora para S. Luiz á presença de seu Pai. O Governador General soube por elles que a colonia de Caman tinha sido fundada debaixo dos auspicios, e despezas de Thomaz, Conde de Breschier, e que navios fundeados em Flessinga, tendo a bordo tropas Inglezas, e Hollandezas, estavão armados para emprehender a conquista do paiz das Amazonas. Aindaque a origem desta nova fosse suspeita, Coelho tomou immediatamente medidas de defensa, e dentro em pouco se achou capaz de repellir toda a especie de ataque.

Tinha elle formado havia muito tempo o designio de transferir a Capital do Grão-Pará para huma situação commoda, e segura, o que parecia praticavel, não tendo ainda a Cidade de Belem a extensão, e importancia que presentemente tem; recebeo de Madrid poderes para executar o seu projecto; mas os colonos de Belem não escutando senão o seu interesse pessoal em desprezo do

publico; suscitárão tantos obstaculos á Coelho, que o seu plano se malogrou: a Cidade ficou na mesma situação que o seu fundador Caldeira tão mal escolhêra. O resto da carreira de Coelho foi absorvida de algum modo pela attenção que exigião as lastimosas disputas entre o povo do Pará, e o seu Capitão mór, Luiz de Rigo, e as repetidas tentativas que elle fez para crear em favor de seu filho Feliciano huma nova Capitania em Curupy, ou Camute. Este projecto não teve effeito, pois a morte atalhou a Coelho nos seus intentos, na sua volta a Belem. Seu filho não tendo apoio, abandonou as suas pertenções, e tornou para Portugal.

Jacome Raymundo de Noronha usurpa a authoridade, e se conserva no Governo do Maranhão.

O Governo do Maranhão se achou vago por sua morte; e conforme o curso regular da Lei, Antonio Cavaltanti de Albuquerque, commandante interino de S. Luiz, deveria continuar o exercicio da sua authoridade até á decisão da Côrte de Hespanha; mas hum habitante de S. Luiz, achando-se em Belem no tempo da

morte de Coelho, lançou-se em huma canoa com alguns Indios, e á força de remos, chegou em quatorze dias á Ilha do Maranhão, aindaque commummente se gastasse vinte e cinco. Chegado a S. Luiz communicou a noticia da morte do Governador ao seu amigo Jacome Raymundo de Noronha, antes de outro qualquer ser informado, e o ambicioso Noronha, com a ajuda dos seus numerosos partidistas, se apossou do Governo da colonia.

Tal foi a sua influencia, que a pezar da opposição de Cavalcanti, o Conselho geral convocado, o escolheo, e reconheceo por Governador das Provincias do Maranhão. O obstaculo foi tambem sem resultado em Belem. Em vão os adversarios de Raymundo ordírão huma trama para o depôr, e fazer cahir nas mãos de Cavalcanti, a authoridade de que por maneira tão illegal fôra privado; a conspiração foi descuberta. Raymundo, com grande espanto dos seus inimigos, demonstrou huma moderação bem

tara em semelhante caso, e em regiões onde as paixões parecem ter tomado hum gráo de violencia, e crueldade que não tem na Europa.

A pena de morte, os tormentos, a confiscação dos bens, e até mesmo a prizão não forão por elle empregados para se vingar dos conspiradores; contentou-se com desterros, e separar aquelles, que figuravão entre os seus mortaes inimigos. Medidas mais rigorosas não terião sido tão efficazes. Foi pela humanidade que Raymundo ganhou a affeição dos povos do Maranhão, e Pará; alcançou pelo reconhecimento dos homens o que não podia vencer por meio do terror. A sua administração he celebre na historia da America do Sul.

Desde a reunião do Brazil á Monarchia Hespanhola, armadores Francezes, Inglezes, e Hollandezes não tinhão cessado de fazerem no mar do Sul corsos fataes ao commercio de Hespanha, e Portugal. As riquezas do Perú, e Chili erão sua preza, pois não podião escapar ás frotas inimigas, cu-

jos pavilhões vinhão insultar as costas do vasto Imperio dos successores de Carlos V. no Novo mundo. Filippe II. tinha tido o cuidado de impôr aos chefes das suas esquadras a ordem de se não separarem das frotas mercantes nas suas navegações; porém raras vezes em hum trajecto de mais de mil legoas, succedia que tantos navios estivessem juntos paraque nenhum se apartasse. Porisso Filippe III. foi forçado a procurar outro expediente de pôr a salvo os ricos comboios da America do Sul. Entre todos os planos que lhe forão propostos para illudir a cobiça dos corsarios Europeos, não considerou outros mais proprios para realisar as suas vistas, doque a de abrir a navegação do rio do Amazonas; desde a sua embocadura até á sua nascente. (*a*)

K 2

(*a*) Esta empreza de Filippe III. seria de grande importancia, e utilidade, como aqui diz o Author, mas era muito difficil, e como tal foi deixada por impraticavel.

Deste modo se evitava a circumnavegação da America Meridional, e todos os perigos das voltas parciaes para a Europa. Com effeito era facil aos maiores navios ancorarem debaixo da artilheria das fortalezas do Grão-Pará, ultimo do Brazil para o Equador, e de ahi abordarem todas as riquezas do Perú, da Terra Firme, e do Chili. Quito podia então servir do armazem, e o Pará de lugar aprazado ás frotas do Brazil, que reunidos neste ultimo ponto com os galiões do Mexico, protegerião, e comboiarião a sua volta para a Europa; mas este projecto era impraticavel em quanto o maior rio do mundo, basta dizer as Amazonas, não fosse reconhecido em todo o seu curso.

As nascentes deste grande rio forão descobertas, dizem, em 1540 por Gonçalo Pissarro, quarenta annos, depois que James Pinson descobrisse a sua embocadura, e que Cabral tomasse posse do Brazil. Sabe-se que foi Orelhano Tenente de Pissarro, que se embarcou sobre este grande rio, e

navegou primeiro toda a sua extensão. (a) As memorias deste moço aventureiro sobre a sua viagem assombrosa, dérão menos luzes verdadeiras, doque excitárão curiosidade. As desgraças de Pedro de Orzua, fidalgo Navarro,

---

(a) O nascimento deste grande rio he no meio das montanhas do Perú, donde corre pela linha Equinocial até ao mar do Norte. Francisco Orelhano, Tenente General de Gonsalo Pissaro correndo este rio para descobrir toda a sua extensão foi quem lhe deo o seu appellido, e lhe chamou Orelhana; mas a origem do nome de Amazonas procedeo de ouvir dizer de alguns dias depois a hum Gentio, que as margens deste grande rio erão habitadas de mulheres bellicosas, e vendo estas mesmas mulheres entre gente armada, misturadas com homens guerreando, e até governando o exercito, e imaginando ter encontrado as verdadeiras Amazonas, lhe poz este nome destas mesmas mulheres. Assim o quer o Padre Simão de Vasconcellos com outros: Brito Freire não approva a existencia destas Amazonas, e as tem por fabulosas. O Padre Vieira diz na Part. IV. dos seus Sermões a pag. 511, que sem se lhe poder descubrir a sua nascença tem este rio quatro mil legoas de corrente.

emprehendeo novamente esta navegação em 1560, debaixo dos auspicios do Vice-Rei do Perú, e a ferocidade de Daguirre, seu assassino, e seu successor no commando da expedição, suspendêrão por muito tempo os designios da Côrte de Hespanha, para o reconhecimento total deste grande rio.

Outras tentativas mal combinadas, e ainda mais mal conduzidas, não tiverão resultado algum para o adiantamento das descubertas. Estava reservado para os Portuguezes, senhores da embocadura do Amazonas, o reconhecer o seu curso. Desde 1626 que Bento Maciel, Governador do Grão-Pará, recebeo da Côrte de Hespanha a commissão de remontar as Amazonas; elle armava huma frotilha com este designio, quando novas ordens o chamárão a Pernambuco. Em 1633, e no anno seguinte, Francisco de Carvalho, Governador, e Capitão General do Maranhão, lançou mão do mesmo designio, conforme as novas ordens da sua Côrte. Os gran-

des preparativos annunciava toda a importancia da empreza; porém a invasão dos Hollandezes fez tambem renunciar a exploração das Amazonas; em fim, debaixo do governo de Raymundo de Noronha, hum feliz acaso excitando com maior força o zelo, e a curiosidade, aplanou os obstaculos, que tantos esforços não tinhão podido vencer.

Os Missionarios do Quito descem o rio das Amazonas até Belem.

Missionarios Franciscanos forão enviados de Quito, Capital do alto Perú, para converter as povoações Indias, que habitavão as margens da ribeira Ahuarico, e o Capitão Hespanhol João Pallacios participou voluntariamente o perigo, e merito da expedição, elle escoltou com alguns soldados os Missionarios Peruvianos. Dirigio-se primeiro para a Provincia dos Encabellados, ou dos Indios cabelludos, e a expedição não parou senão na juncção da ribeira Ahuarico, com o rio Napo.

Os Missionarios experimentárão de converter os selvagens cabelludos; porém sem successo. Fatigados, e des-

gostosos pelos obstaculos, alguns destes Frades tornárão a Quito; mas a maior parte ficou, e obstinou-se em illuminar os cabelludos na Lei Evangelica. O apparato das armas Europeas irritou os selvagens; matárão Pallacios, e muitos dos seus soldados. Todos os Missionarios atemorisados, se dispersárão, e fugírão para Quito, á excepção de seis soldados, e de dous Leigos chamados Domingos de Brieba, e André de Toledo, que mais horrorisados ainda pela volta para o Perú, por hum caminho semeado de perigos, tomárão a resolução atrevida de se confiarem ao curso do rio, como Orelhano tinha feito antes delles.

Tomão huma fragil barca, abandonão-se ao favor dos ventos, e da corrente, passão o Napo nas Amazonas, e chegão seguros a Belem no anno seguinte. Com que feliz surpreza estes homens que se julgavão para sempre perdidos, se vírão repentinamente no meio de huma Cidade Christã! Com que cordialidade misturada de

assombro forão elles acolhidos! Perguntados sobre o que tinhão visto em huma viagem tão admiravel, fallárão de Provincias immensas, povoações antropofagas, e de maravilhas da natureza; porém não podérão dar, sobre o paiz que acabavão de ver, senão informações vagas, e desligadas, assimcomo das nações canibaes a quem tinhão escapado. Certificárão comtudo que por espaço de hum curso de mil legoas nada se oppunha á navegação do grande rio.

O Amazonas atravessa de Leste a Oeste todo o continente da America Meridional, rega, e enriquece regiões mais dilatadas doque o Nilo, o Eufrates, ou o Ganges; as suas aguas engrossadas pelos rios que se lhe ajuntão, são levadas muito longe do mar, e todos os thesouros da creação se reunem nos povos que fertilisão; abundão em peixes de toda a especie; regatos aprazíveis cortão as florestas, que cobrem estas margens; os campos que elles regão estão sem cultura alcatifados de ricas messes, e as arvo-

res de fructos variados, e deliciosos; o homem contempla ahi huma multidão de animaes uteis, tornarem-se o seu divertimento, a sua preza, e o seu sustento. As tartarugas de toda a qualidade, e grandeza bastarião, com os seus ovos, para o alimento dos povos numerosos que habitão estas margens; (*a*) a natureza dos paizes situados sobre o seu curso formou hum verdadeiro paraizo terrestre; e quando todas as artes moveis da civilisação vierem apoiar os seus beneficios, a immensa extensão destas regiões affortunadas, offerecia ás contemplações dos homens, vastos e agradaveis jardins semeados de Cidades florescentes.

(*a*) As Tartarugas, como se lê nas relações das Viagens, são em tamanho numero como os peixes Bois, além de outro pescado menor, e os mais principaes de que se sustentão os povos, que alli habitão. Tambem ha infinita caça de aves de varias qualidades, e montaria de porcos, que nos mesmos lugares sobreauguados entre os lodos, e raizes das arvores se sevão nos fructos dellas.

Raymundo de Noronha concebe o projecto de abrir a navegação do rio.

Tal era o rio, e taes os paizes selvagens que os Missionarios fugitivos acabavão de passar tão rapidamente, e a travez dos maiores riscos. Os habitantes do Pará se apressárão em os fazer partir para S. Luiz, a fim do Governador os interrogar em pessoa. Foi para Raymundo, objecto de grande prazer; conheceo logo o partido que podia tirar de huma circumstancia que ao mesmo tempo que lhe offerecia os meios de render hum serviço assignalado á Côrte de Hespanha, faria esquecer a maneira illegal com que tinha tomado conta do Governo.

Dá a D. Pedro Teixeira a ordem formal de o remontar, e explorar até Quito.

Explorar a navegação interior entre o Brazil, e o Perú, e formar com os naturaes huma alliança tal, que os Hollandezes não ousassem por este canal fazer tentativa alguma sobre o Potosi, era o que Raymundo ambicionava, e era o que a Côrte de Hespanha tinha especialmente recommendado a Maciel, e depois a Coelho, logoque elles obtiverão a Capitania do Pará; porém nenhum delles tinha po-

dido cumprir huma empreza tão difficil. Raymundo querendo a todo o custo agradar ao seu Governo, resolveo superar todos os obstaculos, e fazer remontar o rio a huma frotilha de canoas, ás ordens de D. Pedro Teixeira, Official de rara probidade, e de huma coragem experimentada. Esta escolha foi conferida pelo Vice-Rei do Brazil, e Teixeira esperava justifica-la, aindaque as difficuldades da empreza lhe não fossem desconhecidas.

No emtanto os povos do Pará não vírão sem inquietação, e até mesmo temor, huma grande parte das forças necessarias para a sua segurança, receberem hum destino apartado, e incerto. Receavão elles que os Hollandezes, aproveitando-se desta diversão, não invadissem o paiz para seguir o seu plano de conquista; e inquietados com este temor, fizerão representaçóes ao Capitão General contra a expedição, e suspendêrão a partida. A resposta de Raymundo foi peremptoria, e em 28 de Outubro de 1637, partio

Teixeira de Belem com quarenta e cinco canoas de diversas grandezas, levando, além das munições de guerra, e viveres, setenta soldados Portuguezes, e duzentos Brazileiros, tão capazes todos de manejar as armas, e os remos. A totalidade das equipagens, comprehendendo as mulheres, e os escravos, excedia a duas mil pessoas.

Os dous Religiosos Peruvianos devião servir de guias. Julgou-se comtudo prudente não se repousarem unicamente nas suas lembranças, e relações; porque não erão devedores da sua viagem mais doque ao acaso, e receio. Não se devião esperar da sua parte grandes luzes sobre huma navegação que mudava de natureza, poisque se tratava de remontar os labyrinthos dos braços do grande rio. Em taes circumstancias a perseverança, e o olho perspicaz da observação erão ainda mais necessarios doque esta retirada inconsiderada, que para evitar huma morte certa fez affrontar os maiores perigos.

Relação authentica desta viagem extraordinaria.

Chegado á embocadura do rio, a frotilha levada pelas correntes, humas vezes ao Norte, e outras ao Sul, soffreo grandes demoras; e difficuldades que sem cessar renascião. Passavão-se os dias nos trabalhos de huma navegação monotona. A diminuição dos viveres foi sensivel. Foi preciso mais de huma vez expedir canoas a Belem para abastecer a frota, porque os desembarques parciaes, que se fazião sobre a costa desconhecida, não erão de nenhum fructo.

A aprehensão de huma sorte mais triste não tardou em se declarar entre as equipagens da expedição. A fraqueza de animo se espalhou entre os Brazileiros alliados, e muitos, abandonando o serviço do remo, pedírão a sua licença ao Commandante em chefe. Oppoz elle aos malcontentes exhortações que não forão infructuosas; porém prolongado o embaraço de huma tão longa navegação, apagou estas impressões felizes. Os sediciosos voltárão asperamente a prôa das suas canoas, e se dirigírão para Be-

lem em grande numero. Teixeira conheceo que o excessivo rigor seria fóra de proposito. Não perseguio os fugitivos, contentando-se de fallar delles com desprezo, e pôz todo o cuidado em segurar o resto das equipagens. Tinha elle de reserva licores fortes, que lhes prodigou; porém não julgando ainda sufficientes estes meios lembrou-lhe hum estratagema para os não desligar da sua obediencia. Escolheo algumas das suas melhores canoas, pôz-lhes habeis remeiros, soldados, e não poucos viveres, e deo por chefe a esta pequena frotilha da vanguarda, Bento Rodrigues de Oliveira, Brazileiro de nascimento, acostumado desde a sua mais tenra infancia a esta especie de navegação, e que fallava o Tupi como sua lingua materna.

Era este homem dotado de hum espirito o mais vivo, e penetrante. Os costumes, e habitos dos Indios tinhão sido o seu estudo particular. Pelo seu semblante, pela sua lingoagem, e pela sua vista, descobria elle quaes

erão as suas disposições, onde tendião os seus projectos. A maior parte imaginando que trazia no seu pensamento esculpido o fundo do seu coração, attribuião a sua penetração singular ao dom da profecia. Porisso lhe rendião a homenagem de huma cega obediencia, e os que forão escolhidos para o acompanharem se ensoberbecêrão desta preferencia. Teixeira que lhe déra instrucções secretas, lhe ordenou que avançasse sempre, porém sem se esquecer de lhe mandar repetidas vezes novas, que animassem os Indios, e os decidissem a continuar esta grande empreza.

O primeiro uso que Oliveira fez do seu ascendente, foi de fazer manobrar os seus remeiros com extrema deligencia. Levado bem depressa a huma distancia muito grande, reconheceo por todo o curso do rio, as suas principaes paragens, deixando signaes em cada ponto notavel, destacando de dias em dias huma canoa, que junto do General enchia as suas intenções. Era novo motivo de perse-

verança, e de curiosidade para a expedição. Elle avançava a fim de cada dia saber o que havia de novo em todas as paragens, e Teixeira reanimava o zelo das suas equipagens pela segurança certa de que a viagem teria hum resultado feliz.

Rodrigues no emtanto sempre á testa da vanguarda, não perdia de lembrança que o principal objecto da sua commissão consistia em achar alguma povoação tratavel, com a qual, se pudesse formar alliança. Continuou o seu caminho até 24 de Junho de 1638; finalmente no lugar onde a ribeira de Paganino se junta á corrente das Amazonas, debaixo das ruinas de hum forte Hespanhol, antigamente construido para enfrear os Quixos, que tinhão submettido imperfeitamente. Não duvidou desde então que este lugar não tivesse por visinhos povos mais civilisados doque os que até então se tinhão encontrado. Tomou o partido de ahi desembarcar.

Se por mais algum tempo tivesse continuado a sua viagem, encontra-

ria a embocadura da ribeira de Napo; onde os Portuguezes serião mais bem recebidos.

No mesmo dia do desembarque, Oliveira despachou huma canoa ao General para confirmar todas as esperanças que elle não cessára de sustentar. A chegada do mensageiro espalhou a alegria na frotilha Teixeira aproveitando-se deste movimento de enthusiasmo, excitou cada vez mais o zelo, e actividade dos remeiros. Os Portuguezes, e os Indios anciosos por tocar o termo da sua viagem, redobravão a coragem, e os esforços. Chegárão em fim ao ponto do desembarque, e o General para mais justificar a sua confiança, pôz toda a gente em terra.

Os habitantes da praia, onde Oliveira tinha parado, trazião longos cabellos, e tinhão porisso sido chamados, Encabellados, ou Indios cabelludos.

Tinhão elles tido communicação com os Hespanhoes do Perú, e consentido em os deixar estabelecer nas

suas terras; porém offendidos depois, tinhão tomado armas contra elles, e se tinhão tornado seus irreconciliaveis inimigos; era ahi em fim que Pallacios tinha sido morto.

O General Portuguez, a quem estas ultimas circumstancias erão desconhecidas, assimcomo aos dous Monges Peruvianos, que não sabião nenhum dos signaes que lhes pudesse trazer á lembrança esta fatal praia, determinou-se facilmente a fazer refrescar a sua frota em huma enseada, que achou ser fertil, e commoda. Abordou a ella depois de oito mezes de navegação, em 3 de Julho. Com o intento de se assegurar de huma retirada, acantonou huma grande parte das suas tropas sobre as margens da ribeira de Paganino. Escolheo para assentar o seu campo o angulo de terra que formava o confluente do rio com a ribeira, e tendo-o intrincheirado do lado da planicie, estabeleceo ahi os Indios, e os Europeos, de que o commando foi dado a Pedro da Costa Lavella, e a Pedro Bayan de

Abreu, ambos muito valentes, e a quem o Commandante em chefe deo as mais fortes provas de fidelidade, e aferro.

Chegada de Teixeira a Quito.

No mesmo momento da chegada da frota, Bento Rodrigues tinha partido antes pelo caminho de Quito. Teixeira não tardou a segui-lo com algumas canoas escolhidas, depois de ter confiado a guarda do campo a Officiaes, sobre os quaes podia contar. Avançou-se para Paganino, primeiro estabelecimento dos Castelhanos nesta direcção, no centro da Provincia de Quixos, oitenta legoas de Quito. Ahi deixava o rio de ser navegavel, e porisso Bento Rodrigues tinha deixado todas as canoas dando parte que elle avançava por terra para Quito; com hum destacamento da vanguarda.

Teixeira seguio-o com a sua escolta, fazendo a pé o resto do caminho a travez de hum paiz aspero, e montanhoso, até que chegasse a Baeza, Praça Hespanhola então qualificada de Cidade, porém que ao pre-

sente está abandonada, e deserta. Bento Rodrigues o precedeo de alguns dias em Quito; porém as suas relações, taxadas de fabulas, não tinhão podido persuadir a pessoa alguma, quando a chegada do General Portuguez foi confirmada por correios de Baeza.

Alegria dos habitantes.

A sua chegada espalhou em Quito hum grande prazer. O Clero, a Camera de Justiça, e os habitantes vierão como em procissão, ao seu encontro. Todos os Portuguezes do seu sequito forão acolhidos pelos Hespanhoes, não sómente como vassallos do mesmo Soberano, mas como homens que tinhão descoberto novo caminho para utilidade geral.

Festas publicas.

Todas as Communidades da Cidade forão solemnemente render graças ao Arbitro dos Imperios de ter aberto aos interpretes da Fé huma nova vinha para cultivar, e todos os Religiosos se offerecêrão com ardor para ir levar ás margens do Amazonas os thesouros da Luz Evangelica.

Honras feitas ao viajante Portuguez.

Dérão-se combates de touros em honra do viajante Portuguez, e em quanto lhe rendião os elogios que merecia o seu caracter, o roteiro da sua viagem, e a sua carta das Amazonas foi enviada ao Conde de Chinchou, Vice-Rei do Perú.

Este Senhor considerava a expedição tão importante para a Monarchia Hespanhola, que não hesitou faze-la objecto de deliberação de Estado. O Conselho Supremo de Lerina foi consultado, e presidindo o Vice-Rei, decidio que Teixeira voltaria ao Brazil pelo mesmo caminho, a fim de se aperfeiçoar o reconhecimento do rio, e que seria acompanhado por dous Commissarios Hespanhoes; que estes mesmos Commissarios serião encarregados de formar o etinerario completo, de concerto com o Commandante Portuguez, e de resumir a relação fiel onde serião escritas todas as observações que recolhessem concurrentemente, para ser apresentado á Côrte de Madrid, como resultado das suas fadigas.

Conheceo o Vice-Rei que importava muito dar este emprego a homens verdadeiramente illuminados; porém parecia difficil encontra-los capazes de desempenhar huma commissão tão delicada. D. João Vasques da Cunha, Corregedor de Quito, offereceo sua pessoa, e bens, pedindo sómente que se lhe deixassem fazer os gastos da expedição. A sua proposição generosa não foi acceita, porque a sua presença era muito util aos concidadãos, e ao interesse da administração publica. Nenhum outro haveria capaz de o substituir em Quito. Recorreo-se então ao Provincial dos Jesuitas: nomeou o Padre Christovão da Cunha, irmão do Corregedor, e que era Reitor do Collegio de Cuenca, e o Padre André de Artuda, Professor de Theologia em Quito. Recommendou-se-lhes que com toda a individuação examinassem o curso do rio, os seus affluentes, os paizes, e povos que bordavão as suas margens, e de não deixar de tratar nada que merecesse menção. Quatro Religiosos da

Ordem das Mercês se offerecêrão para os acompanhar: hum delles Fr. Pedro de la Rua Cerne, estabeleceo na estrada a sua Ordem, em Belem, e S. Luiz.

As instrucções dos dous Jesuitas exploradores, expedidos pela Chancellaria de Quito, lhes ordenavão expressamente de passar a Hespanha depois da viagem do Amazonas, a fim de em pessoa darem conta da sua commissão a Sua Magestade Catholica.

Emquanto Teixeira, e os seus dignos companheiros, emquanto o mesmo Vice-Rei, e as Authoridades da Cidade do Quito apressavão os preparativos desta grande viagem sobre o maior rio do mundo, estavão ainda divididas as opiniões no Brazil, e no Pará, sobre a sua origem, e verdadeiras nascentes que lhe deverião signalar. Em Lerina, fazião sahir o Amazonas do lago de Lauricocha, situado nas mais altas Andas, perto de Huanuco de los Cavalleros, quasi setenta legoas da Capital de Perú.

Na Provincia de Popoyan, reclamavão a mesma honra para o Caqueta, porém sem fundamento rasoavel, pois este rio depois de hum curso de mais de setecentas legoas desagua em outro rio ainda maior; outros fazião derivar o Amazonas do Guanana, e do Pulca, que nascem a quasi cinco legoas de Quito, e formão a corrente de Coca. Esta opinião era adoptada pelo Padre Cunha, com huma predilecção facil de conceber. Os progressos da Geografia procurárão-nos noticias mais positivas: sabe-se presentemente que o Ucayali he o grande rio, e não o Neuva, Maranou, ou Lauricocha, como mais propriamente foi chamado; mas he na origem mais distante do Ucayali que começa no Amazonas, e esta origem sahe do lago Apurianac, junto de Arequipe.

Bem depressa as conjecturas sobre esta immensa corrente dérão lugar a factos verdadeiros, descripções positivas, e observações innegaveis, e o maior rio dos dous hemisferios, os

paizes que fertilisa, as nações que habitão as suas margens, hião ser finalmente conhecidos.

❧

LIVRO XXX.

1639.

Teixeira embarca-se de novo sobre o Amazonas.

EMQUANTO os Portuguezes, e o seu chefe Teixeira remontavão o rio das Amazonas, tinhão-se occupado mais da sua navegação interior, doque dos paizes, e povos que bordão estas margens; porém a volta da expedição vinha aclarar esta immensa região da America do Sul. Tudo tinha sido disposto com estas vistas. O Padre Cunha, hum dos Commissarios do Perú, tinha tido o cuidado de procurar ha-

beis interpretes, e informações positivas sobre as primeiras povoações Americanas, que deverião encontrar primeiro na viagem. O General Portuguez soube delle, antes da sua partida de Quito, que a povoação India, perto da qual elle assentára o seu campo expedicionario, se chamava Açore, e que fôra ahi que Pallacios perecêra com a maior parte do seu sequito.

Soube tambem que vinte legoas acima do campo de Açore, corria a ribeira Aguarie, célebre pela grande quantidade de ouro, que vem misturada com a areia, e que por esta mesma razão se chamava rio d'Ouro; que na sua embocadura começavão sobre as margens do grande rio das Amazonas os estabelecimentos da nação dos Indios cabelludos, que se estendem por mais de cento e oitenta legoas para o Norte, e onde as aguas do rio formão grandes lagos. O primeiro conhecimento deste paiz tinha feito nascer entre os Hespanhoes do Quito, o desejo de o conquistar; porém ti-

nhão-o inutilmente tentado debaixo do pretexto de converter os selvagens á Fé Christã; a sorte de Pallacios não os tinha desgostado, nem lhes fez perder toda a esperança de subjugarem os Indios cabelludos.

No emtanto todos os preparativos para a volta do Brazil tocavão o seu termo, e bem depressa os Commissarios Peruvianos, e o General Portuguez se pozerão em marcha. Achou porém Teixeira o caminho por terra até Paganino tão difficil, que não julgou conveniente tomar a mesma direcção; preferio embarcar-se perto de hum estabelecimento Hespanhol chamado Archidona, sobre huma das nascentes que formão o Napo, onde agora embarcão ordinariamente os Missionarios do Perú, no pequeno numero de canoas, que estão no mesmo Napo. Teixeira estava impaciente de chegar ao seu campo de Açore. Quasi onze mezes se tinhão passado que elle dahi partíra; e os Portuguezes, e Brazileiros não se tinhão nelle conservado senão com custo, e entre os maiores desasocegos.

Os Encabellados, que lhes tinhão feito ao principió hum bom acolhemento, não tardou que não percebessem que os seus novos hospedes desejavão vingar a morte de Pallacios. Tinhão tomado armas logoque se julgárão ameaçados da perda da sua liberdade, e do seu territorio. Batidos pelos Europeos nos primeiros encontros, tinhão soffrido hum damno consideravel; mas naturalmente bellicosos, tinhão-se reunido em grande numero, e tomado a offensiva, tomando alguns Indios do Pará, que erão da expedição. Os Portuguezes entrincheirados no seu campo, não podião alcançar viveres senão á ponta da espada. Reduzidos a esta penosa extremidade, estavão além disso contaminados pelas molestias; facilmente se concebêra com que transportes de alegria vírão chegar o General em chefe, com auxilios que não esperavão dos seus compatriotas, e muito menos dos Hespanhoes.

H atacado pc'os Indios Effeituada a reunião, estabelecco Teixeira o seu campo, e tomou a of-

fensiva sobre os Cabelludos, que forão derrotados. Fez construir á pressa novas canoas, porque a maior parte das que deixára tinhão sido destruidas nesta guerra. Durante a sua demora em Açore, tomou posse destas descobertas para a Corôa de Portugal, em nome de Filippe IV. A ceremonia foi executada com todo o apparato que o lugar, e as circumstancias permittião. Teixeira rodeado das tropas Indias, e Portuguezas, tomou alguns punhados de terra, e lançando-os ao ar, declarou que se alguem sabia alguma causa justa que impedisse a posse deste paiz, não tinha mais que patentearem-a, e fazer ao Escrivão Regio as suas objecções. Não appareceo nenhum contradictor, e o Escrivão tomou então mais terra, e a entregou a Teixeira, entregando lhe assim o paiz para Portugal, entre as acclamações dos assistentes.

cabelludos, rechaça-os, e toma posse das suas novas descobertas.

A guerra não deixou a Teixeira, nem aos Commissarios Hespanhoes recolherem informações circumstanciadas sobre os Indios cabelludos, assim

chamados pelos Hespanhoes, por causa do uso singular de deixarem crescer os cabellos extraordinariamente, sendo este uso commum aos dous sexos.

Este povo, cujo nome originario ficou desconhecido aos exploradores, estava continuamente em guerra com cinco tribus visinhas, estabelecidas na margem do rio; e era canibal. O dardo era a sua arma favorita; estes selvagens mostravão gosto particular pela construcção, e distribuição das suas cabanas, que cobrião de palmeiras.

O paiz opposto, entre o Napo, e o Curaray, que juntão as suas aguas quarenta legoas acima das terras dos Cabelludos, era possuido por quatro tribus de que não conhecião senão os nomes, a saber: os Abigiras, os Jurussumas, os Zapotes, e os Yquitas. O Napo, e o Cururay oitenta legoas abaixo da sua juncção, vem desaguar no grande rio. Ahi se limitárão as noções locaes que os navegantes Portuguezes pudérão alcançar so-

bre os Indios cabelludos, e os povos visinhos.

Ajuntando-se toda a expedição, e estando a frotilha abastecida, Teixeira levantou o campo de Açore, e depois de ter embarcado as suas tropas, continuou a sua navegação para descer o rio, porém com grande vagar, a fim de que as observações dos Commissarios se pudessem fazer mais livremente, e para se tirar todo o fructo a que se tinhão proposto.

Descripção do paiz, e da nação Umaguas.

Sessenta legoas ao Sul, achou-se a expedição no meio da grande nação dos Umaguas, cujas habitações numerosas, e proximas, se dilatão por mais de duzentas legoas ao longo do rio, possuindo as suas principaes Ilhas. Algumas dellas são de huma extensão consideravel, e a nação dos Umaguas era então muito potente, aindaque não tivessem possessões sobre a outra margem.

A frotilha Portugueza abordando sem obstaculo perto de huma povoação, o General mandou lançar ancora. Communicações amigaveis im-

mediatamente se estabelecêrão entre os Europeos, e os Umaguas.

Orelhano tinha ouvido fallar deste povo, porque faz menção de hum chefe chamado Aamagua, e era facil confundir o nome da nação com o do chefe. Talvez que elle ainda não estivesse ao longo do rio. Não se diz que Orelhano a tivesse visto, porque he quasi impossivel que não se admirasse do uso extraordinario, e disforme, pelo qual os Umaguas se distinguem dos outros povos. Apertavão elles por diante, e por detraz as cabeças a seus filhos para as achatarem, operação cujo fim era de fazer a sua fisionomia semelhante á lua cheia, que he para elles o modélo da belleza humana. Os Umaguas já se não servem de taboas para esta operação; amolecem a cabeça do recem-nascido, apertando-a entre as mãos, de sorte que o craneo se estende de ambos os lados, e mais parece huma mitra informe doque cabeça humana. He deste costume que este povo tomou o nome de Umanas, cabeças chatas, nome que

os Hespanhoes mudárão no de Umaguas, e pela mesma razão os Portuguezes chamavão Cambabaz na lingoa Tupi.

Parece comtudo que o uso disforme da aplanação da cabeça não era do gosto das mulheres, poisque por hum principio de inconstancia, innato sem duvida, trazião muitos cabellos para encobrir a disformidade do craneo. Alguns conjecturárão que este habito contra a natureza tornava os Umaguas hum povo idiota, e estupido alterando as suas faculdades intellectuaes; mas ao contrario tão pouco tinhão padecido a este respeito, que as relações mais antigas, e as mais recentes o representão como o povo mais civilisado, rasoavel, e docil de todos os que habitão as Amazonas. Poucos annos depois da viagem de Orelhano, algumas tribus de Umaguas, que tinhão hido para a Provincia de Quixos, debaixo do dominio dos Hespanhoes, achando muito pezado o jugo, emigrárão para as suas antigas habitações, e achando alli o corpo principal da

nação, enriquecêrão-o com a industria de que os Europeos lhes tinhão dado exemplo.

Desde esta época os Umaguas recolhem o algodão; fazem tecidos; matizão os seus estofos com côres variadas, que os fazem procurar pelas tribus visinhas, com quem traficão. Mais polidos doque os outros povos do Amazonas, vestem-se decentemente, aindaque os ornamentos dos dous sexos sejão grosseiramente feitos; são como huma especie de sacco aberto com duas aberturas para passar os braços. A mais cega submissão he o fructo do respeito quasi religioso que guardão aos seus caciques. As suas armas favoritas são a frecha, e o páo tostado. Não são antropofagos; contentão-se com matar nas suas festas guerreiras, os mais valentes de seus prizioneiros, não para os devorar, como as tribus canibaes, porém para não terem que recear o valor de taes contrarios; lanção seus corpos no rio, e conservão sómente as cabeças como trofeos.

Mostrão-se affeiçoados aos prizioneiros que poupão, e recusão vende-los como captivos, reputando huma tal proposição como cousa monstruosa que elles não podem conceber: podem-os resolver a desapropriarem-se de outra qualquer cousa, mas não em traficarem com hum ente humano. Os Umaguas conhecem a bebedice pelo meio de duas plantas, huma chamada pelos Hespanhoes *fioripoudio*, e a outra designada na sua mesma lingoa debaixo do nome de *curupa*. Esta perturbação dura vinte e quatro horas, e asseguirão que produz estranhas visões. Igualmente fazem tabaco com curupa, que elles respirão com trigeitos ridiculos, por meio de huma cana furada que insirem nas duas ventas.

He dos Umaguas que as nações maritimas da Europa recebêrão o *caont-chouc*, proprio a tantos usos uteis. Os Portuguezes do Pará forão quem primeiro as empregárão: fizerão dellas çapatos, botas, chapéos, e até mesmo vestidos. A fortaleza desta mate-

ria a torna preciosa em hum paiz onde tantas vezes se viaja por agua. Os mesmos Indios se servem de garrafas de gomma elastica á maneira de scringas, costume conhecido ha pouco em Inglaterra; tem elles o habito de apresentarem huma a cada hospede no principio de huma festa.

Tal era a nação dos Umaguas quando Teixeira fez a sua expedição; fazia então a guerra aos Urinas da margem Meridional, aos Tucumas do Norte, povos que ainda existem no mesmo estado de hostilidade. Os ultimos crem na transmigração; praticão a circumcisão, e a incisão, e adorão hum idolo a que chamão *Ito-Ho*, com mais obstinação que os outros selvagens da America pouco ligados geralmente aos seus erros superstteciosos. Depois da viagem de Teixeira, os Portuguezes ajuntárão alguns centos de Tucumas nas aldêas; mas nunca foi possivel fazer-lhes abandonar a crença da divindade do seu idolo monstruoso. Os povos que habitão as margens do Amazonas, nesta mes-

ma latitude tem a maior parte hum signal exterior, que os distingue. O dos Tucumas he huma linha direita, e negra das orelhas ao nariz. Estes selvagens cingem a cintura com hum estofo fabricado da casca de huma arvore que elles chamão *anbame*; as mulheres andavão nuas. Elles são tambem notaveis pela destreza com que empalhão os passaros que matão com a sarabatana. Exigem delles muitas destas bellas obras para enviarem ao Rio de Janeiro, e para a Europa.

Os Urinas assim designados na relação do Padre Cunha, são chamados Mayuranas pelos Portuguezes; habitão particularmente as margens do rio Yanary, ou Javari, hum dos affluentes do Amazonas. Tem o cume da cabeça razo, e o resto cerrado; o nariz, e as faces atravessadas em muitos lugares com espinhos; as pennas de azara lhes ornão os cantos da boca, e anneis de conchas lhes pendem das ventas, das orelhas, e do beiço inferior. Os seus costumes são tão barbaros como o seu aspecto, devorão

os seus inimigos, e fazem soffrer a mesma sorte aos doentes, e enfermos; não poupão mesmo os seus proprios filhos. Que differença entre os costumes dos Umaguas, e os dos Urinas; entre duas nações selvagens separadas pelas margens do mesmo rio, na mesma Zona, e na mesma latitude!

A frotilha demorou-se tres dias inteiros no meio dos Omaguas, e as equipagens tiverão tal frio, que os forçou a vestirem-se como no maior rigor do Inverno. O Padre Cunha suppôz ter descuberto a causa da mudança da temperatura na direcção dos ventos que dominão durante as luas de Junho, Julho, e Agosto, e que soprando para o Sul a travez de huma cordilheira de montanhas sempre cobertas de neve, fazem sentir a sua influencia até á linha Equinocial. O Commissario Peruviano não se surprehendeo então de ver a terra produzir nestes lugares trigo candeal, e todas as sortes de legumes das regiões temperadas.

Dezeseis legoas abaixo dos Uma-

guas, achárão os Portuguezes a embocadura do Putumayo, que vem do Norte precipitar-se no grande rio. Tem a sua origem nas montanhas perto da Cidade de Pasto, e recebe no seu longo curso mais de trinta ribeiras consideraveis, entre outras hum ramo do Caquete, que se une assim ás duas grandes ribeiras do Popayan. Os Portuguezes recolhêrão algum ouro, que as arêas trazem comsigo, e souberão que poucos annos antes hum partido Hespanhol, vindo de Popayan, tinha tentado fazer huma expedição para visitar as margens desta grande corrente, attrahidos pela sua reputação de serem auriferas; porém que, achando as suas margens habitadas por tribus numerosas, e ferozes, elles se virão forçados a retrogradar, depois de terem experimentado algumas perdas. As riquezas de Putumayo ainda hoje são celebres; mas as tribus que o habitão são tão formidaveis, que intimidárão todos os aventureiros, e os desgostárão de emprehender de novo a sua conquista, ou mesmo a descuberta.

Cincoenta legoas mais abaixo, reconheceo a expedição a embocadura do Yetan, ou Yutay, que sahia das montanhas de Cuno, conforme as relações dos Missionarios, porém que atravessa a parte menos conhecida da America do Sul. Julgão-a navegavel; sete grandes nações povoão, dizem, as suas margens; mas estas nações são pouco conhecidas. As largas chapas de ouro que trazem nos narizes, e orelhas, fazião pensar que o seu territorio encerrava huma grande quantidade deste metal.

Os Umaguas tinhão o seu ultimo estabelecimento quatorze legoas abaixo do Yutay, e este estabelecimento he grande, e fortificado como huma praça fronteira; por elle erão senhores do curso do rio; e no espaço de cincoenta legoas não havia outro povo: tão grande era a superioridade dos Umaguas! Os Curis, e os Guayrabas ao Norte, Cachiguaras, e os Tucuris ao Sul, tinhão as suas aldêas no interior, e navegavão os mais pequenos ramos, e canaes do grande rio,

quando julgavão indispensavel aventurar-se. A expedição não vio outra nação até o Yuona, vinte e quatro legoas da Ilha fronteira dos Umaguas, e a trinta e oito legoas do Yetan. Segundo o que Cunha soube dos Indios, estes dous rios sahem da mesma origem com o Amazonas, do qual vem depois engrossar as aguas.

Vinte legoas mais abaixo, sobre as mesmas margens do Sul, começa o territorio da grande, e poderosa nação dos Caruzicaris, ou Caruciraris, que se estende por mais de oitenta legoas, seguindo o curso do rio em hum paiz desigual, e montanhoso. Sobre a outra margem se desenvolvem campinas razas, cortadas por huma multidão de ribeiras, que formão lagos, e Ilhas. O paiz dos Caruzicaris parecia muito povoado, e os seus estabelecimentos não erão apartados huns dos outros por mais de quatro legoas, e algumas vezes tão contiguos que não se gasta mais de meio dia de marcha; mas o temor tinha feito desapparecer quasi todos os habitantes; tinhão

fugido para as montanhas, por causa do falso rumor de que os Portuguezes matavão os Indios, ou os fazião escravos.

Achárão-se nas suas cabanas desertas todos os signaes da ordem domestica, e de huma regularidade pouco commum entre as povoações da America do Sul. De todos os povos que habitão as margens do Amazonas, os Caruzicaris são sem duvida os mais timidos; porém os mais civilisados, aindaque não tragão vestidos. São excellentes nas obras de oleiro, e excedem até os mesmos Tupinambas: porque não sómente fazem jarros, terrinas, e outros grandes vasos, mas tambem fabricão fornos, frigideiras, e huma especie de olaria fina; traficão estes objectos com as tribus limitrofes.

Quando Teixeira remontou o rio tinha na primeira aldêa destes povos, procurado alguns ornamentos de ouro que elles trazião no nariz, e nas orelhas; apercebêrão-se elles da cobiça com que lhos pedião, e como não lhes

davão recompensa, esconderão-os. O ouro experimentado em Quito, tinha-se achado a vinte e hum quilates. O General Portuguez, que por falta de interpretes, não tinha podido saber donde vinha este ouro, soube por elles, que hum pouco abaixo, do lado do Norte, estava a desembocadura do Yurapan; que o caminho se prolongava por este rio; que se atravessavão as terras durante tres dias, até á grande ribeira Caquete, e depois ao rio de Ouro, chamado Yquiari, e que se achava finalmente nas faldas de huma montanha grandes grãos de ouro que se achatavão para lhes dar a fórma usada entre os Indios destes paizes. O povo que recolhia este ouro, se chamava Yumaguaris, tirador de ouro, ou collector de metal; porque esta palavra Yuma em lingoa tupi, se applica indistinctamente ao ouro, e ao ferro dos Estrangeiros.

Os Indios Yacareti seguião-se depois. He entre esta nação que para o Norte, no centro da Guiana, situavão o famoso lago de ouro, sobre o

qual huma tradição fabulosa tinha edificado a Cidade *d'El-Dourado*. He o lago Parima. A povoação que deo estas informações a Teixeira era a dos Amanaguas; escrevêrão-as sobre as Cartas da expedição, e debaixo destes dados emprehendêrão depois os Portuguezes huma incursão, mas sempre inutilmente.

Quatorze legoas abaixo da aldêa dos Amanaguas, reconheceo a expedição a embocadura desta grande ribeira, que he designada na Carta Hespanhola com o nome de Grão Caquete, mas que os Portuguezes chamão Jarupe, ou Yurupa, como Cunha o ouvio pronunciar no mesmo lugar. Toma o seu nome da tribu Yurupa, assim chamada de hum fructo de que ella faz huma massa negra, e asquerosa, e que lhe serve de sustento. No Popayan, esta grande ribeira he considerada como a verdadeira origem das Amazonas. He depois do rio Negro, seu principal affluente; e se a immensa quantidade de agua que leva não fosse impedida pelas muitas Ilhas, não

seria navegavel. O seu curso he de Leste a Oeste, como o do rio Negro, e das Amazonas; mas pende para o Sul, na latitude de tres gráos, e alguns minutos antes de desaguar no grande rio.

Trinta dias de caminho acima da sua embocadura fórma correntes, e cahidas de agua. Entre as suas fozes, e as suas cataractas, recebe pela sua margem Meridional muitos rios consideraveis, como o Acuanani, o Maurapi, o Ynauciani, o Ynamernerim, e o Puni cujas margens são muito povoadas; o Cunana, e o Arapi donde por hum curto transito se communica com o Içá, ou Putumayo.

Adiante das cataractas, tão longe quanto os Portuguezes podérão adiantar successivamente a sua navegação, sahe do mesmo lado o Coninari, e o Mete, que communicão com o Içá pelo Perada. Pela sua margem direita, recebe a pequena ribeira Moras, as aguas do lago Camapi, a pequena ribeira Manaces, que por huma pequena abertura entre as duas o-

rigens, communica com o Urubari; e por elle com o rio Negro, o Puapusa, o Amarin-Parana, cujas nascentes são contiguas á do Ynnurixi, que corre para o Negro. Recebe tambem o Uacapury-Parana, e o Yacarupi, e o Apuaperi, cujas margens são muito povoadas, e communicão com os Vaops, e dos Vaops com o Negro. Adiante das cataractas achão-se nas mesmas margens o Muruti-Parana, o Uania, o Fraparana, e o Jari; do qual os exploradores da America ainda não passárão os limites.

O Academico la Condamine, que em 1736 navegou as Amazonas, disse que o Jurupe entra no grande rio por oito fozes, e porisso assim o representárão nas Cartas; mas Ribeiro que quarenta annos mais tarde (em 1773) visitou officialmente os estabelecimentos Portuguezes, assegura que o Jurupe não ajunta as suas aguas ás Amazonas senão por huma só embocadura. Os tres ramos não são mais doque correntes, que correm ao contrario das Amazonas para o Jurupe,

e que manchão, com a sua mistura, as aguas puras deste celebre affluente, e facilitão a navegação. Não ha ahi nem perigos, nem difficuldades; as chalupas seguem com segurança a corrente, onde são arrojadas contra ella pelo mais pequeno impulso de remo; formão mil rodeios pelos pôr entre os campos cheios de passaros, e de prados cubertos de quantidade innumeravel de ovos de tartaruga. Outras origens tambem sahem dos lagos Amanuca, e Cudayas.

Quatro legoas abaixo do Yupura, vem o Tefe do Sul entrar tambem no Amazonas. Os Paguanas possuião a parte superior, e tinhão formado os seus principaes estabelecimentos em hum paiz montanhoso, abundante de pastagens. Vinte legoas ao Sul, e do mesmo lado, he tambem o confluente do Amazonas com o Acari-Eoura, que fórma huma bahia de huma vasta extensão, antesque a sua agua clara se junte com a corrente do grande rio.

Duas legoas abaixo dos Curuzi- *Descripção*

dos Jurimanas.

caris, começa o territorio dos Jurimanas, a mais bellicosa de todas as nações que vivem ao longo do rio, e que dominão huma parte delle. Era muito numerosa, e habitada a margem do Sul, e as Ilhas em huma extensão de sessenta legoas. Estes homens são altos, proporcionados, intrepidos, e de huma figura mais bella doque os outros selvagens desta parte da America. Elles tinhão inspirado á frotilha algum terror, á sua primeira passagem; mas na volta, os Portuguezes mais numerosos, e melhor dirigidos, obrigárão esta nação selvagem a darem-lhes viveres em cambio de diversos utensilios da industria Europea. A liberdade com a qual os Jurimanas estabelecêrão as suas communicações, denotavão sem duvida huma grande confiança nas suas forças, o que não deixava de admirar os Portuguezes.

Vinte e duas legoas abaixo das primeiras habitações desta grande povoação, surprehendêrão-se os navegantes á vista de huma villa, ou fallando mais propriamente, de huma Ci-

dade de mais de huma legoa de extensão, e cujas casas regularmente contiguas, e alinhadas continhão quatro, e cinco familias, e algumas vezes mais. Fez Teixeira fazer alto á frotilha, e obteve por pequenos pedaços de vidro, por agulhas, e facas, quasi oitocentos alqueires de farinha de mandioca, provisões sufficientes para o resto da sua navegação. Passadas trinta legoas, havia huma Ilha occupada pelo corpo principal da nação; e dez legoas depois se achavão os seus ultimos estabelecimentos. Aindaque os Jurimanas fossem temidos, e respeitados das povoações visinhas; aindaque fossem valentes, desapparecêrão depois inteiramente; o resto da nação foi reduzida á escravidão em 1709 pelos Missionarios Hespanhoes.

O Yanapuary foi a ribeira mais consideravel que os navegantes Portuguezes achárão passadas as fronteiras dos Jurimanas; chamão-a elles Pérus, do nome da tribu mais poderosa que habitava as suas margens; desemboca no Amazonas por quatro fozes, do la-

do do Sul, e he navegavel aindaque semeada de penhas no seu curso.

Teixeira teve conhecimento de huma tribu chamada Cariguires, que habitava a sessenta dias de viagem remontando o Yanapuary. Erão Indios gigantescos, conforme o testemunho dos Portuguezes, (a) tendo dezeseis palmos de altura, e valentes em proporção á sua enorme estatura. Alguns Perus affirmavão have-los visto, e offerecião-se a guiar os Portuguezes a este paiz longiquo, ajuntando como para tenta-los, que estes gigantes andavão nús, e trazião pendentes dos narizes, e orelhas anneis tão grandes como as mesmas orelhas, e narizes. Estas fabulas occultavão sem duvida algum laço.

(a) Veja-se o que destes gigantes se refere, assimcomo de anões, e de homens e mulheres mui notaveis, que nascião com os pés para traz, em Abrão Hortelico, Ovalle em sua Descripção, e particularmente no Tratado do Padre Christovão da Cunha, da extincta sociedade dos Jesuitas, na sua Relação expecial, de que o Author muito aqui se aproveitou, e cita muitas vezes.

Os Perus, que dérão o seu nome ao Yanapuary, são notaveis pelos seus jejuns expiatorios, durante os quaes não se admitte desculpa alguma de molestia, ou enfermidade. Succede mesmo morrerem alguns de abstinencia. Os que se juntárão depois nas aldêas com os Portuguezes conservárão as suas preoccupações, e usos a este respeito, apezar dos esforços dos Missionarios. (*a*)

De todos os affluentes do Amazonas, o Peru he o mais rico em cacáo, salsa parrilha, e gomma de copaiba; porém este paiz está quasi despovoado pelas continuas incursões dos Muras, selvagens que são o flagello

(*a*) Entre os trabalhos, que os Missionarios sentião na propagação da Fé, conforme Sacchino, e o Padre Vasconcellos, Chron. da Companhia do Brazil, era para lastimar, que nos costumes vinhão os Portuguezes a ser quasi como os mesmos Indios; porque sendo Christãos vivião a modo de gentios, poronde não era menor a diligencia, que elles tinhão de pregar a huns do que aos outros.

deste paiz, e dos seus habitantes. Os Muras são provavelmente o mesmo que os Aymures, dos quaes as Capitanias do Brazil tanto soffrêrão.

A margem Meridional abaixo da embocadura do Yanapuary, era possuida pelos Caripunas, e pelos Zurinas, povos de huma destreza admiravel. Com os instrumentos mais grosseiros gravavão os seus moveis, e idolos, e obtião pela assiduidade do seu trabalho hum gráo de perfeição incrivel. Os Portuguezes admirárão o excellente gosto que respirava na construcção das suas cadeiras, ás quaes davão sempre a fórma de algum animal; não sómente a sua elegancia era aprazivel, porém tambem erão commodas para se assentar qualquer. Os idolos erão feitos com tanta arte, conforme o Padre Cunha, que os Escultores Europeos difficilmente os imitarião. Todo este povo possuia em hum gráo imminente hum talento desmarcado, e que se não encontra entre os selvagens; a sua arma favorita era o dardo, e manejavão-o com tal perfeição, e cui-

dado, que era hum objecto de pasmo, e curiosidade para as tribus visinhas.

Os Portuguezes navegárão mais trinta legoas, e achárão hum paiz retalhado por muitos lagos, formando Ilhas muito povoadas por Indios, que geralmente appellidão Carabayares; porém cada tribu se distingue por nomes particulares. Entre as armas de que os Indios se servião, vírão os Portuguezes machados, alabardas, fouces, e facas. Foi este hum grande motivo de curiosidade, e indagações. Soube-se pelos interpretes que os Carabayares tinhão recebido estes instrumentos de certos homens brancos, que habitavão a costa maritima. Por signaes mais exactos, julgou-se serem os Hollandezes, que havia pouco tinhão tomado posse da ribeira Philippe.

A sessenta legoas dos Perus, achárão os navegantes a embocadura do famoso rio Negro, que vem do Norte ajuntar as suas ondas á grande corte do Amazonas. O seu nome origi-

Rio Negro.

nario, na sua nascente, he Unaya; tomou depois o nome de Guiari. Os Portuguezes chamárão-o Ribeira Negra, porque na sua embocadura, e muitas legoas mais abaixo, a sua extrema profundidade faz apparecer as suas aguas tão negras como se fossem tintas, e o que he ainda mais sensivel pela limpeza das de muitos lagos que entrão no seu leito. Comtudo as aguas do rio Negro, na sua nascente tem a claridade do fino chrystal. Este grande affluente do Amazonas corre das fronteiras da Terra firme, e recebe o Perina, que rega a Guianna. O Academico la Condamine chamou-o hum mar de agua doce; he com effeito a mais bella, e maior de todas as ribeiras, que vem engrossar o Amazonas no seu immenso curso; parece que com pezar mistura as suas aguas com as do rio de que se torna tributaria.

Por mais de doze legoas de confluente, rolão separadamente as suas ondas pelo meio do leito commum. Cunha diz que a sua largura na em-

bocadura he de huma legoa e meia; erro de calculo singular; porque ella não excede a huma milha, aindaque em alguns lugares do seu curso se estende á prodigiosa largura de sete, e mesmo oito legoas. O Negro corre em linha recta, a travez da corrente do Amazonas, e por espaço de muitas legoas as suas aguas claras, e limpidas não se ajuntão com as do grande rio. A união destes dous caudalòsos rios he notavel.

Communicações entre o Amazonas, e o Orenoco.

Depois do rio Negro, e do Parana-Meri, hum dos seus affluentes, ouvio Cunha fallar de muitas nações, das quaes as mais apartadas trazião vestidos, e chapéos á moda da Europa. Inferio ao principio que estes povos Indios confinavão com algumas Cidades Hespanholas; porém disserão-lhe depois que hum dos ramos do rio Negro communicava com outra grande ribeira que desaguava no Atlantico do Norte, e sobre a qual os Hollandezes se tinhão estabelecido nesta época.

Concluio elle que era o rio Filippe, com o qual tinhão já reconhe-

cido que os povos do Amazonas estavão em communicação; era tambem o maior rio perto do Cabo do Norte, e pelo qual Aquila, conforme Cunha, tinha entrado no Oceano; porque não julgava possivel que fosse o Orenoco. Os Geografos persistírão muito tempo com obstinação na idéa de que não podia haver communicação entre o Amazonas com o Orenoco. As noticias recolhidas depois por Cunha sobre hum effeito natural que se passava a huma distancia tão grande, são huma nova prova das assombrosas relações, que tinhão entre si os povos da America do Sul, e dos seus conhecimentos geograficos.

A' embocadura do rio Negro, notou Cunha algumas posições excellentes para estebelecer fortalezas, e que tinhão além disso todos os materiaes necessarios; porém recommendou que fortificassem a entrada do branco canal que se julgava importante fechar aos Hollandezes, a fim de se oppôr ás suas vistas de engrandecimento nestas paragens.

As bordas do rio Negro fornecem caça em abundancia, e os Povos que ahi se tinhão estabelecido tinhão por armas flechas envenenadas, assimcomo a maior parte das tribus que guarnecem as margens do Amazonas até ao seu confluente com o Negro. Neste lugar era o grande rio, chamado *Ribeira dos Peixes*; porque sómente depois de partir da embocadura do rio Negro, he que elle tomava o nome de *Maraguon*, succedendo-lhe depois o de *Orelhano*, em honra do Hespanhol Orelhano que nelle se embarcou primeiro; e finalmente o de Amazonas, que o uso fez prevalecer.

Os Portuguezes se amotinão.

A frotilha parou no confluente do rio Negro. Considerárão-se ahi os Portuguezes como sobre as suas terras; porque as suas incursões, desde Belem se estendião até ahi. A lembrança de terem tirado tão pouco fructo de huma viagem de dous annos, tinha desanimado os soldados da expedição. Estavão enfurecidos; congregárão-se tumultuosamente para se communicarem

o seu descontentamento. Depois de tão rudes fadigas, depois de terem empregado mais de dous annos nesta expedição inutil, que tinhão ganhado? Que tinhão elles a esperar? Não tinhão achado ouro, não tinhão feito conquistas. Quanto ao merito de descubertas, como se lisongearião de que a Côrte de Madrid os remunerasse, ella que tinha deixado morrer sem soccorros, e na miseria tantos Castelhanos, que tinhão exhaurido as suas forças, e prodigado o seu sangue para adiantar o dominio Hespanhol? Taes forão os lamentos, e queixas que os Portuguezes sediciosos, e os seus alliados dirigírão ao General em chefe; conjurárão-o de prometter-lhes que se aproveitaria do vento favoravel para entrar no rio Negro, a fim de fazerem escravos, que venderião em Belem, ganho geralmente praticado no Brazil, e unico que poderia compensa-los de tantas fadigas, e inquietações.

« Não seria vergonhoso, ajuntárão estes homens exasperados, e

" ávidos; não seria vergonhoso que
" entrassemos nas nossas casas, e fa-
" milias, sem especie alguma de pre-
" za? Os Indios do Pará não nos
" lançarião em rosto com razão a nos-
" sa cobardia, se depois de termos a-
" travessado tantas Provincias, appa-
" recessemos novamente a seus olhos
" sem termos feito hum prizioneiro
" entre os povos hostis, que vem não
" poucas vezes até aos nossos postos
" avançados arrebatar os nossos allia-
" dos, e soldados. "

Nobre conducta de Teixeira, e dos Commissarios Jesuitas.

Teixeira vendo que as tropas, e as equipagens se revoltarião, lhes concedeo o que pedião; concordou comtudo com os dous Religiosos Commissarios da expedição, de que empregarião as armas da Religião, não podendo desenvolver a força. Os dous Jesuitas, depois de terem celebrado a missa com grande apparato, protestárão vivamente contra huma determinação tão injusta como inhumana. Teixeira ordenou que sem demora fosse o protesto proclamado por toda a frota, persuadido que a classe, o cara-

cter, e a lingoagem dos dous Religiosos imporião aos amotinadores. Com effeito, mostrárão alguns remorsos; e Teixeira mandou aos soldados que tinhão adiantado as canoas até ao rio Negro, que retrogradassem: todos obedecêrão, a seu pezar sem duvida; mas cedêrão á voz, e ascendente de huma Religião, que tinha obstado, e impedido tantos excessos no novo hemisferio.

Descripção da Madeira.

Quarenta legoas abaixo do rio Negro, appercebeo a frotilha a embocadura da ribeira que os naturaes chamavão Cayari, porém á qual Teixeira, remontando o Amazonas, tinha dado o nome de Madeira, por causa da grande quantidade de arvores que alli se vêm. He huma das ribeiras secundarias da America do Sul; deve occupar o mesmo lugar do rio Negro. A sua origem he nas minas do Potosi. Rega ao principio o paiz dos Moxes. Era pela Madeira que tinhão descido os Tupinambas, depois da sua grande emigração do Brazil. Os Portuguezes não tardárão que não achas-

sem huma colonia desta valorosa nação.

Reconhecêrão primeiramente, depois da Madeira, porém vindo do Septentrião, a embocadura do Saraca, que entra no Amazonas depois de ter recebido o Uaruba. Communica com hum labyrintho de lagos, e de canaes; mas o terreno he elevado, e ao abrigo das inundações, mesmo quando as aguas estão na sua maior altura. Os naturaes que habitavão as suas margens tinhão instrumentos de ferro, que recebião de huma povoação visinha do Oceano, a qual dizia terem-os de homens brancos como os Portuguezes, armados da mesma maneira, mas que differenção pela côr loura dos seus cabellos. Os Portuguezes comprehendêrão que fallavão dos Hollandezes.

Estas tribus selvagens vivião em hum paiz abundante em milho, mandioca, e differentes fructos; a caça de toda a especie, e a pesca abundavão igualmente: erão muito numerosos, e vião cada dia augmentar a sua população.

A expedição aborda á grande Ilha dos Tupinambas.

Vinte e oito legoas abaixo da Madeira, a frotilha abordou á grande Ilha possuida pelos Tupinambas, Ilha que conserva o seu nome, e á qual dão mais de sessenta legoas de extensão. Estes celebres selvagens fallavão huma lingoagem com a qual todos os Portuguezes do Brazil se tinhão familiarisado; porisso podérão conversar com elles sem ajuda de interpretes, e recolher sem alteração as informações que lhes dérão. Os principaes da nação confirmárão a Teixeira os motivos da emigração; conservavão-os por tradicção, dos seus antepassados que tinhão abandonado os lugares visinhos do Rio de Janeiro. Esta resolução atrevida tinha sido formada pelos Tupinambas de oitenta e quatro estabelecimentos reunidos; tinhão seguido huma grande cordilheira que estava á esquerda, e passado as suas nascentes, nas ribeiras que desaguão no Atlantico do Norte. A difficuldade de se nutrirem juntos tendo-os forçado a dividir-se, huma das suas partidas tinha parado na origem da Madeira,

(ou mais provavelmente o Beni, ou huma das fozes do Mamore) e se tinha posto em relações com os Hespanhoes do Perú; mas hum dos emigrados tendo sido maltratado, todo o povo se indignou, e retirando-se ainda para mais longe, desceo em canoas a Madeira até ao Amazonas, e abordou finalmente á grande Ilha onde se conservou.

Os arcos, e flechas dos Brazileiros erão sempre respeitados, pois tinhão posto em fuga, e submettido as tribus selvagens estabelecidas sobre estas mesmas margens.

Narrações dos Tupinambas.

Entre os seus visinhos do Sul, havia, dizião os Tupinambas, duas castas igualmente notaveis; huma chamada Guayari, era composta de Anões; a outra appellidada Matayaus, tinha os pés voltados para traz, de sorte que andando-se pelos seus passos, apartavão-se delles ainda mais, se se não tinha conhecimento deste vicio de conformação. Talvez se acreditaria que o amor pelo maravilhoso dictava estas fabulas, se para se prestar fé não

accrescentassem os Tupinambas que os povos singulares que elles vinhão de referir, erão havia muito tempo seus tributarios, e que lhes pagavão os seus tributos em machados de pedra fabricados com muita arte. A borda Septentrional do rio era occupada, segundo os Tupinambas, por sete nações numerosas, mas sem valor, e energia, e que não cuidavão senão em viver pacificamente de fructos, e de animaes selvagens, sem disputarem jámais com os povos visinhos, que os desprezavão de tal modo que lhes não movião guerra. Isto era tão fabuloso como o que elles acabavão de relatar da casta que tinha os pés voltados para traz.

Infelizmente para a especie humana, jámais existio sobre a terra, e até mesmo se torna impossivel, huma nação civilisada, e hum povo selvagem, em hum estado de paz perpetua, quero dizer, sem serem forçados a combater: estava reservada para huma nação Christã o dar o exemplo de hum tal fenomeno na ordem

politica. Os Tupinambas assegurárão que elles traficavão para ter sal, com huma tribu apartada, por meio de outras tribus mais proximas. Como não era tudo fabuloso nas relações dos Tupinambas, o Padre Cunha julgou muito importante a conquista, e colonisação do grande rio, e esta ultima nação tocante a huma commodidade tão necessaria á vida. Pensava-se que se não se podia procurar sal por via dos Tupinambas, poder-se-hia achar muito sobre as bordas do rio, para o Perú, onde dous aventureiros tinhão recentemente descuberto huma cadea de oiteiros de sal, do qual os naturaes fazião hum commercio vantajoso.

Testemunhos da existencia das Amazonas.

Finalmente os Tupinambas confirmárão aos Portuguezes a existencia das Amazonas perto do rio, que tem o seu nome. Este novo testemunho referia-se exactamente áquelles que se tinhão reunido nas habitações Indias, paraque os Commissarios Hespanhoes podessem dispensar-se de empregar huma seria attenção: não podião destrui-los, e considera-lo como fabulo-

so, senão admittindo que huma mesma impostura fosse acreditada em toda a America do Sul. Tinhão-se feito em Quito indagações sobre a existencia das Amazonas por muitos Indios que tinhão habitado as bordas do rio; tinhão-se repetido as mesmas pesquizas em Pasto, Capital do Popayan, e em particular por huma India que assegurava ter estado no paiz destas mulheres guerreiras. Durante todo o curso da sua longa navegação, Teixeira, e os Commissarios Hespanhoes tinhão renovado estas informações, e por toda a parte a existencia das Amazonas foi confirmada; todos os povos Indios concordavão pelas suas tradições sobre este ponto. Seria crivel que a mentira tivesse tanta semelhança com a verdade? Que fosse recebida, e propagada por tantos povos fallando differentes idiomas, e habitando huma tão vasta extensão de terreno? Mas foi dos Tupinambas que o Padre Cunha recebeo direcções mais amplas, e positivas. Eis-aqui os detalhes que recebeo da boca dos proprios chefes.

« Trinta e seis legoas abaixo do
» ultimo dos nossos estabelecimentos,
» acha-se do lado do Norte, huma
» ribeira chamada *Canaris*, assim
» chamada da tribu que habita as suas
» bordas. Por detraz dos Canaris re-
» montando a ribeira, achão-se os
» *Apantos*, depois os *Taguans*, e
» passados estes os *Guacares*. He com
» estes ultimos que as Amazonas tra-
» tão, e com os quaes tem commu-
» nicações, sem as quaes a sua casta
» já se teria extinguido. Habitão el-
» las alcantiladas montanhas, entre as
» quaes se eleva a que se chama *Ya-*
» *camiaba*, sempre batida pelos ven-
» tos, e tempestades que a tornão es-
» teril.

» Estas mulheres guerreiras se
» mantem sem o auxilio dos homens
» sobre estas montanhas escarpadas,
» particularmente sobre a Yacamiaba.
» Ellas mesmas regulão o tempo em
» que os Guacares as devem visitar.
» Nesta occasião cada huma dellas
» toma huma maca, vai situa-la na
» sua cabana, e entrega-se depois li-

„ vremente ao Guacarás a quem per-
„ tence a maca. Depois de alguns dias
„ de cohabitação, estes hospedes pas-
„ sageiros tornão ao seu paiz, e to-
„ dos os annos na mesma época, re-
„ novão a vinda.

„ As filhas que nascem deste com-
„ mercio, são nutridas por suas mãis;
„ que as instruem sobre tudo nas fa-
„ digas, e manejo das armas. Igno-
„ ra-se o que ellas fazem dos machos.
„ Segundo as conjecturas, entregão-
„ os aos pais, e outros crêm, o que
„ he mais provavel, que os matão a-
„ penas nascem. „

Tal era sobre este ponto a opi-
nião do Padre Cunha; pois se os ma-
chos fossem entregues aos Guacares,
teria havido huma grande despropor-
ção entre os dous sexos nesta nação
India.

O testemunho de Orelhano, em
quanto ás Amazonas, e o do Domini-
co seu fiador, podem ser suspeitas jus-
tamente; mas a veracidade do Padre
Cunha não póde ser contrariada. Es-
te grave, e sabio Religioso obteve cer-

tamente, e recolheo os indicios que depositou na sua relação authentica. Estes testemunhos trazião comsigo hum tal caracter de verdade, e erão além disso apoiados sobre provas tão fortes, que Cunha declara francamente que pessoa alguma podia deixar de acreditar esta relação sem renunciar a toda a *fé humana*. (*a*)

(*a*) São mui discordes as opiniões sobre este ponto nos Escriptores; muitos negão inteiramente a existencia destas mulheres, outros querem que fossem vistas. Ninguem poderá duvidar com razão dos testemunhos do Padre Christovão da Cunha, que foi hum Jesuita, que escreveo com bastante averiguação, e navegou, e explorou com extraordinario trabalho o rio do Amazonas, e em tudo se conforma com as noticias de Francisco Orelhano, porém sem faltar, ou renunciar á fé humana como diz o Author, apezar das indagações dos modernos Condamine, e Southey, sem duvida que existissem, e fossem vistas mulheres nas margens daquelle grande rio bellicosas, e formidaveis aos povos confinantes, não he conforme as luzes da Critica ter por provavel, que fossem estas em tudo semelhantes ás antigas Amazonas da Scythia e Lybia com to-

As provas aqui citadas de hum facto olhado muito tempo como duvidoso, forão adoptadas por la Condamine. O sabio Academico, viajando sobre o Amazonas hum seculo depois (1743) não desprezou pesquizas, nem informações algumas. Perguntou aos Indios das habitações que encontrou na sua viagem, se tinhão algum conhecimento destas mulheres bellicosas, e por toda a parte adquirio a certeza de huma tradição, espalhada sobre huma extensão de mil e quinhentas legoas, que certificava a existencia das Amazonas no centro da

---

das as particularidades que delles referem Herodoto, Diodoro Siculo, Arriano, Plinio, e outros. E não he para admirar o duvidarse disto, quando até daquellas antigas muitos duvidárão, se tinhão existido pelo parecer de Strabão, author grave e accreditado; e não faltou quem deo outras semelhantes Amazonas na Africa como o P. Fr. João dos Santos, na Historia da Ethiopia, e Fr. Gaspar de S. Bernardino no seu Itinerario; e na China alguns reconhecêrão tambem Amazonas com o Padre Mendoça.

Guianna, a unica parte da America do Sul que os Europeos ainda não conseguírão explorar; que os diversos nomes com os quaes as Amazonas erão designadas em muitos Idiomas, correspondião á significação de *mulheres sem maridos*, *mulheres excellentes*, *etc.*; e que finalmente ellas erão conhecidas nas margens do grande rio, muito antes que os Hespanhoes ahi tivessem penetrado, poisque desde 1540, hum Cacique inspirou o temor destas mulheres formidaveis ao primeiro Europeo que ahi appareceo.

Se he possivel, accrescentou la Condamine, que subsista (o que será difficil contradizer) huma sociedade de mulheres independentes, e apartadas do commercio dos homens, he sobretudo entre os selvagens da America, onde geralmente as mulheres são quasi todas reduzidas por seus maridos á condição de escravas, e de bestas de carga, e onde por consequencia, o sentimento da sua dignidade natural despertou entre ellas o desejo, e a necessidade de sacudirem hum jugo que tanto as envilecia.

La Condamine conclue que existírão Amazonas Americanas; porém conjectura que a sua casta se extinguio. Ribeiro confirma depois as indagações, e os dados do Academico Francez, com cujo sentimento elle concorda, firmando-se na universalidade dos testemunhos; porém cahe depois em contradicção comsigo mesmo, ajuntando que elle contempla isto tudo como huma fabula: supposição que seria justa, se Ribeiro a não fundasse sobre bases erroneas.

Sustenta, por exemplo, que em semelhante clima, nenhum ajuntamento de mulheres poderia conservar-se vivendo separada de outro sexo; porém ignora elle o poder das instituições politicas sobre a natureza humana? Não são ellas capazes de modificar, exaltar, depravar, e até mesmo aniquilar o instincto da natureza? Paraque o seu argumento fosse valioso, cumpria que se pudesse applicar ás Religiosas da sua nação, e não ás Amazonas, que erão reputadas terem, assimcomo os passaros, o tempo da sua união cada anno.

A existencia destas mulheres guerreiras, se pudesse ser irrevogavel, e plenamente demonstrada, seria honrosa para a especie humana, poisque se estribava na resistencia á oppressão. Porque não poderião as mulheres de huma tribu selvagem, ter feito o que as Danais antes dellas, dizem praticárão? A mais forte razão, he esta determinação ousada, e corajosa, que he huma consequencia natural do excesso da tyrannia dos maridos para com suas mulheres. Esta tradição he ainda menos improvavel, porque ordinariamente as mulheres selvagens acompanhão seus maridos aos combates, uso que lhes dava sem duvida mais facilidade para se constituirem em casta independente, e segurar a suas filhas, com este genero de vida, a liberdade que por si mesmas tinhão alcançado.

He esta a opinião do Inglez Southey, que discutio miudamente este ponto de Geografia, e de Historia. « Ainda mesmo, diz elle, que nun» ca tivessemos ouvido fallar nas A-

„ mazonas da antiguidade, acreditariamos sem hesitar que as havia na
„ America, sendo ainda a sua existencia mais verosimil, postoque huma verdade problematica possa ser
„ suspeita pela sua semelhança com
„ fabula conhecida. „

Terminemos aqui huma discussão provocada pelo mesmo objecto, e sigamos os navegadores Portuguezes até á sua volta a Belem.

Vinte e quatro legoas abaixo da grande Ilha dos Tupinambas, chegou a frotilha ao confluente Uruxianna, hoje chamado Rio dos Trombetas. Neste lugar o grande rio he tão comprimido por terras altas, que não tem em huma extensão de quatro legoas, hum quarto de legoa de largura. Huma posição tão favoravel não podia escapar aos investigadores; porisso observárão elles que huma fortaleza collocada de hum lado, com outra em em frente, demandaria a entrada do rio, e os faria senhores da sua navegação.

O Governo do Brazil estabeleceo

sobre a borda Septentrional hum fortim chamado Santo Antonio, collocado a setenta e duas legoas da embocadura da Madeira. Ahi sobre este ponto distante trezentas e sessenta legoas do Oceano, as lagoas são em abundancia, o que foi verificado, e conhecido pela frotilha.

Quarenta legoas mais abaixo para o Sul, achou a nação dos Topajos, que dá o seu nome a huma ribeira de grande extensão, da qual estes selvagens possuião a embocadura, e que entra tambem no Amazonas. Este paiz he muito fertil; mas os Topajos, já conhecidos dos Portuguezes, erão temidos das povoações visinhas, por causa das flechas, que entrenhão em hum veneno subtil, e das quaes a mais ligeira ferida occasiona huma morte inevitavel. Os Portuguezes experimentárão reduzi-los por meios pacificos, e persuadi-los que se juntassem aos Indios civilisados, que vem a ser o mesmo que submettidos; mas os Topajos erão muito sagazes, e experientes para consentir nisto. Con-

tentavão-se de permanecerem em bôa intelligencia com os Portuguezes, e de partir com elles todas as vantagens que resultarião de hum commercio livre.

A frotilha abordou a hum dos seus estabelecimentos, que se compunha de quasi quinhentas familias. Elles trouxerão abundantemente em troca, aves domesticas, peixe, farinha, fructos, e até mesmo redes tecidas por suas mulheres. Em todo este trafico, patenteárão grande confiança, e boa fé. Offerecêrão-se para acolherem os Portuguezes, se desejassem estabelecer-se nas suas terras, comtantoque depois os não expulsassem dellas, e que não conspirassem para a perda da sua liberdade.

Expedição do joven Maciel contra os Topejos.

Esta hospitalidade tão exemplar não tocou os conquistadores do Brazil, cuja cobiça os impellia a quererem fazer escravos, buscando facilmente pretextos para opprimirem os Indios. Já huma partida de aventureiros se dispunha a remontar o rio, para ir subitamente fazer huma incursão no paiz

deste povo benefico. Chegados ao forte del Destierro, que era como o posto avançado dos Portuguezes, Teixeira, e os Commissarios Hespanhoes tiverão o pezar de ver ancorada huma expedição que acabava de esquipar Bento Maciel, Commandante do forte, moço Official caçador de Indios, tão sanguinario como seu infame pai, então Governador do Pará, por desgraça desta Cidade.

Embarcado em hum bergantim armado de algumas peças de artilheria, e com outras duas embarcações de menor grandeza, se dispunha Maciel a levar a guerra aos Topajos. O Padre Cunha sentido vivamente, rogou-lhe que deixasse em paz esta nação que respeita a hospitalidade, e que não aspirava senão a viver em boa intelligencia com os Europeos. Prometteo-lhe Maciel que suspenderia a expedição; mas apenas o joven salteador perdeo de vista a frotilha, desfraldou de novo as vélas para effeituar a sua barbara resolução, riscando da idéa as apertadas instancias dos Mis-

sionarios, e os seus empenhos sagrados.

Os Topajos pedírão em vão a paz, prodigalisando provas da maior submissão. Ordenou-lhes Maciel que trouxessem para a praia todas as suas flechas envenenadas; e logoque vio os selvagens sem defença, fe-los ajuntar, e guardar prizioneiros em huma horrorosa, e medonha masmorra, como hum rebanho encerrado no curral; tal he a expressão do Padre Cunha, indignado; lança depois nas aldêas destes infelizes, isto he contra as suas mulheres, filhos, e propriedades, os Indios alliados que couduzíra na sua frota, que erão todos inimigos irreconciliaveis dos Topajos, e que perpetrárão excessos inauditos. As mulheres, e filhas dos vencidos forão diante dos seus mesmos olhos victimas desta horrenda brutalidade; porém o numero dos captivos não era sufficiente, e Maciel ameaçou-os com novas crueldades se não procurassem escravos. Com esta condição, assegurárão-lhes a liberdade, dando mil escravos.

Os Topajos enviárão deputados para reunirem os seus mesmos escravos, com o intento de os entregar aos Portuguezes; porém não se podérão achar mais de duzentos; todos os outros fugírão vendo seus senhores prezos, e as aldêas entregues á pilhagem. Este mesmo era hum rico saque. Os Portuguezes dérão a liberdade aos refens, contando de tal sorte sobre a palavra dos Topajos, que elles esperavão receber como huma divida os oitocentos captivos, que devião completar a troca.

Embarcárão então as suas victimas para Belem, e para S. Luiz, e este successo suffocando os remorsos das vergonhosas desordens que acabavão de commetter, excitou-os a emprehender expedições do mesmo genero; mas os crimes tinhão armado todas as povoações que habitavão as margens do Topajos, e tinhão feito delles outros tantos inimigos inveterados. Deste modo, aindaque os Portuguezes tivessem havia muito tempo hum forte na embocadura deste rio, não

tinhão podido explorar senão até ás primeiras cataractas, no meio do seculo decimo oitavo.

Quarenta legoas depois dos Topajos, sobre a margem opposta, Teixeira, e os Commissarios tinhão reconhecido, quando proseguião a sua viagem, o Curupataba, que desagua tambem no Amazonas, e cujos selvagens que povoão as suas bordas, chamados Curupatabas tinhão sido os primeiros confederados dos Portuguezes do Pará. Estes ultimos tinhão ahi fundado hum estabelecimento que continha hum grande numero de naturaes submettidos. O Curupataba, que em comparação do Amazonas, he de huma pequena extensão, tinha a reputação de correr sobre hum terreno muito rico. Pertendião os Indios que a seis dias de viagem, para a sua origem, achar-se-hia huma grande quantidade de ouro sobre as margens de huma pequena ribeira que passava junto de huma cordilheira de montanhas chamada Yaguaracura.

Conhecião-se além disso, nesta

direcção, outras duas cordilheiras de montes, dos quaes huma continha enxofre; e a outra, chamada Paraguaxa, brilhava, dizião ao Sol, e até mesmo ao reflexo da Lua, como se a sua superficie fosse coberta de diamantes. Repetidas vezes explosões espontaneas sahião do seu seio, o que fazia conjecturar que comprehendia pedras preciosas. Achava-se tambem na mesma direcção, lagoas de oito legoas de comprimento, e que por todos os lados produzião excellente arroz.

Sessenta legoas abaixo das habitações dos Curupatabas, para o Norte, começa, conforme a relação de Cunha, a Provincia de Genipape, que toma o seu nome de huma ribeira que Baredo chama Mapam. Crião-se nas suas visinhanças cacáo, e salsa parrilha em abundancia. Os naturaes relatão cousas tão maravilhosas dos thesouros que ella contém, que se lhe prestassemos credito, o mesmo Perú, ou *Nuevo Regno* lhe não seria comparavel em riquezas.

O que se torna duvidoso he esta Provincia, que fórma hoje parte do Governo do Maranhão, exceder em fertilidade todas as outras que cobrem o Amazonas; e igualmente he certo que inclue muitas aldêas Indias, e que os seus pastos podem nutrir grandes rebanhos.

O forte *del Destierro*, donde partio a expedição de Maciel, tinha sido construido a seis legoas da embocadura do Genipape. A guarnição não consistia senão em tres soldados quando passou a frotilha; pois o resto das tropas seguio o joven Maciel, para servir como instrumento das suas extorsões, e assassinios. Que resistencia opporião tres soldados aos Hollandezes, que havia muito tempo appetecião a posse de hum paiz tão fertil em tabaco? Hum posto avançado situado trinta e seis legoas abaixo tinha sido abandonado quando se construio o forte *del Destierro*. Cunha pensa que a antiga posição era preferivel; mas Maciel era então Governador do Maranhão, e cuidava mais

em illudir os selvagens, e fazer escravos doque em pôr-se em estado de defensa contra os inimigos de Portugal.

Ahi se dilata o Amazonas, em huma vasta campina, engrossada pelas aguas de trinta e seis grandes rios, que recebe no seu curso: neste lugar parece formar hum oceano immenso, aindaque dividido por infinitos ramos, e por Ilhas tão numerosas, que o seu numero nunca foi contado. São estas Ilhas habitadas por tribus differentes, fallando cada huma diversa lingoagem, mas que entendem o *Tupi*, ou a lingoa geral do Brazil. Alguns povos do continente nellas se refugiárão no tempo das primeiras conquistas, e distinguião-se entre elles os Brazileiros da casta dos Topajos, e dos Pacaxas.

A travez deste labyrintho de Ilhas, corre o celebrado rio, e junta as suas ondas com as do mar, reforçando o Oceano dahi a quarenta legoas, de sorte que os navios navegão em agua doce aindaque não descubrão

o continente. Teixeira com a sua frotilha deixando o Amazonas, dirigio-se para o Sul pela embocadura da grande ribeira Xingu, cuja largura he de duas legoas no seu confluente com o grande rio.

A frotilha navegou pelo estreito de Tanagepara, no Paraitu, e depois tomou por outro chamado Linoceiro, porque a sua pouca largura fez brotar a idéa de que confina com a embocadura do Tocantim, rival do Amazonas, e cujas bordas são povoadas por povos formidadeis, que não deixárão explorar bem a sua origem. A frotilha passou não longe da aldêa de Commata, célebre em outro tempo pelo numero dos seus habitantes, e pelo costume em que estavão os Indios de reunirem ahi os seus exercitos quando se preparavão para a guerra.

Volta da expedição a Belém.

Por detraz de Commata passa o Tocantim, que rega neste sitio hum dos mais ricos paizes do Brazil. A frotilha ganhando hum terceiro estreito chamado Igarapemerim, isto he o canal das canoas, foi dahi entrar no

Mogu, huma das tres ribeiras que formão a bahia de Belem; e em 12 de Dezembro de 1639, lançou ancora no porto desta Cidade, onde foi recebida com as honras merecidas, e com a curiosidade, e ardor que excitava ao maior gráo a assombrosa expedição, que ella acabava de realisar com igual intelligencia, e sabedoria.

Orelhano avaliava o curso do Amazonas em mil e oitocentas legoas, e Cunha não dá senão mil duzentas e setenta e seis legoas desde a embocadura do Napo, e em todo elle mil trezentas e cincoenta e seis legoas desde a origem do grande rio; porém a nascente mais apartada está muito adiante do ponto donde elle começou o seu calculo. Do mar ao rio Negro, a profundidade do Amazonas não he menos de trinta braças; mais acima varía de vinte, e doze, e até mesmo junto das suas nascentes não tem menos de oito braças, segundo o Padre Cunha. As Ilhas que fórma este rio immenso são innumeraveis; quasi todas não tem menos de quatro, ou cin-

co legoas de circumferencia ; algumas de dez a doze ; e a maior a dos Tupinambas, tem mais de cem. São quasi todas habitadas, e fertilissimas, seja em consequencia das inundações do Amazonas, ou por effeito da cultura das povoações, que ahi se estabelecêrão.

Costumes, usos, e religião das tribus Indias que habitão as margens do grande rio.

Resumamos aqui, em hum derradeiro quadro, todas as observações que se compilárão sobre os costumes geraes das nações Indias estabelecidas sobre as margens do Amazonas, desde as suas nascentes até á sua embocadura, e sobre as producções mais notaveis destas vastas regiões. Mais de cento e cincoenta nações, conforme a relação que seguimos, e segundo outras informações mais recentes que o ratificárão, povoão as terras regadas pelo grande rio : todos se exprimem com idiomas differentes, e tem feições que huns dos outros os distinguem. No tempo da viagem de Teixeira, apresentavão todos estes povos huma massa de povoação espantosa, até mesmo para as povoações ainda selvagens.

O Padre Cunha não faz menção, como Orelhano, de longos intervallos de solidão; diz ao contrario, que as tribus do Amazonas erão tão visinhas humas das outras, que em muitos lugares o estrondo dos golpes de machado em huma villa era ouvido em outra. A pezar desta grande proximidade, vivem estes povos entre si em hum estado de perpetua guerra; de outro modo por muito vastas que sejão estas regiões, não bastarião, segundo o Padre Cunha, a conter tamanha povoação.

Comtudo este Religioso Peruviano não observou que as margens do rio não erão habitadas pelo damno que causava aos selvagens as suas aguas envenenadas, e o seu sustento costumado, e que o interior do paiz era quasi todo deserto. Muitas destas tribus fugião á chegada da frotilha; nenhuma se punha em estado de hostilidade; a sua fuga era segura, e facil: os selvagens transportavão-se em pequenas canoas, dirigião-se pelos lagos, e pequenas lagoas para junto do

rio, embarcavão-se novamente, e malogravão todas as traças. As suas canoas erão de cedro, e o rio lhes poupava o trabalho de derribarem as arvores para as construirem. Abatidas pelas ondas, fluctuavão estas grandes arvores, e os Indios não precisavão senão afferra-las para as avisinhar ás suas cabanas, até que a diminuição das aguas as deixasse em seco.

Em geral, os povos do Amazonas tem a côr do rosto menos negra doque as nações Brazileiras; bem feitos, e de huma boa estatura, não tinhão cousa alguma disforme nas suas qualidades corporaes. Parecião dotados de muita intelligencia, de huma prompta docilidade, e se mostravão dispostos a receber toda a classe de instrucções. Os naturaes alliados dos Portuguezes, que não tinhão aprendido de seus senhores senão vicios, e novos exemplos nocivos, ultrajavão sem cessar estes povos pacificos, que não tiravão vingança; porém esta generosidade devia ser attribuida mais á sua prudencia, doque á falta de valor,

e desse sentimento natural que inspira resistencia á oppressão. Cunha falla com huma justa indignação do systema que os Portuguezes seguião para com estas tribus tranquillas, e beneficas.

Os seus usos mais caracteristicos parecem differir dos selvagens do Brazil, exceptuando o horrivel sacrificio dos prizioneiros, mais raro sobre as margens do grande rio; julgar-se-hão estes povos mais inclinados ás artes, e á civilisação. Demonstravão geralmente huma destreza singular. A conxa da tartaruga lhes servia de machado, e elles trabalhavão a parte mais forte desta conxa em fórma de folha de faca, e cujo cabo era feito do osso da queixada de hum certo peixe. Com esta ferramenta fazião mezas, cadeiras, e outros moveis tão bem feitos como se tivessem empregado os melhores instrumentos de ferro, aindaque menos facilmente. Algumas tribus tinhão machados de pedra que acabavão mais depressa as obras. Os dentes, e defezas dos animaes servião de tesouras, rebotes, plainas, e verromões.

A arma favorita destes povos era o dardo chamado *ertelica*, de que os Peruvianos fazem uso. Descrevem-o como sendo chato, de tres dedos de espessura, de quatro ou cinco pés de comprido, tendo na extremidade hum osso duro, e pontagudo. Os Indios erão tão destros em alcançar o alvo com esta arma, que se huma tartaruga sahia com a cabeça fóra da agua, aindaque logo a recolhesse, neste mesmo espaço de tempo tão diminuto elles a atravessavão. Comtudo servião-se de armas mais formidaveis, taes como o arco, e a flexa, e usavão muitas vezes de huma especie de broquel de canas muito juntas.

A sua religião se limitava a huma respeitosa veneração para com os seus advinhos, ou feiticeiros; veneração tal que os ossos dos impostores tornavão-se o objecto de huma especie de culto: conservavão-os nas macas onde elles durante a vida tinhão dormido, e que suspendião em huma cabana á parte. Tinhão além disso pequenos idolos, que se diversificavão

por algum symbolo proprio. Por exemplo o Deos do rio tinha hum peixe na mão; outro era reputado como presidindo ás sementeiras, e ás colheitas; o terceiro dava a victoria; porém estas especies de *fetiches* não erão o objecto de ceremonia alguma, ou adoração, de nenhum culto sensivel; estavão desprezados em hum canto, e não servião senão no tempo da guerra, das sementeiras, ou da pesca.

Os Idolotras estão sempre dispostos a augmentar o numero das suas divindades. Hum chefe Indio que tratou com Teixeira no caminho, ficou surprehendido do poder dos Deoses Portuguezes, porque tinhão durante huma viagem tão longa preservado a frotilha, e pedio ao General com apertadas instancias que lhe deixasse hum que pudesse protege-lo, e ao seu povo, e soccorre-los na precisão.

Outro Indio, que patenteando o seu desprezo, se tinha erigido a si mesmo em huma especie de divindade, foi pelos Portuguezes convidado a reconhecer o verdadeiro Deos. Elle

veio com diligencia, e ardor para se fazer instruir; mas quando soube que este Deos não era visivel, tornou a entrar na sua cabana sem querer acreditar, e proseguio mesmo em pertender adoração fosse por fraude, ou loucura.

Algumas destas tribus sepultavão os mortos nas suas mesmas cabanas; outras os queimavão, e lançavão no fogo tudo quanto pertencêra ao defunto; mas qualquer que fosse o uso, as excquias duravão muitos dias, e erão sempre celebradas com a bebedice.

O milho, e a mandioca erão o principal sustento vegetal destes povos. Preservavão a mandioca das inundações regulares amontoando-a em poços muito fundos tão bem cobertos, que a agua não podia penetrar. A mesma raiz lhes fornecia o seu licor fermentado. Elles fazião tambem biscoutos espessos, que guardavão na parte mais alta da sua habitação para os garantir da humidade. Deixavão-os fermentar depois da effervescencia, e servião-se delles em todos os seus ban-

quetes. Embebedando-se deste modo he que celebravão as suas festas principaes, a das sementeiras, e da colheita; e era tambem embebedando-se que exercião a hospitalidade.

Elles fazião outros licores fermentados com diversos fructos selvagens, e conservavão-os em grandes vasos de terra, ou de barro. A batata formava tambem o seu sustento costumado; comião igualmente de huma especie de tubara chamada *papas*. Elles possuião cacáo, maçãs, tamaras, e huma especie de castanha assim chamada pelo Padre Cunha, e que tinha huma casca aspera, e espinhosa, porém mais conhecida no Perú debaixo do nome de amendoa, porque se assemelha mais a este fructo.

Não obstante todas estas provisões em abundancia, era do seio das aguas que estes povos tiravão o seu principal alimento, e não sómente ahi achavão peixe, porém tambem carne. Por todo o grande rio desde as suas nascentes até ao Oceano, se acha a vaca-marinha, que os Portuguezes cha-

mão *peixe boi*; a sua cabeça he como a de huma vaca, aindaque não tenha cornos, e que em lugar de orelhas apresenta dous pequenos buracos. A semelhança he conforme a geral: os olhos não são maiores doque huma ervilha, aindaque o animal tenha a corpolencia de hum cavallo.

Não se lhe póde chamar amphibio, porque nunca deixa a agua, e em lugar de pernas tem sómente grandes barbatanas, de cada hum dos lados do ventre perto das espadanas, onde o peixe he mais largo. Desde os hombros conserva elle a sua grossura, que he de quasi dous pés, diminue depois gradualmente até á cauda, que he chata. Os peitos da femea são por debaixo das barbatanas. Crinas curtas, e suaves como sedas de porco, cobrem a sua pelle, que he espessa, e da qual os selvagens fazem ordinariamente broqueis, que huma balla de mosquete não atravessa facilmente.

Conhece-se além desta outra vaca marinha chamada vaca oleosa do rio, porque a sua substancia consiste

quasi toda em gordura. Hum unico destes peixes dá perto de cem galões de azeite. O sustento favorito da vaca oleosa do rio he a *mandioca brava*, planta que fluctua na agua, equilibrada por raizes longas, e fortes que se elevão a quasi seis palmos acima da superficie. Em alguns dos braços do rio he tão apertada que obstrue completamente á navegação. A vaca marinha apascenta sobre a praia com a cabeça só fóra da agua; comtudo aindaque susceptivel de se mover sobre a terra he obrigada frequentemente a elevar-se para respirar, como se fosse de huma raça amphibia, e he então que os Indios lhes lanção os harpéos.

Elles assão a carne, que de outro modo não podem conservar, pois não tem sal. As cinzas de huma especie de palmeira servião em lugar delle; porém não podião usar deste objecto senão para dar sabor a este alimento, e não para a sua conservação.

Os Indios tinhão porisso hum methodo facil para procurarem provisões

frescas pelo Inverno. Quando as tartarugas vinhão á praia depôr os seus ovos, elles as voltavão de costas, e tomavão aquellas de que precisavão, furando depois a conxa, passavão pelo boraco hum cordão, e ligavão juntas quantas querião, arremeçavão-as depois no rio, prezas á canoa. Elles preparavão huma especie de viveiro formado de estacas unidas juntas, e tambem guarnecidas de cal no interior, que retião a agua como em huma cisterna. Deixavão ahi as tartarugas, que, segundo o Padre Cunha, erão nutridas com ramos de arvores.

Era ordinariamente com a frecha, e o páo de atirar que estes Indios matavão o peixe. A frecha depois de o ter trespassado servia como de vapor pestifero. Quando as aguas estavão baixas, e a communicação entre o rio, e as suas lagoas era a seco, pizavão huma das suas plantas rasteiras, e a lançavão nos lagos; o peixe logoque estava embebedado elevava-se, e nadava. Achão-se nestes lugares humidos muitas enguias, e hu-

ma qualidade só ahi conhecida pelos naturaes chamada *paraque*.

Os *antas*, e os *panarys* são numerosos nas campinas visinhas das margens do rio. O *paca* pequena especie de *uama* tambem ahi se achava. Cunha menciona o gamo, o *yguana*, o *yojoti*, e a *coceia* como bons alimentos. Igualmente as perdizes não erão pouco numerosas. A caça domestica ahi commum tinha vindo de Perú, e se tinha estendido de tribu em tribu pelo longo do rio: tanto se dilata, e espalha hum grande beneficio até mesmo entre os selvagens! As gaivotas erão em grande numero. A Orelhano se lhe faltárão viveres na sua viagem foi sómente porque elle não estava munido de sufficiente poder, e meios para os obter. Teixeira, que não tinha contrarios a temer, e que fôra sómente encarregado de examinar miudamente o curso, e as sinuosidades do rio, fundeava cada noite, e dormia em terra.

As suas equipagens a primeira cousa em que se occupavão era em fa-

zerem cabanas de vimes para ahi passarem a noite, e estas choças erão muitas vezes feitas debaixo dos coqueiros; tão frondosa he esta arvore. Partião depois os Indios da frota: huns entranhavão-se nos bosques com cães; outros com o páo de atirar nadavão, e mergulhavão-se no rio, e dentro em pouco huns, e outros tornavão carregados de peixes, e caça com tal profusão, que conforme Cunha, elles se lembravão do milagre dos pães, e dos peixes.

Passaros de toda a especie, e da mais linda plumagem povoão as florestas do Amazonas; porém o canto de cada hum delles não he agradavel. O condor, a maior de todas as aves, conhecidas, e que se acha sobretudo nas Andas da Provincia de Quito, não he desconhecido nas margens do grande rio. Vê-se tambem ahi o tocano, tão célebre pela enormidade do seu bico, como pela formosura das suas pennas.

Esta grande viagem desde Quito até Belem pareceo deliciosa ao Pa-

dre Cunha; a ordem, e a segurança ahi presidião. Já no caminho se tinhão conciliado os naturaes, e além disso as tropas embarcadas sobre a frotilha bastavão para afugentar toda a apprehensão. Se hum batel estava damnificado, havia logo outro para lhe levar soccorro. Seguião a corrente sem inquietação, e sem receio; quando remontando o rio era necessario passar a travez de hum labyrintho de braços de rios, e de rapidas correntes, experimentando tambem o inconveniente dos insectos, que não tem dilação em gyrar nem de dia, nem de noite.

O *pium* he o mais insoportavel; he hum insecto excessivamente pequeno; porém a sua picada peçonhenta faz huma ferida tão grande como a cabeça de hum alfinete, acompanhada de grandes dores: muitas pessoas tem morrido da inflammação que ella causa.

O *mutuça* he huma mosca grande que causa tambem huma ferida cruel; porém ella não atormenta senão de

dia. Quando estes pequenos animaes se retirão, succedem-lhes os *marinins*, entes quasi imperceptiveis, porém que fazem huma ferida profunda, e penosa: a hora em que mais atormentão he ao pôr do Sol.

O *carapana*, e o *maroçoca* estão á lerta sempre dia, e noite, e picão por entre todo, e qualquer vestido, excepto a seda forte. São estes os insectos mais insoffriveis, poisque para elles não ha descanço, mas os *piums* são os mais terriveis. Os Indios preservão-se do seu veneno mortifero com huma simples uncção, de que elles tem o segredo. O *pium* do Amazonas he provavelmente o mesmo insecto que o *chica* do Brazil.

Descendo-se o rio escapa-se á sua perseguição, e peçonha. As canoas tomão o meio da corrente, e estes insectos não se arriscão para longe das margens.

Cunha, que não soffreo este mal, o mais enfadonho a que nestes climas se está exposto, considerava o paiz com hum paraizo terrestre, e eis o modo como elle o descreve.

Lamenta-se, he verdade, do excessivo calor que sentio nas montanhas de Quito; mas mais abaixo as brizas do mar tornão o temperamento do ar mais doce, e agradavel. A riqueza das producções vegetaes destas regiões era para elle o objecto de huma justa admiração. As planicies estão matizadas das flores mais bellas, e em cujo genero não tem a Europa que comparar pela sua belleza, grossura, e altura. Neste lugar, diz o sabio Jesuita, tem os Indigenas para os doentes, as melhores compilações de simplices que jámais se descobrírão.

A *cana fistula* he mais bella doque em outra parte; e acha-se tambem a melhor salsa parrilha, as resinas, e gommas mais preciosas, e por toda a parte mel selvagem, seja para sustento, ou para a farmacia; encontra-se tambem cêra em abundancia, negra he verdade, mas que queima tão bem como a branca. O tabaco da melhor qualidade ahi se produz sem cultura; o azeite de *andiropa* tem huma estimação inexplicavel para as fe-

ridas, e a capaiba excede o melhor balsamo. Este paiz magnifico, rico, e assombroso, accrescenta Cunha, está coberto de innumeraveis hervas, e plantas que Dioscorides, e Plinio se esforçarião em vão para mencionar.

O Commissario Jesuita informou a Côrte de Hespanha de que em parte alguma se construirião navios com menos despezas doque aqui: não faltava senão ferro. A casca de certas arvores fornecião cordame tão forte como feito de linho canhamo, podia-se fazer pez nas mesmas margens. A *embira* servia de linho; fazião-se vélas com algodão, e não faltavão homens para o trabalho.

O Grão-Para, ou Belem parecia dominar sobre povos tão diversos, Provincias tão ferteis, e tantas riquezas naturaes. Podia-se contemplar esta Cidade como a chave do Amazonas. O Governo, e a guarnição dependião do Governador, ou Capitão General da Provincia do Maranhão; mas o assento deste Governo geral (S. Luiz) era situado a mais de trin-

ta legoas de Belem; esta distancia levava grande falta de actividade na ordem da boa administração.

A Ilha do Sol situada quatorze legoas abaixo de Belem, na direcção da embocadura do grande rio, he olhada como hum dos pontos mais commodos, e vantajosos de toda a Provincia. A terra fornece toda a sorte de producções; os navios estão ao abrigo dos ventos, e póde-se sahir destas enseadas nas marés cheias. Esta Ilha de mais de dez legoas de circumferencia abunda em caça, aguas excellentes, peixes do mar, e em agua doce. Todos os viajantes que explorárão o grande rio, principalmente la Condamine, considerão a Ilha do Sol como o unico ponto que fortificado, possa defender os aproxes, e entrada contra qualquer grande expedição, ou empreza de lustre.

Reflexões sobre a viagem de Teixeira.

He á viagem de Teixeira que se devem as primeiras noções exactas sobre tantas particularidades notaveis; foi debaixo deste navegante que os Portuguezes do Brazil se franqueárão

pelo immenso curso do Amazonas hum caminho até Quito; e foi pelas observações feitas quando desceo o rio que os Europeos conhecêrão os habitantes que povoão as suas margens, e as riquezas naturaes destes climas longiquos.

A revolução a favor da Casa de Bragança fez bem depressa desvanecer, e dissipar os projectos concebidos pela Hespanha a fim de tirar partido da sua união com Portugal, e para conservar esta communicação do Brazil com o Perú.

Desligada de Portugal, teve a Hespanha a temer que os Portuguezes, tornados seus inimigos não tentassem disputar-lhes a mais rica das suas possessões do Novo Mundo, logoque conseguissem expulsar do Brazil os Hollandezes; e como havia lugar para temer que a relação do Padre Cunha lhes servisse de itinerario, Filippe IV. teve cuidado de fazer supprimir todos os exemplares que se tinhão espalhado em Hespanha. Além disso os Portuguezes, occupados em

reconquistar o Brazil, em sacudir o jugo da Hespanha, e em consolidar a sua independencia não tiverão tempo de se aproveitar da navegação do Amazonas; porém as informações obtidas sobre a viagem de Teixeira lhes forão uteis em tempos mais ditosos.

LIVRO XXXI.

1638 —— 1640.

Representações de Mauricio de Nassau á Companhia Hollandeza das Indias Occidentaes.

EMQUANTO a expedição Portugueza corria pacificamente a immensa extensão que separa o Perú do Brazil, desde as nascentes até á embocadura do Amazonas, os Hollandezes, senhores de muitas Provincias deste vasto Imperio, procuravão ardentemente consolidar o seu poder.

Não ha duvida que Nassau acabava de ser mal succedido na sua em-

preza contra S. Salvador; mas tinha adquirido sobre a posição, e sobre os meios de defeza desta Capital, luzes que podião facilitar a sua conquista apenas se tivessem reunido forças capazes. Barleo, Historiador, e Panegyrista de Nassau, pondera que esta expedição bem longe de ser deshonrosa ás armas Hollandezas, de manchar a sua reputação, e de lhe ser onerosa, embolçou a Republica de todas as suas despezas pelos ricos despojos arrebatados ao inimigo, e entre os quaes se contavão quatrocentos negros.

Barleo engrandecia com enfase esta compensação consolativa aos olhos de huma corporação de mercadores, que ligavão hum muito maior interesse entre a perda, e o ganho, doque no successo feliz, e honra da Republica. He certo comtudo que a Cidade de S. Salvador teria succumbido se os sitiantes não sobrepujassem os sitiados em más combinaçães, e medidas nocivas.

Os Portuguezes o confessárão, e dando graças á Providencia, attribuí-

rão a sua salvação a não terem cooperado os dous Generaes inimigos Arquichofle, e Sigismundo, que elles depois temêrão mais doque o proprio Nassau. Nas suas cartas aos principaes da Companhia, e aos Estados Geraes, pedio este Principe abertamente soccorros.

« A guerra, as doenças, e as
» marchas penosas em hum paiz tal
» como o Brazil, eis-aqui, disse el-
» le, as causas da diminuição sensi-
» vel do exercito. Como poderei eu
» tomar a offensiva? Como me será
» possivel deter o inimigo que avan-
» ça? Como preservarei o paiz das
» incursões, e invasões? Os mesmos
» soldados reclamão em altas vozes de
» que os livrem de hum serviço tão
» grave, e preciso de toda a minha
» firmeza para conter, e apaziguar os
» descontentes.

» Peço hum reforço prompto de
» tres mil e seiscentos homens, a fim
» de ter debaixo de armas sete mil:
» he só deste modo que eu poderei
» encher os meus deveres, e a expe-
» ctação da Companhia.

„ Principiou-se, accrescentava
„ Mauricio, com façanhas dignas do
„ seculo brilhante da nossa indepen-
„ dencia, e da nação Hollandeza:
„ cumpre agora ou elevar-nos, ou des-
„ cer. O dado está lançado; passámos
„ não o Rubicon, mas o Oceano, e
„ he necessario coroar o successo da
„ empreza, ou ver consumada a nos-
„ sa ruina. „

Passando depois aos calculos mercantes, annuncia este Principe que os assucares do exercicio então corrente, faria ganhar á Companhia 600:000 florins, se a colheita fosse como demonstrava; porém faltavão marinheiros, e oitocentos soldados erão obrigados a servir a bordo. Nassau pedia instantemente á Companhia que enviasse huma frota, não sómente para combater as forças navaes do inimigo, porém tambem para transportar os productos do Brazil para Hollanda.

A Companhia deliberava então sobre huma questão de maior imporcia. Tratava-se de decidir se continuaria o seu monopolio, ou se franquearia o commercio do Brazil.

Contrariavão a innovação proposta, dizendo que a Companhia perderia os seus ganhos, que as Praças publicas ficarião cheias, e que os objectos da Europa experimentarião huma diminuição sensivel; que além disso os colonos irião em multidão para huma região feliz, e abundante, e que se verião em estado de não precisarem de protecção da mãi-patria.

Foi Nassau consultado sobre esta questão de economia publica. Já tinha pensado sobre este objecto; e não ignorava que a guerra do Brazil levava á Companhia Occidental grandes despezas; mas julgava que a guerra seria menos pezada se os Estados Geraes deixassem a navegação livre; sustentou que os productos commerciaes, espalhados mais geralmente, se applicarião com mais abundancia, e justiça para os gastos das emprezas que emprehendesse a nova colonia, que cessaria finálmente de fazer delles huma carga exclusiva; e concluio que se devia abrir o commercio, e deslígarem-se do sordido monopolio.

Fallando depois como homem de Estado, exaltou a vantagem que se tiraria de colonisar o Brazil Hollandez, a fim de estabelecer nelle a segurança, e firmar huma potencia permanente insistio tambem sobre a necessidade de augmentar as fortificações das colonias, diminuir as guarnições, e os postos militares.

« He necessario, accrescentou
» Mauricio, tirar aos Portuguezes (*a*)
» até a mesma esperança de verem já-
» mais restabelecer-se o seu antigo Go-
» verno. He só deste modo sómente
» que elles se tornaráõ subditos fieis
» das Provincias Unidas. Emquanto
» aos colonos, que reclamão as Provin-

(*a*) Aindaque os Portuguezes estavão sugeitos ao dominio de Hespanha, e a esta Nação he que os Hollandezes fazião a guerra, dizião comtudo que desejavão tirar aos Portuguezes toda a esperança de restabelecer-se naquella colonia, porquanto destes he que tinhão recebido os grandes revezes com perda de reputação nos passados acommettimentos.

,, cias conquistadas, não acreditai que
,, se decidiráõ a passar os mares em-
,, quanto a Companhia Occidental
,, continuar o seu monopolio, e em-
,, quanto absorver todas as proprieda-
,, des particulares, cuja posse he o que
,, só póde determinar os aventurei-
,, ros da Europa a transportar-se nas
,, regiões longinquas da America do
,, Sul.

,, Já se queixão os vassallos Por-
,, tuguezes, e Brazileiros amargamen-
,, te das restricções sobre elles expos-
,, tas, e dos estorvos que incommo-
,, dão a sua industria, e commercio.
,, Cada dia me dirigem exhortações,
,, e peditorios, motivados por estas
,, medidas tão oppressivas; poisque
,, se lhes prometteo, que debaixo do
,, Governo Hollandez acharião as mes-
,, mas vantagens de que logravão ao
,, abrigo das leis Portuguezas, isto
,, he, que conservarião o direito de
,, vender os productos das suas terras,
,, e das suas propriedades sem emba-
,, raços, e do modo que elles julgas-
,, sem conveniente aos seus interes-
,, ses,

„ Se nos privão desta liberdade, „ dizem elles, preferimos antes retirar-nos para outra parte, e correr „ todas as sortes da fortuna, doque „ gemermos debaixo de hum tal estado de servidão. Quereis-vos assegurar da posse do Brazil Hollandez, „ ajuntava Nassau, enviai colonos, „ e parti com elles estas immensas, e „ ferteis campinas que estão á vossa „ disposição; dai terras aos soldados „ veteranos, e invalidos, e as colonias do Brazil serão os vossos postos avançados, e as vossas guarnições; foi deste modo que Roma subjugou o mundo. „ (a)

A Companhia fran-

Esta opinião sobre a emancipação do commercio foi vivamente de-

(a) Esta tentativa seria bem capaz de estabelecer permanente no Brazil possessão dos Hollendezes, se fosse activa, e bem dirigida: procurárão elles os meios de applica-la a seus intentos, mas todas estas idéas se desvanecêrão com a felice restituição da Corôa de Portugal a seu legitimo Soberano, que se seguio pouco tempo depois.

gácia o cõmercio do Brazil.

batida nos Conselhos da Hollanda; porém o parecer de Mauricio pervaleceo, e a Companhia Occidental franqueou os mares do Brazil, renovando-se sómente o trafico dos escravos, das munições de guerra, e da madeira de tinturaria. Todo, e qualquer commercio foi prohibido aos empregados superiores a fim de que não pudessem abusar do poder para fazer benificios illicitos. A liberdade dos mares do Brazil abrio vasto campo ás especulações de todos os armadores, e este novo ramo de industria encheo todo o paiz de alegria.

Nassau depois de ter augmentado a sua influencia pela adopção de huma medida que elle tinha sugerido, e que devia derramar a prosperidade nas Provincias conquistadas, pôz a salvo todos os postos susceptiveis do inimigo os atacar.

Expedição infructuosa do Almirante Jol.

Com a esperança de tomar a offensiva, preparava huma expedição para queimar os lugares onde se refinava o assucar do Reconcavo, quando o Almirante Jol appareceo na al-

tura do Recife com huma frota armada em guerra. A Companhia Hollandeza tinha-se recordado com huma especie de inveja dos ricos trofeos de Hayne, e julgando possivel encher os seus cofres de hum semelhante despojo, tinha confiado as suas forças navaes a Jol, velho, e excellente maritimo, digno por todos os respeitos de sustentar a honra do pavilhão Batavo.

A sua chegada suspendeo a execução dos planos de Mauricio; já não se tratava de destruir, porém de despojar. Jol deo á véla, animado da esperança de hum glorioso successo. Encontrou os galiões do Mexico, guardados por huma frota, diante da Ilha de Cuba; ataca sem hesitar as vélas Hespanholas, mas os seus Officiaes o abandonão. O consumado marinheiro, indignado renova por quatro vezes o combate, e outras tantas os seus subalternos no momento do maior risco o atraiçoão, atéque por fim os galiões escapão ás suas pesquizas. Jol requereo em altos brados vingança em

nome do seu paiz, e do seu. Os delinquentes forão mandados para Hollanda para se sujeitarem a huma inquirição; mas em todos os paizes, e sobretudo em huma Republica, os accusados achão mil meios de escaparem á justiça quando tem amigos poderosos. Os cobardes Officiaes de Jol ficárão impunes.

Camarão envia commissarios a Mauricio.

A Companhia Hollandeza tambem ficou inconsolavel de ter perdido huma preza de tanto valor: dirigio todas as suas esperanças para o Brazil, e descançou na prudencia, e sabedoria de Nassau. Nesta época emissarios do celebre Camarão vierão secretamente ao Recife annunciar ao General Hollandez, que este chefe Brazileiro tinha sido offendido por Bagnuolo, e que estava disposto a tratar a paz separadamente, e a tornar a entrar na sua Provincia natal.

Mauricio teria de bom grado comprado a amisade de hum inimigo tão activo, e tão terrivel. Os agentes Brazileiros forão recambiados com presentes, e huma resposta favoravel; mas

Camarão estava inclinado no fundo do seu coração a huma causa que elle por tanto tempo servíra com tanta coragem, e antes de receber a carta de Mauricio já o seu recentimento estava dissipado. Oitocentos Tapuyas que tinhão mostrado pezar pela injuria feita ao seu General, acabavão de deixar a Bahia; o momento era favoravel; mas a occasião se offereceo em vão; em vão reclamava Mauricio por successivos mensageiros o reforço que lhe tinhão promettido; em vão exclamava continuamente que não era a sorte das armas, nem os esforços dos contrarios que lhe arrancavão a victoria; mas sim os seus mesmos concidadãos. Novas promessas de soccorros, eis tudo que pôde obter.

Fora de estado de proseguir os seus designios, volta as suas attenções para a administração interior das Capitanias conquistadas; e então segundo o uso do tempo delle, lhes deo brazões de armas. Huma rapariga tendo em huma mão huma cana de assucar, e na outra hum espelho onde se

via, eis as armas de Pernambuco; hum cacho de uvas forão as de Itamaracá, que produz as melhores vinhas do Brazil; tres pães de assucar forão o emblema da Paraiba, e hum abestruz do Rio Grande, onde se via hum grande numero destas aves gigantescas. Todas estas armas estavão separadas no grande Sello do Senado da Hollanda, em torno da figura da Justiça.

Pouco depois da inutil expedição de Jol, os Portuguezes mais ricos das Provincias conquistadas forão suspeitos de ter tramado huma conspiração arriscada. Prendêrão-se muitos, porém sem se produzirem provas. Comtudo pelo rumor da proxima chegada de huma frota Hespanhola, os detidos em custodia forão, sem serem condemnados nem absolvidos, encerrados em horrendas masmorras, levados á Bahia, ou punidos com hum desterro mais apartado.

Arquichofle volta ao Brazil.

No principio do anno seguinte Arquichofle, cujo nome era celebre no Brazil, voltou ao Recife com a commissão de obrar como Inspector da

conducta de Nassau, cargo pouco honroso, e que elle desempenhou com pouca sagacidade.

Suas contendas com Nassau.

Mas este General ambicioso nutria hum odio antigo contra Nassau, que elle procurava suplantar no seu posto de Commandante General do Brazil, lugar a que elle julgava ter direito.

A sua opposição foi tão irritada, e a sua lingoagem tão maligna que Mauricio não pôde soffrer hum tal adversario. Bem depressa se apresentou a Arquichofle huma occasião pela qual pudesse facilmente decidir qual dos dous pervaleceria. Traçou huma memoria cheia de queixas, e de accusações contra este Principe, e antes de a enviar aos Directores da Companhia em Amsterdam, fe-la publica, aindaque esta memoria respirasse animosidade, e rancor.

Mauricio dirigio-se ao Supremo Conselho do Recife, e respondeo com indignação, mas victoriosamente, ás calumnias contra elle levantadas, calumnias frivolas sobre pontos da dis-

ciplina militar, que talvez elle a seu pezar, se visse forçado a desprezar.

He novamente chamado.

O Conselho approvou unanimemente a conducta de Nassau: por consequencia o seu accusador, desanimado abandonou o Brazil, e tornou para Hollanda.

Hum dos membros do Grande Conselho, que se embarcou ao mesmo tempo para Hollanda, pôz ante os olhos da Companhia huma conta, e relação amiudada da situação das conquistas do Brazil.

Estado das Capitanias Hollandezas debaixo do governo de Nassau.

A Hollanda se achava então possuindo seis Provincias contiguas, que se dilatavão desde Sergipe até Seará. Esta ultima Capitania tinha sido inteiramente devastada por Giesselim, e Schoppe quando della se tinhão apoderado. Hum forte com quarenta homens de guarnição, era a sua unica defensa; porém tinhão ahi alguns alliados Brazileiros, de quem tiravão artigos proprios ao commercio, que forneciāo os naturaes em cambio das mercadorias da Europa. Pernambuco a mais importante das Capitanias con-

quistadas, incluia em si cinco Cidades: Garassu, Olinda, o Recife, Bella-Pojoca, e Serinhaem; além de muitas Villas iguaes em extensão a pequenas Cidades.

Antes da invasão Hollandeza, via-se nesta Provincia mais de cento e vinte hum lugares de assucar em actividade; mas trinta e quatro já estavão abandonados. Paraiba tinha igualmente soffrido muito; mas então estavão dezoito outros lugares de assucar trabalhando activamente, dous sómente estavão destruidos. Itamaracá contava quatorze de vinte e quatro que antes florescião. Rio Grande desde a sua origem não tinha tido mais de dous; hum destes estava arruinado. Por este calculo em todas as Capitanias Hollandezas estavão em actividade cento e vinte lugares de assucar, tendo cessado por effeito da guerra quarenta e seis. A decima parte dos seus productos adquirião a Pernambuco 148:000 florins, a Itamaracá, a Goya 19:000, e á Paraiba 54:000. Huma tacha chamada *pensam* sobre os

lugares de assucar de Pernambuco, tinha sido cedida a João Fernandes Vieira, que se assignalára durante a guerra a pro desta Provincia, e que debaixo da mascara da submissão, meditava os meios de libertar hum dia o Brazil. Finalmente os rendimentos do Brazil Hollandez, comprehendendo os pequenos impostos, se elevavão ao total a 280:900 florins.

O paiz tinha soffrido cruelmente pela invasão. Provincias inteiras estavão devastadas, e hum grande numero de habitantes tinha perecido. Era isto huma verdadeira calamidade em hum terreno onde a cultura diminuia por falta de braços, cousa que senão podia remediar senão esperando muitos annos, pelo curso da natureza, muito lento para as precisões da povoação.

Sómente a Cidade do Recife prosperava: era o assento do Governo, o grande armazem do Brazil Hollandez, a Praça de armas, e o principal posto militar, e naval. As casas estavão amontoadas, e por toda a parte os

Hollandezes edificavão outras novas. Os conquistadores Batavos lisongeavão-se, e blasonavão de que o Recife viria a ser huma nova Tyro, se elles pudessem inspirar aos seus concidadãos este espirito emprehendedor, que os animava, este animo brilhante, que lhes fazia afrontar todos os males, todas as privações, talvez se realisaria a sua esperança.

Pedião elles á Metropoli em grandes brados, colonos. « Mandai-nos, » dizião elles, os vossos artifices, a » quem toda a sua industria póde a» penas na Europa procurar-lhes com » que satisfazer as primeiras necessi» dades da vida; entre nós ser-lhe» hia facil encontrarem commodida» de, e ventura. Tres, quatro, e até » mesmo seis florins por dia, he aqui » o salario do pedreiro, ou do car» pinteiro. O trabalho puramente me» chanico, que exige o melhoramen» to, e cultura dos lugares de assu» car, he pago ainda mais caro. Tres » classes de homens faltão ao Brazil » Hollandez: Capitalistas que espe-

„ cularião nos assucares; obreiros, e
„ empregados que se verião dentro
„ em pouco, com o fructo das suas
„ fadigas, em estado de se estabele-
„ cerem, e entregar-se á agricultura
„ em hum paiz preferivel á sua terra
„ natal. Com taes auxiliares floresce-
„ ria o Brazil ainda mais doque antes
„ da sua conquista. „

Duas especies de habitantes povoavão as Capitanias Hollandezas: homens livres, e escravos. Os Hollandezes, os Portuguezes, e os Brazileiros formavão subsidios livres. Os Portuguezes erão os mais ricos, e em maior numero. Os Negociantes Hollandezes terião adquirido fortunas immensas senão tivessem dado a credito as suas fazendas, esperando maiores ganhos. Os Judeos occupavão hum lugar consideravel entre os habitantes livres do Brazil, que não estavão a serviço da Companhia. O seu commercio era ainda mais importante, e complicado doque o dos Hollandezes, e Portuguezes, o que os tinha posto em estado de comprar muitos moinhos

para assucar, e de construir no Recife casas magnificas. Muitos Judeos Portuguezes, vindos de Hollanda, tinhão buscado asylo em hum paiz onde podião fallar o seu idioma, e professar a sua religião: elles exercião a industria primitiva, e caracteristica da sua nação, pois estavão seguros de colher os fructos desta conducta, debaixo de hum Governo liberal.

Alguns Brazileiros Portuguezes, da mesma religião, tirando a mascara que tinhão sido obrigados a trazer tanto tempo, se juntárão aos seus irmãos na Synagoga; porém o prazer, e unanimidade com as quaes celebravão as suas ceremonias excitou o horror dos Catholicos, e até mesmo attrahio as attenções dos Hollandezes, que menos liberaes doque as suas leis, pertendião que a tolerancia da Hollanda não se entendia com o Brazil. O Grande Conselho attendeo ás idéas particulares que elle sem duvida protegia, e lavrou hum Decreto que ordenava aos Judeos que fizessem as suas ceremonias com as portas fechadas.

Desde o Rio Grande até o de S. Francisco, contavão-se antes da guerra perto de quarenta mil escravos, parte negros, e parte naturaes do paiz, empregados nos moinhos para assucar. Os negros tinhão sido trazidos a maior parte dos Reinos de Congo, Angola, e Guiné; mas depois da conquista, tinhão-se tornado mais raros, e caros doque nunca, porque os antigos negros da colonia tinhão seguido os seus bons senhores na sua emigração; e não tendo passado os outros para os Hollandezes senão para obter a sua liberdade, ou a fim de se reunirem com os *Palmares* seus irmãos livres. Os mais intelligentes, e destros destes negros escravos erão muitas vezes vendidos por 1:400 a 1:500 escudos. Os naturaes da mesma class eerão prizioneiros de guerra, tomados no Maranhão, e no paiz dos Tapuyas, cujo uso era de vender os seus captivos, ou de lhes dar a morte.

Todos os outros Brazileiros logravão das doçuras da mais perfeita igualdade debaixo do governo de Mau-

vicio. As povoações do Governo de Pernambuco, Paraiba, Itamaracá, Rio Grande, e Seará tinhão seguido o partido dos vencedores, á excepção de alguns chefes inclinados aos Portuguezes fugitivos, que elles favorecião secretamente. Comtudo não se podia reclutar entre os Brazileiros livres mais de dous mil combatentes, desde as Lagoas até Potengi. Em geral, não tinhão melhorado de fortuna pela mudança de senhores. O desejo de alcançarem as commodidades Europeas, podia sómente determina-los a entregar-se a hum trabalho regular, porém logoque os negros erão mais raros, exigia-se mais trabalho nos lugares onde o assucar se refinava.

Emquanto ao resto, o Brazileiro não alugava jámais os seus braços por tempo illimitado, porém sim por vinte dias, por exemplo. Hum Inspector Hollandez residia em cada Villa para vigiar os trabalhos, e fazer que os obreiros fossem pagos exactamente. Antes mesmo de expirar o seu contracto, exigião os selvagens os seus

salarios, temendo não receberem cousa alguma, e quando erão pagos antes, deixavão não poucas vezes o trabalho sem o terminarem; muitas vezes tomavão a fuga para se subtrahirem a toda a especie de jugo. Alguns Missionarios Hollandezes se esforçavão em inspirar-lhes a crença Lutherana, mas estas fadigas apostolicas poucos felizes resultados tiverão. A Theologia de Luthero não podia supprir ás ceremonias do Catholicismo, que ligão, e captivão o povo. (*a*)

A força militar dos Hollandezes no Brazil pouco excedia de seis mil

---

(*a*) A industria dos Ministros da Companhia Occidental fomentava todos os meios, quantos podia, para sugeitar os Bazileiros pacificamente ao seu dominio: hum dos principaes, que muito lhe agradou, foi valer-se dos cabedaes, e pessoas dos Judeos do Norte, e pôr grande diligencia em procurar que passassem com suas familias áquelle continente, e se interessassem na conservação, e commercio da terra. Este arbitrio seria mais vantajoso certamente doque o dos Missionarios Lutheranos, que mandárão com preparações infructiferas, e sem dinheiro.

cento e oitenta homens, aos quaes só se podião ajuntar mil Indios auxiliares, e esta mesma força mediocre era necessaria para as guarnições, semque se pudesse dispersar a menor parte na offensiva, nem mesmo para preservar o paiz das incursões dos salteadores, e dos partidistas Portuguezes. Debaixo da administração de outro qualquer Ministro que não fosse Olivares, a Côrte de Madrid expulsaria em huma só campanha os Hollandezes do Brazil. (a)

O Conselho do Recife confessa-

S 2

(a) O Conde Duque primeiro Ministro de Filippe não desprezava a conquista do Brazil, e muitas vezes o deo a entender no Conselho de Portugal, que assistia em Castella junto ao Rei, pois a Corôa de Castella era interessada na restauração daquelle Estado, mas não queria procura-la com perda das forças dos Castelhanos, e para dar satisfação ao universal pezo da Monarchia, que sostinha sobre seus hombros só tomava os meios de a procurar arriscando as forças, e cabedaes dos Portuguezes, a quem de todo desejava arruinar.

va na sua memoria, que a Companhia Occidental devia mais á negligencia do inimigo doque ás suas proprias forças, a conservação do seu dominio no Brazil. O soldado era ahi escassamente vestido, e sustentado: e muitas vezes necessitava hum tão pequeno exercito supplementos de viveres tirados dos armazens da Hollanda, estas provisões erão tão raras, pela cultura do assucar occupar todos os braços disponiveis, que os naturaes tiverão ordem, debaixo de pena de morte, de proverem do preciso os armazens do Recife, Decreto este que não podia deixar de aggravar o mal, tendo elle sido deitado para o disfarçar.

Todos os proprietarios se virão forçados por leis penaes, a cultivar em huma grande parte das suas terras mandioca; escreverão-se listas onde erão lançados os nomes dos cultivadores, e Officiaes militares por ordem do Governo se fizerão transportar a estes lugares a fim de se assegurarem se obedecião ao Edito. A somma dos pro-

ductos exigiveis foi determinada, e duas vezes por semana taxavão os Magistrados os viveres.

Tal era pouco mais ou menos o estabelecimento colonial que Nassau se tinha encarregado de sustentar, defender, e melhorar. Obrigado a ceder á fortuna das armas, que se tinha momentaneamente declarado contra elle, este Principe parecia occupar-se exclusivamente da administração das Provincias que elle tinha submettido; porém devia-se acreditar que a conquista da Bahia ainda tentava a sua ambição, tanto quanto ella interessava a gloria, e successos ditosos das Provincias Unidas. Tudo com effeito fazia antever que Nassau renovaria os ataques contra a Capital do Brazil.

Não se duvidava em Madrid que os primeiros esforços das armas Hollandezas se dirigissem para este importantissimo alvo. Precisava-se de promptos soccorros, porém a politica de Olivares se oppunha. « A Hespanha, » dizia elle, não está em estado de » enviar os seus exercitos á America,

„ quando nas suas possessões Euro-
„ peas tem a combater inimigos for-
„ midaveis; he a Lombardia, he o
„ sceptro de Italia que se deve con-
„ servar. „

Tendo as tropas Hespanholas alcançado algumas vantagens na Europa, lançárão os Portuguezes mão da occasião para renovarem as suas instancias, e queixas. Orgão da sua justa indignação, hum Ministro zeloso, e incorruptivel, pintou com vehemencia a Filippe IV. a extremidade á qual se achavão reduzidas as colonias da America, e da India; a afflicção particularmente do Brazil, quasi inteiramente invadido; a oppressão debaixo da qual gemia Portugal, esgotado por enormes impostos que não erão applicados ás suas necessidades; a revoltante parcialidade do Conde Duque; o systema destruidor que elle tinha jurado exercer sobre Portugal; o risco que corria a Hespanha perdendo o affecto dos povos que ella tinha, por assim dizer, comsigo identificado; os projectos ameaçadores das Provincias

Unidas para conservar a conquista do Brazil; em fim a necessidade absoluta de salvar a sua Capital, empregando hum General da nação á testa de huma expedição respeitavel.

Filippe era esta a primeira vez que ouvia o accento, e lingoagem da verdade, e teve assás presença de espirito para dar ordem formal ao seu valido, de esquipar huma armada naval para preservar o Brazil. (*a*) Olivares vio então que o Rei, mais bem in-

---

(*a*) As perdas passadas, que tinhão lastimado os corações dos animosos Portuguezes, dérão occasião á esperança, e os brados fizerão dispertar a Monarchia tão sensivelmente leza na grandeza, na opulencia, e na fama. Deliberou-se, que as forças navaes de Castella se colligassem em hum só corpo com as de Portugal, adquirido com esta união poder tão formidavel, que o orgulho do mesmo inimigo victorioso o reconhecesse invencivel. Pelo infortunio de D. Luiz de Roxas, que sem poder salvar o exercito pereceo na primeira occasião, ou antes della, tomou grande calor este Conselho: e escusando-se o Conde de Linhares chegado então da India á Côrte, onde tinha exerci-

formado, poderia derribar hum systema que elle não tinha protegido, pelo não ter profundado; porisso quaesquerque fossem os seus verdadeiros sentimentos, applaudio na apparencia os designios do Monarcha, e pelo fim do anno de 1638 (*a*) deo á véla huma armada do porto de Lisboa, ás ordens de Francisco Mascarenhas, Conde da Torre, nomeado Governador General do Brazil.

O destino desta expedição estrondosa não correspondeo á confiança que inspiravão a dignidade, valor, e experiencia do General que a commandava. Jámais armamento algum experimentou huma tão triste sorte; de-

---

do o cargo de Vicerei com grande reputação, foi eleito para General o Conde da Torre D. Fernando Mascarenhas tambem de conhecido valor, e sufficiencia, que hia por Governador e Capitão General do Brazil, a quem propriamente só por este titulo bem parecia devida a escolha.

(*a*) Sahio de Lisboa no mez de Outubro, e foi o maior poder naval que até então tinhão visto os mares do Brazil.

veo a sua primeira desgraça a Miguel de Vasconcellos, este Ministro Portuguez tão dedicado á Hespanha, e de quem não tardou muito que tomassem huma vingança tão exemplar. Querendo fazer valer á Côrte o merito do seu zelo, e da sua authoridade, insistio Vasconcellos em que a frota Portugueza não esperasse no porto de Lisboa a esquadra Hespanhola, a fim de que vissem com que promptidão ella era preparada; deo-lhe por lugar aprazado o Cabo Verde, onde devia executar a sua reunião com a divisão naval de Cadix; (*a*) porém manietada por huma longa espera, foi bem depressa preza de huma mortalidade terrivel

---

(*a*) Sendo as Ilhas de Cabo Verde o ponto da reunião das duas armadas, de tal maneira se inficionárão os ares pestilentes do clima, concorrendo para isto a monção intempestiva, que diminuida em mais da terça parte a gente maritima, e militar no tempo em que se deteve a esperar pela Castelhana foi necessario deixar o theatro destinado á guerra, e recolherem-se ambas as armadas como a hospital commum na Bahia. Compu-

causada pelo máo temperamento do clima, e que fez perecer hum terço das equipagens.

Mais de mil pessoas succumbírão, entre as quaes a que mais se lamentou foi Francisco de Mello e Castro, a quem pertenceria o commando immediato do exercito de terra. (*a*)

Chegada do Conde da Torre ao Brazil.

No emtanto a frota reunida ganhou os mares do Brazil, e appareceo na altura do Recife, (*b*) Praça da qual se poderia ter apossado por hum subito desembarque, ou pondo-lhe apertado sitio; porém o Commandante em chefe vendo todos os seus navios cheios de doentes, refugiou-se na Bahia, co-

---

nha-se esta formidavel armada, a mais luzida que assombrou o Occeano Austral, de oitenta e sete vélas de extraordinaria grandeza, dous mil e quinhentos canhões, e quatorze mil homens.

(*a*) D. Francisco de Mello de Castro hia por Commandante da armada: sua morte em Cabo Verde foi assás lastimosa, e sentida.

(*b*) Em Janeiro do anno de 1639. Rocha Pitt. Liv. IV. num. 126.

mo em hum lazareto, tanto para restabelecer as suas tropas como para se abastecer de mantimentos. (a) Hum anno inteiro se passou antesque elle tornasse a dar á véla.

Pouco depois da sua chegada a S. Salvador, encarregou André Vidal de Negreiros, Official intelligente, e activo, para se dirigir com tropas ligeiras, que conhecião melhor o paiz, para as Provincias conquistadas para ahi levar a assolação, e o pavor. Vidal devia dividir ao principio as suas tropas, em pequenos corpos, paraque mais facilmente pudessem encontrar vi-

Quatro acções navaes.

(a) Levava D. Fernando Mascarenhas, Conde da Torre ordem positiva de desembarcar na Bahia, como quem hia succeder no Governo; tomou posse delle logóque chegou, rendendo a Pedro da Silva, Conde de S. Lourenço, porém foi este seu governo mui breve, porque, deixando em seu lugar a D. Vasco Mascarenhas, Conde de Obidos, depois Vicerei da India, que exercitava o posto de General da Artilheria, passou á premeditada empreza de Pernambuco sem poder nunca depois alli voltar.

veres no caminho; e procurar illudir o inimigo por todas as sortes de artificios, causando-lhes muito damno, e apresentarem-se depois em huma época determinada á vista do mar sobre a costa de Pernambuco, para favorecer o desembarque, e juntar-se com o resto das tropas expedicionarias.

Os soldados de Vidal enchêrão pontualmente a sua commissão devastadora. Chegados no tempo marcado, e descobrindo a frota Portugueza, pozerão fogo ás canas de assucar, e ás plantações abaixo do Recife, a fim de distrahir as attenções do inimigo. Porém huma demora longa tinha dado a Mauricio tempo bastante para se acautelar do perigo de huma surpreza. Reunio os seus melhores navios, que divididos em pequenas esquadras cruzavão sobre a costa, e exploravão o alto mar. Todas estas vélas estavão juntas, e quando chegou a armada de Lisboa, mandou Nassau ao seu Almirante que fosse combater a frota Portugueza. Deste modo em lugar de hum desembarque para o qual

se tinhão apparelhado Vidal, e os seus soldados, tiverão o desprazer de se acharem envolvidos em huma acção naval, que foi o preludio, por assim nos explicarmos, da perda desta grande expedição, sobre a qual os Portuguezes tinhão estribado as suas esperanças.

O primeiro combate succedeo entre Itamaracá, e Goyana, em 12 de Janeiro de 1640. O Almirante Hollandez foi morto, e no emtanto de ambos os partidos não houve senão pouca perda, sem vantagens assignaladas. Ao amanhecer começou de novo a batalha entre Goyana, e Cabo Branco; aconteceo terceira no dia seguinte perto da Paraiba, e no dia 17 se travou a quarta, e ultima acção naval junto de Potangi.

Os ventos, e as correntes arremeçárão deste modo cada dia, a armada Portugueza para muito longe do seu destino, e esta frota formidavel de oitenta e sete vélas, guarnecidas com duas mil e quatrocentas peças de artilheria, foi constantemente estor-

vada nos seus intentos, por huma frota muito inferior. Comtudo segundo as relações dos combates, em cada hum delles tivera vantagens, porém nenhuma das suas manobras teve bom effeito, e todos os seus designios forão mal succedidos.

Desembarque.

Dous mil soldados tinhão sido destinados para o desembarque; devião-se reunir na costa debaixo das ordens de chefes que conhecião as varedas mais incognitas de Pernambuco. Porém como se desembarcaria sobre huma praia guardada com tanta vigilancia? Era além disso as estações das tempestades, e furacões de vento repetidos que se oppunhão a toda a tentativa desta natureza; não obstante o Conde Bagnuolo tinha experimentado se poderia desembarcar parcialmente, e tinha realisado o que ideára.

Com o seu exemplo o exercito expedicionario commandado por Barbalho, reduzido a mil e trezentos homens pelas doenças, e batalhas dadas, se destacou da frota por meio de pequenas embarcações, e desembarcou

em fim no porto de Touros, quatorze leguas distante do Rio Grande; desembarcou em hum paiz inimigo sem outras provisões doque ração de cada soldado para dous dias. Estas tropas devêrão a sua salvação á sua reunião com as de Camarão, e de Henrique Dias.

O desembarque estava feito, porém o Conde da Torre, desviado do Brazil por furacões de vento do Sud-Este, e não tendo esperança alguma de entrar na Bahia, errou nos mares Occidentaes, e alcançou com custo, desamparado pelos furacões, o porto de Lisboa, onde huma estreita prizão, na fortaleza de S. Julião, foi o premio dos seus serviços infructuosos. Gemeo nos ferros sem ser julgado; e não se vio livre delles atéque outro Soberano, mais justo a seu respeito, lhe fez esquecer as suas desditas offerecendo-lhe occasiões de servir melhor o seu paiz. (*a*)

(*a*) Foi mui lastimosa a desgraça deste Fidalgo no infelicissimo naufragio daquella

Deste modo sem terem obtido vantagens decisivas, os Hollandezes do Brazil, apoiados pelos ventos, tinhão conseguido inutilisar huma expedição formidavel, e a sua frota, depois de ter salvado o seu principal estabelecimento, entrou novamente no Recife sem perda alguma sensivel, e com todos os signaes de huma victoria.

---

armada. O grande, e eloquentissimo Padre Antonio Vieira em hum dos Sermões do Rosario o amplificou com termos tão expressivos, que o leitor dará por mui acertado encontra-los neste lugar: " Quem duvidou então (escreve elle) ou poderia imaginar que ,, não navegaria alli a victoria segura, pois ,, bastou a vista só de tão magnifico, e es- ,, trondoso apparato, para o inimigo des- ,, confiado pactear em terra, e grangear com ,, davidas a graça dos seus mesmos rendi- ,, dos? Mas ó juizos, e conselhos occul- ,, tos da Providencia, ou ira Divina! Vi- ,, ctoriosas sempre sem controversia as duas ,, armadas em quatro combates successivos ,, na parte superior das ondas; furtadas po- ,, rém as mesmas ondas pela parte inferior, ,, e como minadas as náos pelo fundo, e ,, pelas quilhas, de tal sorte as arrancou do

Nassau no principio da campanha não se tinha proposto outro alvo, nem concebido esperanças mais lisongeiras. Ordenou festas publicas por hum successo que poderia ter sido mais glorioso, sem ser mais real. Com effeito muitos dos Capitães de navios não tinhão feito os seus deveres; julgárão-os, e hum delles foi punido de morte.

,, sitio já ganhado a furia das correntes, que ,, por mais que forcejárão pelo recobrar, ,, nunca lhe foi possivel. Assim vencido da ,, sua propria victoria aquelle grande poder, ,, e fugindo sem fugir (porque fugia o mar ,, em que navegava) podendo mais a des- ,, graça que o valor, a natureza que a ar- ,, te, a força do destino que a dos braços; ,, perdêrão a esperança, e nós que nelles a ,, tinhamos fundado, tambem a perdemos. ,, A este infortunio geral seguio-se ainda outro mais sensivel para D. Fernando Mascarenhas; porque attribuindo tudo a culpa delle Filippe de Castella por sinistra informação de seus emulos, o mandou prender, e privou da grandeza do titulo que elle mesmo lhe havia conferido. Com a Acclamação d'El-Rei D. João IV., cooperando para o bom

Os Portuguezes no abatimento, tremêrão de novo pela Capital do Brazil, e acreditárão que todos os meios de defensa se devião reunir neste ponto. Vidal, e as suas tropas ligeiras tinhão seguido a frota ao longo da costa, e descobrindo bem depressa quanto este movimento era inutil, não lhe restou senão o partido de tomar de novo a estrada marcada pelas suas devastações. Tal era a sua resolução desesperada quando se lhe juntárão os mil e trezentos homens da divisão de Barbalho, (*a*) tendo-se-lhe antes reunido os Regimentos de Camarão, e Dias.

---

successo della com persuadir a D. Fernando de la Cueva a entrega da Fortaleza de S. Julião da Barra, lugar da sua prizão de que elle era Governador, ficou restituido a suas honras. Foi primeiro Conde da Torre, do Conselho de Estado, Presidente do Senado da Camera de Lisboa, e Reformador das Fronteiras.

(*a*) He mui recommendavel na nossa Historia o gloriosissimo successo destes mil e trezentos soldados da divisão do famoso Luiz Barbalho Bezerra, (que o Conde da Torre havia lançado no porto dos Touros), rom-

Estes quatro chefes juntos juráráo de fazer face ao perigo, e de salvar a Capital. Estaváo distante della trezentas legoas; mas náo considerando mais doque na sua conservaçáo, formáráo o ousado projecto de franquear este espaço immenso, náo como soldados fugitivos, mas sim descarregando sobre o inimigo golpes funestos. Realisáráo este designio com hum valor, e tal perseverança que

Retirada de Vidal, e de Barbalho.

---

pendo por entre os quarteis dos inimigos com inexplicaveis difficuldades até se pôrem em salvo na Bahia. Celebra-o D. Francisco Manoel de Mello em sua Epanafora Tryunfante a pag. 495 dizendo assim: " Alli teve „ principio aquella memoravel viagem, que „ fez nossa gente, a cargo do Mestre de „ Campo Luiz Barbalho, raro por ella, nel„ la, e antes valoroso. Com valorosos com„ panheiros, atravessou quatrocentas legoas „ de desertos: pela barbara America: don„ de elementos, e homens, náo podéráo „ contrastar a constancia Portugueza; que „ em maravilhas, e trabalhos escureceo es„ ta vez, a famosa expediçáo dos Catelães „ em Grecia, e ainda, a dos Macedonios „ em Asia. „

collocou a sua marcha penosa ao nivel dos mais gloriosos feitos de armas desta guerra.

Surprehendêrão de passagem os quarteis inimigos, e assolárão muitas possessões Hollandezas; fizerão prizioneiro o Governador do Rio Grande, e passárão ao fio da espada toda a guarnição de Goyana. Quando o exercito do Recife sahia para os ir combater, entranhavão-se nas solidões das florestas, e dos bosques dos quaes conhecião todas as veredas, entradas, e sahidas. Muitos habitantes de Pernambuco, victimas de huma submissão que os tornava suspeitos aos seus compatriotas, sem os isentar de oppressão dos conquistadores, lançárão mão de huma occasião tão favoravel para se subtrahirem ao jugo, e affrontando os maiores perigos, reunirão-se ás tropas Portuguezas.

Destinados a lutar contra todos os riscos juntos, contra todas as precisões, mostrárão huma paciencia, e huma coragem que parecia exceder a mesma humanidade. Depois de terem

passado bosques até então inaccessiveis, depois de terem atravessado a nado rios, que nunca tinhão sido examinados, depois de terem repellido ataques violentos de selvagens, que se julgavão ameaçados nos seus escondrijos, depois de terem resistido ao tormento da sede, e da fome, chegárão estes soldados temerarios ao termo da sua carreira gloriosa, opprimidos sem duvida de fadiga, porém sem experimentarem grandes perdas.

O Reconcavo he devastado.

Durante a sua marcha, Nassau, que se envergonhava do repouso intempestivo das suas armas, invocou de novo o direito sanguinario das represalias. Dous mil Tapuyas corrèrão do interior do Rio Grande a fim de offerecerem a sua alliança aos Hollandezes. Mauricio os recebeo com prazer. Apenas se concluio o tratado, cahírão estes selvagens sobre doze infelizes colonos Portuguezes, e os assassinárão, como para dar huma prova doque se poderia esperar da sua fedilidade. Não obstante, desterrou, por cautela, suas mulheres, e filhos para a Ilha de Ita-

maracá, como refens, emquanto estes crueis auxiliares marchavão contra o Reconcavo para de novo o devastar. Tal era com effeito o intento de Mauricio.

O Almirante Jol ahi levou o ferro, e o fogo, emquanto estes lugares visinhos a S. Salvador, desprovidos da sua principal força, não podião oppôr resistencia alguma. Jol auxiliado pelos Tapuyas, encheo as suas instrucções com huma exactidão espantosa. Todos os estabelecimentos, todos os lugares onde o assucar se refinava desta vasta bahia, naquelle tempo huma das mais prosperas da America, forão incendiadas.

Nassau com este systema de destruição, esperava diminuir os rendimentos da Capital do Brazil, e fatiga-los de tal modo que lhe seria mais facil de assim a submetter ás suas armas; porém Vidal, e Barbalho, Camarão, e Dias apparecêrão dentro em pouco sobre as suas muralhas, e os temores dos Portuguezes se dessipárão. S. Salvador não teve a prantear senão a destruição dos campos que enriquecem, e cobrem as suas margens.

INDICE

Do que se comprehende neste Tomo IV. da Historia do Brazil.

FIM DO TOMO IV.